

Universidade de Lisboa



LISBOA

UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

**Educação Patrimonial e Cultural no Exercício do Desenho**

**Paula Cristina Madureira Simão**

**Mestrado em Ensino de Artes Visuais**

**Relatório de Prática em Ensino Supervisionada orientado pela  
Professora Doutora Alice Nogueira Alves**

**2019**



## *DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE*

*Declaro ter atuado com integridade na elaboração do presente relatório. Confirmo que em todo o trabalho conducente à sua elaboração não recorri à prática de plágio ou a qualquer forma de falsificação de resultados. Mais declaro que tomei conhecimento integral do Código de Conduta e de Boas Práticas da Universidade de Lisboa.*

8 de outubro de 2019

Paula Cristina Madureira Simão



Ao meu irmão, mãe, avó e avô, Madureira Simão



## Resumo

Este projeto, realizado no âmbito da Prática em Ensino Supervisionada, e visando constituir-se como um desafio de consciencialização e de educação patrimonial e cultural nas artes visuais, integrou-se numa metodologia de investigação-ação sequencial, concretizada com os alunos do 10.º E de Artes Visuais, da Escola Secundária de Casquilhos, no Barreiro, na disciplina de Desenho A.

O projeto teve como objeto o edifício do Convento da Madre de Deus da Verderena, localizado no Barreiro, numa perspetiva de valorização e proteção do património local e nacional.

No âmbito da educação patrimonial e cultural, pretendeu fomentar-se a observação, a identificação, a interrogação, a reflexão, a interpretação, a apropriação, a experimentação e a resolução de problemas, bem como intervenção e transformação. Estes processos foram apoiados na criação de soluções gráficas próprias, recorrendo-se a diferentes suportes, materiais, instrumentos e processos, e no pensamento crítico e criativo.

Procurou trabalhar-se a iniciativa, a autonomia e o envolvimento, com qualidade e exigência, conciliados com o relacionamento interpessoal positivo e as boas práticas de cidadania.

Este processo seguiu as seguintes etapas: (1) abordagem ao projeto e trabalho de pesquisa na biblioteca, (2) realização de inquéritos para diagnóstico e aferição dos resultados do projeto, (3) visita orientada e observação *in situ* dos processos de degradação do convento, (4) registo fotográfico dos elementos em degradação, (5) realização de dois exercícios de desenho com base nos referentes captados durante a visita, recorrendo-se à reunião de técnicas propostas pelo programa da disciplina, (6) composição de dois painéis com os trabalhos realizados pelos alunos, (7) trabalho interdisciplinar na disciplina de Língua Portuguesa e (8) realização de duas exposições.

Mantendo a premissa de educar através da arte, as exposições constituíram-se como um meio de aumentar a abrangência deste projeto de sensibilização patrimonial à comunidade exterior, contribuindo-se para o sentido de identidade local.

**Palavras-Chave:** Ensino-Aprendizagem; Artes-Visuais; Cidadania; Transformação; Comunidade





## Abstract

This project, accomplished within a Supervised Teaching Practice, and aiming to be a challenge of consciousness to the heritage and cultural education in the visual arts, was integrated in a methodology of sequential action-research in the discipline Drawing A, with the students of the 10<sup>th</sup> E class of Visual Arts, of the Secondary School of Casquilhos, in Barreiro.

The case study of this project was the Convent of Madre de Deus da Verderena, located in Barreiro, within a valuing and protection perspective of local and national heritage.

In the context of heritage and cultural education, the aim was to promote the observation, identification, interrogation, reflection, interpretation, appropriation, experimentation and problems solving ability, as well as the intervention and transformation. These steps were supported with the creation of single graphical solutions, with the use of several different supports, materials, instruments and processes, and with a creative and critical way of thinking.

There was an effort to work with initiative, autonomy and involvement, in a demanding, and rigorous way, conciliating these with positive interpersonal relationships and good practices in citizenship.

This process was achieved according to the following steps: (1) introduction to the project and research work in the library, (2) realization of surveys for diagnostic assessment and projects results, (3) guided tour and *in situ* observation of deterioration processes in the convent, (4) photographic records of deteriorated parts, (5) accomplishment of two drawing exercises made with the techniques proposed by the discipline program, and inspired in the photographic records made during the visit to the convent (6) production of two panels achieved with the reunion of the works done by the students, (7) interdisciplinary work within the Portuguese Language class, (8) accomplishment of two exhibitions.

In an attempt to maintain the premise of educating through art, the exhibitions became a mean to increase the scope of this project of heritage consciousness to the outside community, contributing to a sense of local identity.

**Key Words:** *Teaching-Learning; Visual Arts; Citizenship; Transformation; Community*



## **Agradecimentos**

Sem ordem de reconhecimento neste importante percurso, gostaria de agradecer especialmente às professoras Alice Nogueira Alves e Fernanda Martins, que continuamente manifestaram disponibilidade, envolvimento, compreensão e apoio neste projeto e comigo, fruto daquilo que se compreende por amizade. Às novas amizades feitas com a comunidade escolar da Escola Secundária de Casquilhos que, no âmbito da visão do professor Luís Rino, me acolheram de forma tão especial, destacando-se o agradecimento ao professor Renato Albuquerque, sempre pronto a ajudar-me. À doutora Fátima Carvalho, que desde logo se manifestou interessada em abraçar o projeto, possibilitando a sua extensão ao Convento da Madre de Deus de Verderena. A toda a turma do 10.º E pelo envolvimento e confiança, viabilizando e beneficiando o incrível processo de ensino-aprendizagem.

Ao amor e orientação do André Fernandes. À minha família: mãe, irmão e avô, e à família ribatejana por todo o entusiasmo. E a todos os meus maravilhosos amigos.



## Índice

Introdução	1
Estado da Arte	5
Organização do relatório	10
Parte I	13
Enquadramento teórico	15
Património cultural	15
A problemática da destruição	18
Educação Patrimonial	19
A disciplina de Desenho A	21
Convento da Madre de Deus da Verderena	27
Nota histórica	27
Parte II	33
Contexto Escolar	35
Situação geográfica e contexto socioeconómico do Barreiro	35
Contexto geográfico e sociocultural da Escola Secundária de Casquilhos	36
A Escola Secundária de Casquilhos	37
Salas e equipamentos disponíveis no âmbito das artes	38
Projeto Educativo	38
Comunidade escolar	40
Ofertas curriculares	40
Organização curricular das turmas no ano letivo 2018/19	41
Organização curricular do Curso Científico-Humanísticos de Artes	
Visuais	46
Organização curricular do 10.º E	46
Caracterização da turma	48
Parte III	51
Unidade Didática - Projeto	53
Unidades de Trabalho	53
Complementos essenciais ao projeto	58
Cronograma	59
Descrição das aulas realizadas	60
Avaliação	81

Parte IV	87
Análise e Reflexão sobre a prática	89
Apresentação e análise	89
Considerações finais	109
Referências	113

## Índice de Figuras

Figura 1 - Esquematização adaptada das “Áreas, Conteúdos e Temas (10.º, 11.º e 12.º anos)”. 2019. Fonte própria baseada no programa de Desenho A do 10.º ano (Ramos, Queiroz, Barros, & Reis, 2001, p. 4)	22
Figura 2 - Fachada principal do Convento da Madre de Deus da Verderena, 2019	30
Figura 3 - Pórtico principal original, de acesso à galilé do Convento da Madre de Deus da Verderena, 2019	30
Figura 4 - Janela com moldura em cantaria, 2019	30
Figura 5 - Pormenor de painel azulejar da igreja, representando dois anjos segurando uma cartela com o texto “DOMUS MEA DOMUS ORATIONIS VOCABIUR”, 2019	31
Figura 6 - Pormenor de painel azulejar com representação de um padre descalço com um hábito, 2019	31
Figura 7 - Painel azulejar com representação de um padre descalço e com hábito, e dois anjos segurando uma cartela com o texto “VIGILATE ET ORATE NE INTRESIS IN TENTATIONAM” (Temporariamente tapados na altura da adaptação para adegas), 2019	31
Figura 8 - Pormenor de teto antigo do convento, 2019	31
Figura 9 - Área exterior no segundo piso, com vista para a chaminé da cozinha, 2019	31
Figura 10 - Escultura em terracota, sem a zona da cabeça devido a um ato de vandalismo, 2019	32
Figura 11 - Altar da capela pequena de talha dourada e estuque de cores verde e castanho marmoreado, com o jazigo do D. João António de La Concha, 2019	32
Figura 12 - Claustro quadrangular com acessos a diversas áreas. 2019	32
Figura 13 - Alpendre, onde se localizava o painel azulejar de São Pedro de Alcântara, atualmente preservado no acervo devido às ameaças de vandalismo, 2019	32
Figura 14 - Cantaria no interior da igreja, 2019	32
Figura 15 - Aluno a concluir o trabalho da 5.ª Unidade de Trabalho, a aguarela e grafite. 2019	76

Figura 16 - Aluno a desenvolver o trabalho a aguarela e grafite da 5. <sup>a</sup> Unidade de Trabalho. 2019	76
Figura 17 - Aluno a recortar pedaços de notícias sobre a destruição do património para integrar com a técnica da colegam o trabalho da 5. <sup>a</sup> Unidade de Trabalho. 2019	76
Figura 18 - Alunos a tentar construir o painel azulejar resultante da reunião dos trabalhos desenvolvidos na 6. <sup>a</sup> Unidade de Trabalho. 2019	76
Figura 19 - Composição de painel azulejar pelos alunos no final do exercício da 6. <sup>a</sup> Unidade de Trabalho. 2019	76
Figura 20 - Painel azulejar resultante da reunião dos trabalhos realizados pelos alunos na 6. <sup>a</sup> Unidade de Trabalho, exposto na exposição "Patologias ilustradas: Uma paragem no tempo". 2019	77
Figura 21 - Trabalhos realizados pelos alunos na 5. <sup>a</sup> Unidade de Trabalho, exposto na exposição "Patologias ilustradas: Uma paragem no tempo". 2019	77
Figura 22 - Trabalhos realizados pelos alunos na 5. <sup>a</sup> Unidade de Trabalho, 2019	78
Figura 23 - Trabalhos realizados pelos alunos na 5. <sup>a</sup> Unidade de Trabalho, 2019	79
Figura 24 - Trabalhos realizados pelos alunos na 6. <sup>a</sup> Unidade de Trabalho, 2019	80
Figura 25 - Gráfico da questão 1. Sabe o que se entende por património cultural?, 2019	95
Figura 26 - Gráfico da questão 1.1. Se sim, o que entende por:, 2019	96
Figura 27 - Gráfico da questão 2. Assinale o que considera poder ser património cultural;, 2019	97
Figura 28 - Gráfico da questão 2.1. Assinale o que considera cultura:, 2019	98
Figura 29 - Gráfico da questão 3. Conhece algum património cultural no Barreiro?, 2019	99
Figura 30 - Gráfico da questão 3.1. Se sim, qual/quais, 2019	100
Figura 31 - Gráfico da questão 4. Conhece algum património em Portugal, 2019	101
Figura 32 - Gráfico da questão 4.1. Se sim, qual/quais?, 2019	102



Figura 33 - Gráfico da questão 5. Conhece algum património cultural no mundo?, 2019_____	103
Figura 34 - Gráfico da questão 5.1. Se sim, qual/quais?, 2019_____	103
Figura 35 - Gráfico da questão 6. Considera importante proteger o património, 2019_____	104
Figura 36 - Gráfico da questão 6.1. Porquê?, 2019_____	105
Figura 37 - Gráfico da questão 7. 7. Quem deve cuidar do património?, 2019_____	106



## Índice de Tabelas

Tabela 1 - Ofertas Curriculares (contendo as disciplinas escolhidas) no ano letivo 2018/2019. 2019. Fonte própria obtido em 31 de agosto de 2019, Agrupamento de Escolas de Casquilhos de <a href="http://www.aecasquilhos.pt/turmas.htm">http://www.aecasquilhos.pt/turmas.htm</a>	42
Tabela 2 - Horário semanal da turma do 10.º E. 2019. Fonte Agrupamento de Escolas de Casquilhos, obtido a 31 de agosto de 2019, de <a href="http://www.aecasquilhos.pt/turmas.htm">http://www.aecasquilhos.pt/turmas.htm</a>	47
Tabela 3 - Cronograma das atividades principais do projeto. 2019	59
Tabela 4 - Critérios de avaliação de Desenho A. 2019. Fonte: Documento “Critérios Específicos de Avaliação. Desenho A. 10.º ano. Turma E”. 2018-19	82
Tabela 5 - Critérios de avaliação para a 5.ª unidade de trabalho. 2019	85
Tabela 6 - Critérios de avaliação para a 6.ª unidade de trabalho. 2019	85
Tabela 7 - Classificação final dos alunos no projeto na média das duas Unidades de trabalho. 2019	86
Tabela 8 - Contagem dos alunos que responderam a cada um dos itens, no primeiro e segundo inquéritos realizados com a turma e no inquérito realizado à restante comunidade escolar, 2019	92



## Índice de Anexos

Anexo 1 _____	119
Guião da visita de estudo ao Convento da Madre de Deus da Verderena	
Anexo 2 _____	128
Anúncio no site da escola da exposição “Patologias ilustradas: uma paragem no tempo” no Convento da Madre de Deus de Verderena	
Anexo 3 _____	130
Anúncio na <i>Agenda de Eventos 2830</i> , do mês de maio, da exposição “Patologias ilustradas: uma paragem no tempo” no Convento da Madre de Deus de Verderena	
Anexo 4 _____	132
Notícia no jornal <i>Rostos</i> “A(nota)mentos – Barreiro. Uma exposição com qualidade e criatividade merecia um catálogo. 10 <sup>a</sup> Colectiva de Artes”	
Anexo 5 _____	135
Critérios de avaliação do 10.º E (2018/19)	
Anexo 6 _____	137
Fotografias dos trabalhos da 5.ª Unidade de Trabalho	
Anexo 7 _____	150
Fotografias dos trabalhos da 6.ª Unidade de Trabalho	



## Índice de Apêndices

Apêndice 1_____	160
Primeiro Inquérito de “Aferição de Saberes Relativos ao Património Cultural” realizado com a turma	
Apêndice 2_____	163
Segundo Inquérito de “Aferição de Saberes Relativos ao Património Cultural” realizado com a turma e restante comunidade escolar	
Apêndice 3_____	166
Autorização da visita de estudo ao Convento da Madre de Deus da Verderena	
Apêndice 4_____	169
Apresentação de <i>PowerPoint</i> da primeira aula	
Apêndice 5_____	177
Planos das aulas de Desenho	
Apêndice 6_____	199
Enunciado da 5. <sup>a</sup> Unidade de Trabalho	
Apêndice 7_____	202
Enunciado da 6. <sup>a</sup> Unidade de Trabalho	
Apêndice 8_____	205
Painel azulejar da 5. <sup>a</sup> Unidade de Trabalho	
Apêndice 9_____	207
Cartaz da Exposição “Patologias ilustradas: uma paragem no tempo”, no Convento da Madre de Deus da Verderena, no Barreiro	
Apêndice 10_____	209
Primeiro inquérito realizado com a turma	
Apêndice 11_____	233
Segundo inquérito realizado com a turma	
Apêndice 12_____	248
Inquérito realizado à restante comunidade estudantil	









## Introdução

O presente Relatório de Prática em Ensino Supervisionada foi concretizado no âmbito do Mestrado em Ensino de Artes Visuais, do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa em parceria com a Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa e a Escola Secundária de Casquilhos, no Barreiro, onde a prática de ensino se realizou. Desenvolveu-se sob orientação da professora doutora Alice Nogueira Alves e da professora cooperante Maria Fernanda Martins, responsável pela disciplina de Desenho A, em que foi implementada a unidade didática aqui exposta.

No âmbito da metodologia de investigação-ação, pressupondo uma interação entre a dimensão conceptual e a posterior dimensão prática, numa procura da criação de relações intrínsecas construtivas, o projeto pretendeu manifestar-se como uma oportunidade de afirmar a importância da educação pela arte, reafirmando a tónica da responsabilidade das instituições dedicadas ao ensino no desenvolvimento da comunidade estudantil. Movendo-se pela procura de incidir entre a agregação dos objetivos e das finalidades perspectivados no programa oficial de Desenho A do 10.º ano (currículo obrigatório) recorreu-se às áreas, aos conteúdos e aos temas pensados e expressos neste programa, com a educação patrimonial e cultural, seguindo-se uma dinâmica de transversalidade, que, em segunda instância, beneficia a educação para a cidadania e para a sustentabilidade (currículo oculto possibilitado pela autonomia pedagógica).

Neste âmbito, o presente relatório da Prática em Ensino Supervisionada sustenta-se nas seguintes questões:

- É possível beneficiar o processo de desenvolvimento da comunidade estudantil através da educação artística, pelo exercício do desenho?

- Os alunos compreendem o que se entende por património cultural e conhecem o contexto em que se inserem?

- Recorrer-se à democratização cultural e à proteção do património e da cultura será relevante para a educação da cidadania para o futuro?

- A exposição pública do exercício do desenho poderá manifestar-se como uma oportunidade de proporcionar transformação na consciencialização da comunidade?

De acordo com as motivações para se trabalharem estas e outras questões, incluídas ou não no que se encontra descrito neste relatório, pode destacar-se que o projeto realizado se desenvolveu no âmbito de uma manifesta preocupação com o sucesso do processo de ensino-aprendizagem.

Para se alcançar este objetivo, através do procedimento de profissionalização em ensino de artes visuais, pressupondo múltiplas experiências verdadeiramente propícias à aprendizagem com durabilidade, procurou transmitir-se novos conhecimentos com coerência e relevância para o futuro.

Por outro lado, houve o objetivo abraçar com responsabilidade os princípios e valores manifestados no projeto educativo, idealizados exatamente para a comunidade estudantil da escola que acolheu este estágio. Ainda nessa procura de corresponder ao projeto educativo da escola, veio contribuir para o esforço da mesma em combater os constrangimentos elencados no seu projeto educativo, nomeadamente nos pontos:

*- f) Apesar da prática de análise comparada dos resultados dos alunos, no mesmo ano de escolaridade/disciplina, a consequente redefinição de estratégias não se tem repercutido na sua melhoria;*

*- l) Reduzida participação dos pais e encarregados de educação [...] nas iniciativas promovidas pelo AE Casquilhos;*

*- m) Fraca consciencialização da comunidade educativa quanto aos seus direitos e deveres. (Casquilhos, 2018c, p. 35)*

Procurando contribuir para o reforço dos pontos fortes elencados pelo mesmo:

*- g) Variedade de atividades educativas valorizadoras de saberes e aprendizagens em áreas diversificadas como as artes, a saúde, o desporto, as ciências, as línguas e humanidades e a intervenção social;*

*- k) Valorização do sucesso dos alunos através da divulgação dos seus trabalhos à comunidade;*

- *l) Parcerias/protocolos estabelecidos e projetos em desenvolvimento permitem dar resposta adequada e de qualidade às características da comunidade escolar.* (Casquilhos, 2018c, p. 36)

Por fim, visando criar um desafio no contexto escolar, procurou explorar-se a oportunidade de criar e explorar um projeto que pudesse vir a servir de exemplo adaptável que, de certa forma, pudesse contribuir para a solidificação do conceito de património nas práticas de ensino. Por essa razão, o que se desenvolveu, não sendo um projeto fechado a novas estratégias, nem uma fórmula, muito menos uma resposta final imutável, pretende contemplar um exemplo possível de ser trabalhado no paradigma de educação patrimonial dentro da educação da cidadania e no âmbito da educação artística.

Este projeto pautou-se por diversas etapas sequenciais, realizadas com os alunos do 10.º E do Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais da escola anteriormente referida, recorrendo-se a diversas metodologias explorativas específicas do âmbito da educação artística, organizadas num seguimento de Unidades de Trabalho, pressupostas do ano curricular referido.

A sua aplicação prática em ação educativa decorreu entre 14 de fevereiro e 4 de abril de 2019, coincidindo com o 2.º período do ano curricular, e numa aula no início do 3.º período. Foi desenvolvido durante 20 aulas, numa soma de 50 horas, que, tendo em conta a divisão da turma em turnos, a) e b), às segundas e terças-feiras respetivamente, mais a aula em conjunto com a turma toda à quinta-feira, constituiu-se em 14 aulas, em 35 horas para cada um dos turnos, não obstante outros tempos informais não contabilizados de práticas complementares ao projeto.

A componente prática desenvolveu-se pelas Unidades de Trabalho 5.<sup>a</sup> e 6.<sup>a</sup>, com os exercícios de desenho analógico de patologias naturais ou provocadas pelo ser humano e pelo desenho analógico de azulejos com formas ilustrativas ou semi-abstratas respetivamente, dentro da reunião dos temas Desenho de Formas Naturais e Desenho de Formas Artificiais. O referente utilizado para os dois exercícios foi o Convento da Madre de Deus da Verderena, no Barreiro, e os seus elementos arquitetónicos integrantes.

Na prática, os exercícios realizados resultaram na criação de dois painéis. Um reuniu diversos desenhos de pormenores de formas naturais e de formas artificiais obtidas através de fotografias registadas pelos alunos a patologias de degradação

naturais ou provocadas pelo ser humano no convento, recorrendo-se à utilização das diversificadas técnicas propostas pelo programa. O outro painel, foi composto por um padrão azulejar resultante da reunião do exercício de reprodução de azulejos figurativo recorrendo-se à técnica da aguarela.

Além disso, contribuindo para a sua caracterização dinâmica e integral, também fez parte do projeto a realização de dois inquéritos de aferição de saberes relativos ao património cultural, foi realizado um trabalho de pesquisa e partilha orientado na biblioteca da escola, de modo individual e em grupo, fez-se uma visita de estudo contextualizada ao Convento de Madre de Deus da Verderena, desenvolveu-se um trabalho interdisciplinar com a disciplina de Língua portuguesa e foram efetuadas duas exposições e as suas respetivas montagens.

Transpondo os momentos de ensino-aprendizagem de dentro para contextos fora de sala de aula, o objeto a ser trabalhado no projeto - o convento - serviu ele próprio de lugar à aprendizagem a partir de uma visita de estudo realizada com os alunos. A visita possibilitou a transformação e a ampliação do conhecimento de forma significativa daquilo que os alunos já sabiam sobre este monumento e sobre o património cultural no geral, que, na sua maioria, carecia de mudança e desenvolvimento, como se verá.

Esta informação foi conseguida através da realização de inquéritos de aferição de saberes relativos ao património cultural em momentos específicos do projeto. Foi realizado um primeiro inquérito no âmbito de diagnóstico, antes da introdução e realização prática do projeto, de maneira a se compreender a situação da turma. Posteriormente à realização das várias etapas do projeto, foi novamente realizado o inquérito aos alunos, visando verificar-se a idealizada transformação de saberes, para se evidenciar o sucesso do projeto ou a sua refutação. Foi ainda realizado um inquérito à restante comunidade escolar, que de forma tangencial procurou aferir a discrepância entre os alunos que estiveram envolvidos no projeto e os que não tiveram essa oportunidade.

O trabalho interdisciplinar foi concretizado, paralelamente à componente prática realizada na disciplina de Desenho A, com a disciplina de Língua Portuguesa através do apoio da docente dessa unidade curricular, na elaboração de uma memória descritiva sobre a importância de identificar, conhecer e proteger o nosso património cultural, evidenciando-se a contextualização histórica do convento.

Como resultado, foram realizadas duas exposições. A exposição dos trabalhos *in situ*, “Patologias ilustradas: uma paragem no tempo”, patente no Convento da Madre de Deus da Verderena, entre os dias 10 e 31 de maio de 2019, e a exposição dos trabalhos na “Coletiva das Artes”, realizada entre os dias 7 e 14 de junho de 2019, no Auditório Municipal Augusto Cabrita, no Barreiro. Estes momentos, constituíram-se como um meio de aumentar a abrangência deste projeto de sensibilização patrimonial à comunidade exterior, chamando a sua atenção para a destruição do património, para a sua localização, identificação e compreensão, protegendo as memórias e conservando-as para o futuro, contribuindo para a construção de uma identidade local.

### **Estado da Arte**

*O desenvolvimento do ser humano está subordinado a dois grupos de factores: os factores de hereditariedade e a adaptação biológica, dos quais depende a evolução do sistema nervoso e dos mecanismos psíquicos elementares, e os factores de transmissão ou de interacção sociais, que intervêm desde o berço e desempenham um papel de progressiva importância, durante todo o crescimento, na constituição dos comportamentos e da vida mental. (Piaget, 1990, p. 47)*

Em conformidade com a intensa transformação da sociedade, e dos desafios que esta nos coloca, “Numa época de mutações abundante em desafios e incertezas complexas” (Ramos, Queiroz, Barros, & Reis, 2001, p. 3), atualmente a educação constitui-se como uma inquietação amplamente divulgada no campo de ação na formação de qualidade de todos os cidadãos (Decreto-lei n.º 91/2013 de 10 de julho; Simão & Martins, 2019).

Decorrente da perceção defendida por Piaget (1971) 1990), de que o processo de desenvolvimento intelectual, os valores e as atitudes éticas da vida em sociedade e das capacidades intelectuais, não são inteiramente intrínsecos aos indivíduos, a sua inclusão num meio social propício a esse estímulo deve ser fomentada.

Nesse sentido, a tónica da responsabilidade da educação recai comumente sobre as instituições dedicadas ao ensino. Responsabilidade essa ressaltada a partir da procura da sua democratização com a escolarização obrigatória para todas as pessoas “sem distinção alguma, nomeadamente de raça, de cor, de sexo, de língua, de religião, de opinião política ou outra, de origem nacional ou social, de fortuna, de nascimento

ou de qualquer outra situação.”, e gratuita “pelo menos a correspondente ao ensino elementar fundamental“, como prevê a *Declaração Universal dos Direitos Humanos* de 1948 (Républica, s.d.), igualmente invocado por Piaget ((1971) 1990, p. 45). Nesse sentido, pressupôs-se que as escolas começassem a repensar a sua ação social.

A *Lei de Bases do Sistema Educativo* (1986), atualizada em 2009 (Lei n.º 85/2009 de 27 de agosto), manteve a premissa:

*O sistema educativo é o conjunto de meios pelo qual se concretiza o direito à educação, que se exprime pela garantia de uma permanente acção formativa orientada para favorecer o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e a democratização da sociedade. (Lei n.º 461/1986 de 14 de outubro, p.3067).*

Segundo Lúcio (2008), perante a democratização do ensino resultante na sua massificação, então cada vez mais pluralizada e complexa, cabe às escolas, por se constituírem como espaços distintos pela sua extensão universal, manifestarem-se como um dos principais meios sociais e serem amplamente dinâmicos e eficientes, capazes de “educar na complexidade e na diversidade” (Lúcio, 2008, p. 19), sendo um dos seus principais desafios.

Reconhecendo que cada aluno é um elemento distinto, cabe às escolas atribuí-lhe essa condição e orientá-lo na sua libertação (Lúcio, 2008). Deste modo, acomodando diversas orientações profissionais predispostas a assumirem essa função, deve promover-se a convivência com os outros e criar-se situações de diversificadas aprendizagens, proporcionar-se experiências, e incentivar-se o estudo, a reflexão e o debate. Ao se assumir este papel de orientador e mediador no processo de aprendizagem, surgirão finalmente ruturas com os processos tradicionais de transmissão oral confinados normalmente ao espaço da escola (Coutinho & Lisbôa, 2011).

O seu dever das escolas passa ainda pela constante procura de reflexão crítica e investigação das práticas, evidenciando-se o corpo docente como elemento essencial, e possibilitando a atualização, flexibilidade perante o imprevisto e adaptação das metodologias perante esse desafio social, alcançando o idealizado sucesso (Ponte J. , 2002).

No mesmo sentido, segundo o mais recente documento orientador das escolas, o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (2017), o ensino deve,



através de estratégias não uniformizadas, fundamentar-se em propósitos humanísticos, sensíveis, coerentes, inclusivos e extensamente recetíveis à abrangência curricular a outras áreas pedagógico-didáticas.

Num compromisso cada vez mais direcionado para os princípios da Educação para Cidadania, proposto por esse documento do perfil ideal à saída da escolaridade, e no seu seguimento pelas Aprendizagens Essenciais compreendidas em termos genéricos, no Despacho n.º 8476-A/2018, anteriormente oficialmente especificadas para cada disciplina, nomeadamente Desenho A, converge-se essencialmente para o que se entende por cidadania, sendo esta a relação entre o sujeito e o meio que o circunda, seja este físico, social, histórico e/ou cultural (Direção-Geral da Educação, s.d. a., p. 1)

Deste modo, a educação e a formação são consideradas pilares fundamentais no quotidiano dos indivíduos, permitindo a solidificação de uma sociedade em unidade e em constante desenvolvimento, que se reflete na influência que exerce no ambiente em que se insere (Educação, 2017; Despacho n.º 8476-A/2018), traduzindo o progresso sustentável do país (Despacho n.º 8476-A/2018).

Não descurando a ideia de que o desenvolvimento é um processo permanente, é determinante trabalhá-lo especialmente com os mais jovens, de maneira a se prevenirem problemáticas negativas no futuro.

Deste modo, o propósito amplo e dinâmico da educação artística, capacitada para o acompanhamento da transformação da sociedade, deve contribuir para que esta possa ser encarada como um potencial pilar na educação e no desenvolvimento da comunidade estudantil, pois, através do exercício do desenho, expressa de várias formas a relação com o ambiente envolvente (Rego, 2012).

*A arte como meio de expressão e conhecimento está presente nas nossas vidas desde que nascemos e deve acompanhar-nos ao longo de nossa jornada educacional, enriquecendo o nosso desenvolvimento pessoal, aprimorando a criatividade e facilitando a comunicação com o ambiente.1* (Meira & García, 2013, p. 83)

---

<sup>1</sup> *El arte como medio de expresión y conocimiento está presente en nuestras vidas desde que nascemos, y debería acompañarnos em todo nuestro camino educacional enriqueciendo nuestro desarrollo personal, potenciando la creatividad y facilitando vías de comunicación con nuestro entorno.* (Meira & García, 2013, p. 83) (tradução livre)

Confluindo seguidamente para a perspetiva de que o desenho pode ainda trabalhar facilmente questões no âmbito da Educação para a Cidadania (Ramos, Queiroz, Barros, & Reis, 2001), nomeadamente a consciencialização patrimonial e cultural.

Assumindo a mesma linha cronológica, no âmbito da ampliação da preocupação da formação de qualidade de todos os cidadãos e da adaptação à dinâmica do contexto atual, manifestamente como um progresso da educação no geral, é possível perspetivar que a educação patrimonial não tem sido desenvolvida ao mesmo ritmo, manifestando-se ainda sem proporções suficientes entre a dinâmica da teoria e da metodologia, especialmente quando comparada com outros países da Europa (Custódio, 2000) como noutros, nomeadamente no caso do Brasil.

No âmbito dos documentos legais dispersos relacionados com a valorização e salvaguarda do património português ao longo do tempo (Virgolino, 2001), a sua definição evoluiu lentamente, e de forma variável, ao longo da história tangencial às políticas vigentes que se foram sucedendo em Portugal.

A educação patrimonial ampliada às escolas surgiu, sobretudo, após a democratização do ensino, numa extensão do reconhecimento do património cultural como parte integrante da história a ser salvaguardada, e em paralelo à política dos direitos e deveres, tendo vindo a ser perspetivada como referente determinante a ser trabalhado no contexto educacional.

Segundo Roldão (2000), e mantendo-se a premissa na atualidade, a problemática não advém da inexistência de referências que mencionem a pertinência da identidade cultural e património histórico e cultural, mas sim da sua real aplicação prática e do envolvimento, ou falta dele, por parte dos agentes da ação educativa. Denote-se que, segundo o mesmo autor, cada vez mais o ensino tem vindo a debruçar-se sobre questões de Educação para a Cidadania, incluindo a educação patrimonial e cultural, através das orientações educacionais oficiais, como acontece na Lei de Bases do Sistema Educativo Português, nos programas dos diferentes ciclos curriculares, ou mesmo nos manuais escolares (Roldão, 2000, p. 16).

No entanto, enquanto condição necessária à sua efetiva utilização como recurso a ser explorado nas escolas, tendo em conta a crescente autonomia pedagógica, acaba por estar intimamente dependente da dinâmica, visão e valores compreendidos pelas distintas escolas, bem como pelos agentes profissionais que as compõem.

Por outro lado, quando procuradas as iniciativas promovidas apenas pela Direção-Geral da Educação neste sentido, não se encontram referências.

Embora exista um “Protocolo de Colaboração” no âmbito da Educação para o património cultural, visando a criação de atividades e da sua partilha, entre Direção-Geral da Educação e a Direção-Geral do Património Cultural desde 2013 (Educação, 2013), este parece estar estagnado, desde as suas fundamentações iniciais, tal como o seu *site*, não contendo assim exemplos para novas práticas nem beneficiando a inventariação das práticas pedagógicas no contexto formal do ensino.

Em contrapartida, a educação patrimonial e cultural tem vindo a ganhar relevância no contexto no informal, destacando-se as iniciativas cada vez mais diversificadas promovidas pela Direção-Geral do Património Cultural. Também no contexto não formal, pode-se destacar, o “Educação Patrimonial: Guia para Professores, Educadores e Monitores de Museus e Tempos Livres”, de 1994, de Ana Duarte.

Nesse sentido, a educação patrimonial e cultural, dependendo da ideologia da escola e do esforço dos professores que a compõem, pode ocorrer com frequência em certas turmas ou escolas e, em contrapartida, pode ser descurada noutras. Especialmente se se tiver em conta o diversificado leque de escolhas, cujas educações transversais na contínua procura de Educação para a Cidadania, dizem respeito às áreas temáticas: Dimensão Europeia da Educação, Ambiental, Consumidor, Financeira, Intercultural, para a Segurança e Defesa e a Paz, para a Igualdade de Género, para o Risco, para o Desenvolvimento, para o Empreendedorismo, para o Voluntariado, para os Direitos Humanos, para os *Media*, Rodoviária, para a Saúde e para a Sexualidade. (Educação, 2012)

Por outro lado, a alfabetização verbal tende a prevalecer em relação à visual, o que resulta em alguma redução no ensino da História da Arte e da Educação Visual (Calado, 2015), que, de certa forma, conduz ao distanciamento da comunidade estudantil da consciencialização patrimonial e cultural, levando a considerar-se a responsabilidade cada vez mais acrescida da exploração do desenho no desenvolvimento de trabalhos que possam tratar questões relacionadas com a dinamização do saber patrimonial e cultural.

A partir do estudo desenvolvido subjacente à prática aqui expressa, sobretudo pelas respostas obtidas nos inquéritos realizados, nomeadamente o primeiro, realizado com a turma e com a restante comunidade escolar, pensa-se que, apesar dos avanços

registados como Roldão (2000) menciona, comparativamente a outras educações transversais, poderá ser ainda insuficiente o trabalho que tem sido desenvolvido neste campo. Considerando-se, não como um problema da escola onde a prática se realizou, mas das escolas no geral, pelos motivos acima pressupostos.

É ainda de se destacar, no caso dos estudos realizados em dissertações de mestrado no contexto português, cada vez mais se tem vindo a procurar trabalhar questões relacionadas como o património cultural enquanto prática pedagógica, entre as quais destacamos as seguintes: *O lugar da educação patrimonial no currículo escola* de Ana Ramos (2009), realizada na Universidade de Évora; *Património - Um Caminho para a Cidadania* de Elisabete Silva (2013), no âmbito mestrado de Ciências da Educação da Escola Superior de Educação João de Deus; *Reafirmar a Identidade Cultural Local: o Património Cultural Imaterial Local como Recurso* de Filipa Carvalho (2014), no mestrado Educação Social e Intervenção Comunitária da Escola Superior de Educação de Lisboa; *O Livro Infantil como Ferramenta na Educação Artística e Patrimonial* de Cláudia Ricardo (2015), no mestrado em Educação Artística da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa; *A educação patrimonial no Museu do Fado* de Patrícia Parrado (2016), no mestrado Empreendedorismo e Estudos da Cultura do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa; *Património – o azulejo como recurso didático* de Ana Martins (2017), no mestrado em Ensino do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico da Escola Superior de Educação de Lisboa; *Educação, Arte e Património* de Olga Souto (2017), no mestrado em Educação Artística da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa.

No caso específico do Mestrado em Ensino de Artes Visuais, pelo Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, tendo em conta a pesquisa no âmbito de práticas com recurso à educação patrimonial e cultural realizadas no contexto deste projeto, não foi encontrada até ao momento nenhuma referência.

## **Organização do relatório**

Para uma melhor organização de conteúdos, o presente relatório apresenta a seguinte estrutura:

Na Parte I, é aprofundada a componente investigativa, fazendo-se a conexão com o enquadramento teórico, a partir da pesquisa e da revisão de referentes no âmbito do propósito aqui tratado enquanto objetivo de trabalho.

Deste modo, a partir de referências maioritariamente legislativas, procura estabelecer-se o que se entende por património cultural, começando por se introduzir a componente investigativa que está subjacente à conceção do projeto pedagógico. Depois de se fazer o enquadramento teórico deste conceito, são abordadas as problemáticas da sua destruição e das questões de cidadania. Desse questionamento, é criada a ponte para a relação entre a Escola e o Património, desenvolvendo-se, conseqüentemente, a abordagem à Educação Patrimonial. Para alcançar este objetivo, aprofunda-se a definição de Educação Patrimonial, que finalidades e objetivos comporta e qual a sua relevância no contexto educacional, cuja sensibilização remete para a sua utilização enquanto objeto pedagógico.

Esta componente investigativa direcionada ao projeto cria a ponte para a Educação Artística, estabelecendo-se, nesse âmbito, a relação com o programa da disciplina de Desenho A, em que foi aplicada a unidade didática do projeto.

Ainda nesta primeira parte, é estabelecida uma contextualização referente ao Convento da Madre de Deus da Verderena, tendo-se em consideração a sua importância, especialmente numa dada época da história do Barreiro e do contexto do país, subjacente a uma ideologia religiosa. Nessa abordagem, é abrangida a história desde a edificação, salientando-se marcos que caracterizaram a sua transformação ao longo do tempo, revelando alguns elementos que ainda restam, a sua situação de reconhecimento e utilização atual. Neste contexto, aponta-se o ritmo acelerado de degradação natural do convento por falta de manutenção e ainda devido à ação do homem. Por fim, numa estreita relação com os propostos do projeto, invoca-se a dualidade contraditória entre a sua importante inserção na herança coletiva da comunidade barreirense e a proximidade à escola, e que, ainda assim, carece de valorização e conhecimento por parte da comunidade estudantil.

Na Parte II, é compreendido o contexto da Escola Secundária de Casquilhos, apresentando-se as suas situações geográfica e socioeconómica, bem como alguns elementos do património do concelho do Barreiro, à qual a escola pertence, tendo em consideração a sua história e o edificado, para depois se fazer a ponte para as salas e equipamentos disponíveis no âmbito das artes. Posteriormente, é discutida a ideologia que orienta a escola de forma muito genérica, devido à relevância na sua identidade, relativamente ao projeto educativo vigente e à respetiva comunidade escolar.

Também de relevância no contexto da caracterização da dinâmica da instituição, são elencadas as ofertas e as organizações curriculares das turmas no ano

letivo 2018/2019, evidenciando-se o Curso Científico-Humanísticos de Artes Visuais. Por fim, é abordada a turma em que a prática foi realizada, mencionando a sua organização curricular e a sua caracterização em termos gerais.

A Parte III é constituída pela introdução à Unidade didática, em que se incluem as estratégias do projeto que fundamentam o presente relatório, nomeadamente, os dois exercícios das Unidades de Trabalho e os essenciais complementos, dos quais a realização de dois inquéritos de aferição de saberes relativos ao património cultural, trabalho de pesquisa e partilha orientado na biblioteca, realizado de modo individual e em grupo, a visita de estudo contextualizada ao Convento de Madre de Deus da Verderena, o trabalho interdisciplinar com a disciplina de Língua portuguesa e as duas exposições, são cuidadosamente abordados de maneira a começar a responder às questões elencadas nesta introdução.

Visando a revisão da metodologia, é apresentando um cronograma que resume as diversas etapas do projeto.

Em seguida são descritas as aulas, expondo-se os diferentes desenrolamentos, visando fazê-las coincidir com os propósitos da unidade de trabalho e dos complementos anteriormente mencionados. Nessa fase, são ainda mencionadas situações que possam contribuir para a clarificação da prática de ensino supervisionada, acrescentando-se os momentos de pós-prática fora do contexto da escola, nomeadamente a realização de duas exposições com os trabalhos dos alunos, visando-se a sua aproximação, e das suas temáticas, à comunidade exterior.

Por fim, segue-se a abordagem à avaliação dos alunos envolvidos, especificando-se os critérios de verificação da sua *performance* de aprendizagem.

Na última parte deste relatório (IV), de maneira a se refletir e concluir relativamente ao que foi sendo desenvolvido, são apresentadas considerações sobre a prática, em que se inserem várias análises dos diversos resultados que o processo de ensino-aprendizagem suscitou.

Cabe nesta parte o tratamento dos dados resultantes dos inquéritos de diagnóstico realizados com a turma e à restante comunidade escolar, no âmbito de aferição de saberes relativos ao património cultural. Esse tratamento traduziu-se numa tabela e em gráficos para cada questão do inquérito, paralelamente contextualizados no seguimento da sua apresentação.







## Enquadramento teórico

### Património cultural

*Se pesquisar num dicionário, encontrará que património significa algo que foi herdado. A palavra inclui o conceito de transmissão do passado para o futuro. O património deve, de facto, ser considerado como o legado que recebemos de nossos ancestrais e que deve ser repassado às gerações futuras. O património cultural é a expressão criativa da existência de um povo no passado remoto, no passado próximo e no presente. Ele fala-nos sobre as tradições, crenças e realizações de um país e do seu povo.*<sup>2</sup> (Córdoba, Sorzano, Ayala, & Londoño, 2012, p. 19)

No caso português, influenciado por diversas diretrizes internacionais, tem vindo a ser elaborada legislação que procura referenciar cuidadosamente os vários entendimentos sobre o património cultural, refletindo a realidade internacional. Para isso, é evidenciada a sua relevância na identidade e memória coletiva das várias comunidades, procurando-se, conseqüentemente, clarificar a responsabilidade que estas detêm na sua identificação, estudo, valorização e preservação para o futuro.

A partir das diretrizes nacionais e internacionais, denota-se que a conceção exata do termo Património é complexa, decorrente da ampla estrutura e divisão organizativa que tem vindo a evoluir ao longo do tempo (Córdoba, Sorzano, Ayala, & Londoño, 2012). Em parte, este facto deve-se à necessidade de adaptabilidade perante as ideologias do presente, diferentes do passado e, provavelmente, das de futuro (Pérez, 2003).

No caso do património cultural, devido à complexidade que a cultura pode comportar, decorrente de um “processo eminentemente dinâmico” (Horta, Grunberg, & Monteiro, 1999, p. 3), compreende-se a procura da sua divisão por categorias, que, ainda assim, revelam complexidade na sua definição. Dentro dessa dificuldade, o património, independentemente da sua apropriação pública ou privada, depois de identificado, passa por processos de inventariação, em que é estudado, e de

---

<sup>2</sup> *Si busca en un diccionario, encontrará que patrimonio significa algo que ha sido heredado. La palabra incluye el concepto de transmisión del pasado al futuro. El patrimonio debe, de hecho, considerarse como el legado que recibimos de nuestros ancestros y que debe pasar a las futuras generaciones. El patrimonio cultural es la expresión creativa de la existencia de un Pueblo en el pasado remoto, en el pasado cercano y en el presente. Nos habla acerca de las tradiciones, las creencias y los logros de un país y su gente.* (Córdoba, Sorzano, Ayala, & Londoño, 2012, p. 19) (tradução livre).

classificação, como prevê a Lei n.º 107/2001 de 08 de setembro que “estabelece as bases da política e do regime de proteção e valorização do património cultural”.

Durante o procedimento administrativo de inventariação, é separado o património material do imaterial. No material encontram-se os bens móveis e os imóveis. No património imaterial estão integradas diversas manifestações que caracterizam o *ethos* e a tradição de uma dada comunidade, passível de transmissão. A sua classificação abrange as categorias de interesse municipal, público ou nacional aplicadas aos bens móveis e imóveis (Lei n.º 107/2001 de 08 de setembro). Posteriormente, podem ainda ser incluídos na Lista de Património Mundial, consagrada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura desde 1972 (Unesco, 1972). No caso do património cultural imaterial, a legislação nacional referente à sua mais ampla valorização e proteção é constituída pela Decreto-Lei n.º 149/2015 de 04 de agosto relativa ao *Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial*, que pode legitimar uma eventual candidatura à Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade ou à Lista do Património Cultural Imaterial que requer iminente salvaguarda (Decreto-Lei n.º 149/2015 de 04 de agosto). Antes desse processo, é necessário que qualquer um desses possíveis bens ou valores seja proposto para inventariação ou classificação por alguém que o identifique e lhe reconheça pertinência.

Antes disso, apesar da separação legislativa, deve conferir-se relevância à dimensão da imaterialidade do espírito da cultura de uma dada comunidade, e ter em consideração que o património se fundamenta de forma intangível, e em alguns casos de forma tangível, estando a primeira permanentemente subjacente à posterior materialização do património material. (Margarido, 2009, p. 28)

No propósito aqui procurado, segundo a Lei n.º 13/85 de 06 de julho, relativa ao *Património Cultural Português*, e a Lei n.º 107/2001 de 08 de setembro, referente à *Lei de Bases da Política e do Regime de Proteção e Valorização do Património Cultural*, entende-se por património cultural português:

1. *Para os efeitos da presente lei integram o património cultural todos os bens que, sendo testemunhos com valor de civilização ou de cultura portadores de interesse cultural relevante, devam ser objecto de especial protecção e valorização;*
2. *A língua portuguesa, enquanto fundamento da soberania nacional, é um elemento essencial do património cultural português;*

3. *O interesse cultural relevante, designadamente histórico, paleontológico, arqueológico, arquitectónico, linguístico, documental, artístico, etnográfico, científico, social, industrial ou técnico, dos bens que integram o património cultural reflectirá valores de memória, antiguidade, autenticidade, originalidade, raridade, singularidade ou exemplaridade;*
4. *Integram, igualmente, o património cultural aqueles bens imateriais que constituam parcelas estruturantes da identidade e da memória colectiva portuguesas;*
5. *Constituem, ainda, património cultural quaisquer outros bens que como tal sejam considerados por força de convenções internacionais que vinculem o Estado Português, pelo menos para os efeitos nelas previstos;*
6. *Integram o património cultural não só o conjunto de bens materiais e imateriais de interesse cultural relevante, mas também, quando for caso disso, os respectivos contextos que, pelo seu valor de testemunho, possuam com aqueles uma relação interpretativa e informativa. (Lei n.º 107/2001 de 08 de setembro)*

Segundo *Convenção Quadro sobre o Valor do Património Cultural para a Sociedade*, realizada em Faro (Resolução n.º 48/2008 de 12 de setembro de 2008), O património cultural pode cingir-se a qualquer bem ou valor, que sendo completamente indissociáveis do desenrolamento da história de uma dada comunidade, da qual essa se identifica e legitima singularmente (Resolução n.º 48/2008 de 12 de setembro de 2008), e concordante com essa circunstancia, carece de especial atenção, dentro de dimensões de valorização e proteção (Diário da República n.º 209/2001).

Na procura de efetivar a democratização cultural, tendo em conta as premissas de direitos e deveres fundamentais consagradas na *Declaração Universal dos Direitos Humanos* (Républica, s.d.), num apanhado geral do compreendido em alguns dos documentos orientadores anteriormente referidos, esclarece-se que, relativamente ao património cultural, todos tem direitos e deveres, como o de fruir os valores e bens que o compõem, “como modo de desenvolvimento da personalidade através da realização cultural”, de ter uma participação ativa na vida cultural, bem como o “dever de preservar o património cultural, não atentando contra a integridade dos bens culturais”, num ambiente defensor e conservador que facilite o impedimento da sua “destruição, deterioração ou perda” (Lei n.º 107/2001 de 08 de setembro).

Aplicando-se isto a qualquer pessoa, quer individualmente ou em coletivo (Resolução n.º 48/2008 de 12 de setembro de 2008), o que se pode aplicar perante o

património cultural que está inventariado e classificado, como aquele que, por algum motivo, ainda não tem esse grau de proteção, mas que se enquadra nos parâmetros referidos. De facto, é de se notar que a ausência de inventariação ou classificação não significa necessariamente que estes bens não tenham qualquer relevância no contexto do património cultural da, e para, a comunidade em que se inserem e que, por isso mesmo, não careçam de proteção. (Unesco, 1972, p. 7).

### A problemática da destruição

*A deterioração e o desaparecimento de um bem cultural e das mensagens que ele transmite são uma perda para toda a humanidade.*<sup>3</sup> (Córdoba, Sorzano, Ayala, & Londoño, 2012, p. 24)

Com o decorrer do tempo, como resultado da amplificação da consciencialização e da valorização patrimonial, especialmente manifestadas na passagem do século XIX para o XX, tem-se verificado a preocupação em efetivar legislações e em mobilizar diversos esforços na proteção do património cultural (Reis, 1999; Custódio, 2000), como acabámos de ver no caso português. No entanto, embora existam diversos documentos legais, tanto internacionalmente, como em contexto nacional, que comprovem a sua relevância, o património continua a ser incontornavelmente objeto de destruição (Calado, 2015, p. 20; Simão & Martins, 2019).

Segundo a *Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura* (Unesco, 1972), as problemáticas mais acentuadas que desencadeiam a destruição do património cultural resultam de patologias de degradação natural, comumente causadas pelo decorrer do tempo, pelo clima, terremotos, inundações, por falta de legislação e de manutenção, no caso de bens móveis ou imóveis, ou devido à falta de transmissão, no caso do património imaterial, por vandalismos anónimos em menor ou maior escala, pelo desenvolvimento socioeconómico que o sujeita a alterações descontextualizadas e por diversos outros

---

<sup>3</sup> *El deterioro y la desaparición de un bien cultural y de los mensajes que transmite son una pérdida para toda la humanidad.* (Córdoba, Sorzano, Ayala, & Londoño, 2012, p. 24) (tradução livre).

conflitos que incluem as mais diversas desarmonias políticas, sociais, culturais e religiosas (Córdoba, Sorzano, Ayala, & Londoño, 2012).

Diferentemente do que está consagrado na Declaração Universal dos Direitos Humanos (Républica, s.d.), referente à ideia de coexistência com liberdade, respeito e dignidade recíprocos, as desarmonias entre as diferentes idealizações sociais, políticas e económicas colocam o Património em causa recorrentemente, ultrapassando limites, não só da liberdade individual, como da coletiva. Mais especificamente no caso coletivo, esses conflitos de interesses acabam por meter culturas em risco e, conseqüentemente, o património que lhes está associado.

Ainda assim, os valores de cidadania parecem ter vindo a perder-se (Calado, 2015), o que, correlacionado com o manifestado desconhecimento perante o património e a cultura, cada vez mais complexifica esta problemática.

Não obstante as escolas não puderem resolver o processo constante de degradação e transformação do património cultural, material ou imaterial, é-lhes possível contribuir para que este abrande (Córdoba, Sorzano, Ayala, & Londoño, 2012).

### Educação Patrimonial

*Cuidar do património não é apenas restauro e conservação. Cuidar de lugares e coisas também envolve uma ampla gama de outras atividades, desde encontrar maneiras criativas de envolver as pessoas, até projetar novos desenvolvimentos sensíveis.*<sup>4</sup> (Clark, 2017, p. 9)

No âmbito da educação e da formação, a relação com o património e com a cultura tem vindo destacar-se lentamente, confluindo-se para a sua utilização enquanto recurso pedagógico “precioso” (Londres, 2012), numa procura de educação de cidadania para o futuro, bem como de se fomentar o diálogo entre gerações. Por outras palavras, recorrendo-se à educação patrimonial.

Assim como as outras várias “educações” – para a saúde, ambiental, dos direitos humanos, da igualdade de género, etc. –, descritas no documento referenciador

---

<sup>4</sup> *Looking after heritage is not just about restoration and conservation. Caring for places and things also involves a wide range of other activities from finding creative ways to engage people through designing sensitive new development.* (Clark, 2017, p. 9) (tradução livre).

*Cidadania e Desenvolvimento* (Direção-Geral da Educação, s.d. a.), a educação patrimonial também pode ser considerada como uma educação (Roldão, 2000, p. 15), não obstante a sua aplicação e desenvolvimento ainda em atraso, comparativamente às outras e aos outros países da europa (Custódio, 2000).

Mais concretamente, a educação cultural é considerada como “um instrumento de ‘alfabetização cultural’ que possibilita ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo sociocultural e da trajetória histórico-temporal em que está inserido.” (Horta, Grunberg, & Monteiro, 1999, p. 4).

*Trata-se de um processo permanente sistemático de trabalho educacional centrado no Patrimônio Cultural como fonte primária de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo. A partir da experiência do contato direto com as evidências e manifestações da cultura, em todos os seus múltiplos aspectos, sentidos e significados, o trabalho da Educação Patrimonial busca levar as crianças e adultos a um processo ativo de conhecimento, apropriação valorização de sua herança cultural, capacitando-os para um melhor usufruto destes bens, e propiciando a geração e a produção de novos conhecimentos, num processo contínuo de criação cultural. (Horta, Grunberg, & Monteiro, 1999, p. 4)*

Na Lei de Bases do Sistema Educativo (1986), anteriormente citada, além da menção à necessidade de fomentar o sentido de cidadania, menciona-se ainda o dever de o sistema educativo consciencializar, estimular, contribuir e reforçar a educação para a valorização e proteção da identidade nacional (Lei n.º 461/1986 de 14 de outubro).

Além das questões educacionais aqui tidas como referentes, parte das diretrizes nacionais e internacionais relativas à salvaguarda também se fazem transpor diretamente para o contexto educacional servindo como diretrizes a ter em conta no planeamento das atividades pedagógicas que visam a integração da temática do património. Entre estas, devemos referir a *Convenção de Faro*, que procura abranger a educação patrimonial a todos os níveis de ensino (Resolução n.º 48/2008 de 12 de setembro de 2008), à semelhança do que se prevê com as restantes “educações”, consideradas como áreas transversais e longitudinais (Direção-Geral da Educação, s.d. a., p. 4)

Da análise desta documentação, conclui-se que a educação patrimonial não é meramente uma ação de ensinar sobre/ou o Património como se se constituísse uma nova disciplina no currículo. Funciona, sobretudo, como um recurso pedagógico

(Londres, 2012), trabalhado num processo à base da reflexão e transformação, de forma transversal, interdisciplinar e transdisciplinar (Florêncio, 2012), numa necessidade de envolvimento com o meio para além dos portões da escola (Lima, 2012).

A implementação de práticas pedagógicas fundamentadas em que valores e subjetividade humanos estão implícitos, acabam por beneficiar o desenvolvimento de práticas individuais e/ou coletivas indo ao encontro do que se pretende com o exercício da cidadania (Peregrino, 2012; Pereira, 2018). Como um processo do nível micro ao macro, também este envolve primeiro referências locais, mas de forma consciente e, conseqüentemente, capaz de trabalhar dinâmicas universais (Roldão, 2000; Florêncio, 2012)

Educar jovens sem conhecimento das memórias e referências patrimoniais e culturais pertencentes ao contexto onde se inserem, sem os posicionar perante problemas verdadeiros e sem o recurso a experiências desenvolvendo trabalhos que os envolvam ativamente nessas questões, não contribui para a idealizada formação integral (Florêncio, 2012). Na ausência da formação integral com oportunidades de contacto com questões de “valores humanos” propícias ao desenvolvimento do “sujeito cultural”, é, pelo contrário, educar “sujeitos aculturais” sem competências de interpretação, questionamento, reflexão e crítica, que passivamente percorrem o presente descontextualizados (Pereira, 2018), podendo “As conseqüências [...] apresentar[-se] ao longo do tempo, na análise das gerações seguintes” (Pereira, 2018, p. 65), o que resulta numa rutura com o progresso.

#### A disciplina de Desenho A

Segundo os programas de Desenho A do 10.º ano (Ramos, Queiroz, Barros, & Reis, 2001) e dos 11.º e 12.º anos (Ramos, Queiroz, Barros, & Reis, 2002), esta disciplina faz parte da formação específica no departamento das artes, desenvolvendo-se obrigatoriamente no decorrer destes três anos curriculares do ciclo de estudos. Para garantir a sua continuidade sequencial, cria, consolida e amplia novos conhecimentos, saberes e competências especialmente dentro da área, e promove o aumento das exigências, situando-se no que se considera um nível pré-profissional e intermédio (Ramos, Queiroz, Barros, & Reis, 2001, p. 3).

A sua sequência, aliada a outros princípios como a flexibilidade, a unidade e a adequação do contexto, correlaciona ininterruptamente os conhecimentos teóricos, práticos e experimentais designados no programa com o a parte relativa ao “currículo oculto” (Ramos, Queiroz, Barros, & Reis, 2001, p. 4), estruturando-se em áreas, conteúdos e temas.

Áreas de exploração	Conteúdos Temas
Percepção Visual	Visão: Percepção visual e mundo envolvente;
	Materiais: Suportes; Meios atuantes; Infografia;
	Procedimentos: Técnicas; Ensaio.
	Sintaxe: Forma; Cor; Espaço e volume; Movimento e tempo;
	Sentido: Interpretação e uso.
Expressão Gráfica	
Comunicação Visual	

Figura 1 - Esquematização adaptada das “Áreas, Conteúdos e Temas (10.º, 11.º e 12.º anos)”. 2019. Fonte própria baseada no programa de Desenho A do 10.º ano (Ramos, Queiroz, Barros, & Reis, 2001, p. 4).

Esta esquematização é apresentada como um possível modelo auxiliar dos conteúdos gerais a serem aplicados nos anos curriculares já referidos, podendo estes ser trabalhados em separado ou em conjunto, ou em relação com outros que visem potencializar múltiplas questões pertinentes, tendo em consideração o contexto em que são praticados (Ramos, Queiroz, Barros, & Reis, 2001).

O mesmo programa (2001) prevê a sensibilização, a reposição e o posterior aprofundamento do conhecimento, do domínio e da aplicação dos conteúdos ao longo dos três anos. Para tal, é necessário que o processo de ensino recorra a diversas atividades que se constituem em si mesmas experiências, proporcionando a oportunidade de se trabalhar diferentes objetos, processos e materiais.



De um modo genérico, este o programa pressupõe dois únicos pontos:

1. *Propiciar e fomentar uma interação equilibrada entre a dimensão conceptual e a dimensão prática e experimental do conhecimento e dos saberes, que conduza à assimilação e à consolidação operativa dos conteúdos;*
2. *Promover uma aprendizagem baseada na diversidade de experiências e actividades, com recurso a diferentes meios, a diferentes processos de trabalho e a diferentes materiais. (Ramos, Queiroz, Barros, & Reis, 2001, p. 9)*

A sua funcionalidade é um trabalho constante com correlação na diversidade de recursos e processos, convergindo distintamente em várias componentes práticas, as unidades de trabalho, revelando ainda essas, níveis de importância diferenciados. Não obstante, numa procura de extensão e de cruzamento dos métodos de aquisição das competências ao longo do percurso dos três anos do curso, não podem ser desagregadas das compreendidas pelas restantes unidades curriculares da formação específica (Direção-Geral da Educação, 2018).

No campo do desenho, as competências a desenvolver dizem respeito às capacidades de Observar e Analisar, Manipular e Sintetizar, Interpretar e Comunicar, num processo contínuo e crescente ao nível da exigência, mas sem verificação exata do seu distanciamento entre si:

***Observar e analisar*** - o aluno estará capaz de observar e registar com elevado poder de análise, tendo em atenção as singularidades presentes e a forma como estas se relacionam com outras, bem como a integração de todas num todo ou unidade decomponível em elementos estruturais. O aluno deverá, mercê do exercício da observação analítica, observar e registar com crescente aptidão: o quotidiano natural ou técnico, por meios manuais – riscadores e/ou de mancha - ou meios informáticos. Esta área é adequada para permitir o desenvolvimento das capacidades psicomotoras ao nível da aptidão adaptativa simples, composta e complexa.

***Manipular e sintetizar*** - o aluno estará apto a aplicar procedimentos e técnicas com adequação e correcção e a criar imagens novas. Estará em evidência a capacidade de síntese, quer por tratamento da soma de experiências e de esboços analíticos prévios, quer por aplicação de princípios, ideias, métodos ou conceitos no domínio das operações abstractas. Pressupõe o exercício de sentido crítico, de método de trabalho e a integração num projecto que responda a necessidades da pessoa e do seu contexto, estando implicado o estabelecimento prévio de uma base de conhecimentos que qualifiquem informadamente as respostas.

***Interpretar e comunicar*** - o aluno conseguirá ler criticamente mensagens visuais de origens diversificadas e agir como autor de novas mensagens, utilizando a criatividade e a invenção em metodologias de trabalho faseadas. Esta competência pressupõe um domínio crescente nos processos de interpretação e de sentido assentes num “pano de fundo” culturalmente informado. A comunicação poderá dimensionar a disseminação da experiência, do meio próximo ao global e, ao mesmo tempo, constituir ocasião para a exploração de competências transversais no âmbito da cidadania. (Ramos, Queiroz, Barros, & Reis, 2001, p. 10)

Segundo o documento complementar ao programa *Aprendizagens Essenciais* (2018), o desenho não se resume à “aptidão de expressão ou área de investigação nos mecanismos de perceção, de figuração, ou de interpretação”, sendo também a possibilidade de materializar reações e atitudes perante o meio (Direção-Geral da Educação, 2018, p. 1). Por essa razão, são acrescentadas aprendizagens essenciais, como a Apropriação e Reflexão, a Interpretação e Comunicação, a Experimentação e Criação, funcionando ainda em articulação com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (Direção-Geral da Educação, 2018).

Neste último documento, assente em princípios (aprendizagem, inclusão, estabilidade, adaptabilidade, ousadia, coerência, flexibilidade, sustentabilidade, base humanista e o saber), valores (liberdade, responsabilidade e integridade, cidadania e participação, excelência e exigência, curiosidade, reflexão e inovação) e áreas de competência resultantes da combinação de conhecimentos, capacidades e atitudes (linguagem e texto, informação e comunicação, pensamento crítico e criativo, raciocínio e resolução de problemas, saber científico, técnico e tecnológico, relacionamento interpessoal, desenvolvimento pessoal e autonomia, bem-estar, saúde e ambiente, sensibilidade estética e artística e consciência e domínio do corpo) (Direção-Geral da Educação, 2017), elenca as características essenciais que devem ser desenvolvidas ao longo dos 12 anos de escolaridade obrigatória que, no mesmo sentido das *Aprendizagens Essenciais*, convergem para a extensão dos programas e metas curriculares, tendo em conta a especificidade de cada disciplina de carácter obrigatório.

*As Áreas de Competências agregam competências entendidas como combinações complexas de conhecimentos, capacidades e atitudes que permitem uma efetiva ação humana em contextos diversificados. São de natureza diversa: cognitiva e metacognitiva, social e emocional, física e prática. Importa sublinhar que as competências envolvem conhecimento*

*(factual, concetual, processual e metacognitivo), capacidades cognitivas e psicomotoras, atitudes associadas a habilidades sociais e organizacionais e valores éticos. (Direção-Geral da Educação, 2017, p. 9)*

Nesse sentido, visando a diversidade de estratégias o programa da disciplina pressupõe:

- 1. Combinar a realização de aulas tanto no interior da sala como fora dela;*
- 2. Combinar e articular diferentes meios pedagógicos (abordagem oral, demonstração audiovisual, trabalho de atelier, investigação fora da sala de aula, exposição, debate, visita de estudo, etc.);*
- 3. Combinar actividades e exercícios que valorizem, simultaneamente, a descoberta e a interrogação, a aprendizagem prática e a compreensão conceptual, a expressão pessoal e a reflexão individual e colectiva;*
- 4. Combinar actividades que permitam a obtenção rápida de resultados com actividades de projecto que envolvam planificação e faseamento do trabalho;*
- 5. Combinar actividades de aprendizagem individual com actividades de trabalho em equipa, propiciando, em qualquer dos casos, a reflexão, a troca de experiências e o confronto criativo;*
- 6. Confrontar de forma sistemática os alunos com diferentes obras e exemplos visuais, com incidência especial nos autores portugueses, fornecendo desse modo meios para a compreensão visual e plástica das questões e da diversidade da sua abordagem, contribuindo, ao mesmo tempo, para a construção de uma cultura visual individual. (Ramos, Queiroz, Barros, & Reis, 2001, p. 9)*

Ao visar a “eficiente didáctica do desenho” na experiência do processo de ensino-aprendizagem, este programa também pressupõe:

- 1. Auscultar expectativas através de inquérito diagnóstico e procurar o enquadramento dos alunos no contexto cultural;*
- 2. Enfatizar as horas de trabalho aplicadas à prática do desenho, tanto no espaço da aula como fora dele;*
- 3. Ser exigente quanto às respostas de trabalho, no que respeita ao grau de empenhamento com que são executadas;*
- 4. Procurar um clima lectivo positivo e motivante através do comentário atento, de reforço, aos desenvolvimentos sucessivos do aluno, potenciando-os;*

5. *Promover o confronto quotidiano, pelo recurso habitual a meios audiovisuais, com algumas imagens comentadas de desenhos oriundos de áreas diversas;*
6. *Concretizar de visitas de estudo e promover, junto da turma, a pesquisa autónoma dos roteiros para as eventuais visitas, individuais e colectivas;*
7. *Fomentar a recolha de informação através da rede www, sem deixar de alertar quanto à qualidade e credibilidade dos conteúdos e salvaguardando os procedimentos de citação e de direito de autor;*
8. *Provocar momentos de comentário pelos alunos dos trabalhos executados e expostos (exposição permanente em aula, com rotatividade frequente);*
9. *Propor actividades de verbalização da experiência;*
10. *Criar hábitos de registo gráfico quotidiano pelo uso de pequenos cadernos portáteis integráveis no arquivo pessoal a constituir;*
11. *Afixar, como actividade paralela, um jornal de parede com recolhas de índole informativa, artística e técnica, formando grupos com tarefas específicas neste âmbito;*
12. *Estimular o gosto por tarefas concretas e bem definidas de extensão do trabalho da aula, a executar fora do seu espaço e tempo, quer de carácter gráfico quer de carácter escrito (exemplos: recensões, registo de locais, esboços, levantamentos gráficos);*
13. *Incentivar a recolha de desperdícios recicláveis e o desafio da recriação a partir de materiais inesperados.*
14. *Promover uma cultura de liberdade, participação, reflexão e avaliação que realce a responsabilidade individual nos processos de mudança social. (Ramos, Queiroz, Barros, & Reis, 2001, pp. 9-10)*

Por outro lado, importa referir que, apesar do 10.º ser o ano inicial da disciplina, algumas das aprendizagens já foram experienciadas nos ciclos de estudos anteriores, em que todos os alunos, pela escolaridade e currículo obrigatórios, contactaram com bases de educação artística em distintas disciplinas também integradas no departamento, nomeadamente a educação visual, devendo a reposição de saberes ser considerada.

No entanto, tendo em conta as reorganizações curriculares que se têm vindo a verificar em Portugal, no caso do departamento artístico, segundo o referido no documento *Ajustamento do programa de Educação Visual do 3.º ciclo*, da Direção-Geral da Educação (Departamento de Educação Básica), alguns alunos tem as últimas

unidades curriculares artísticas no 8.º ano, uma vez que não é obrigatória a sua implementação nas escolas no 9.º ano da escolaridade obrigatória. Sabendo da diversidade de níveis de formação, isto resulta no aumento de responsabilidade no 10.º ano da disciplina de Desenho A, pela necessidade de se diagnosticar e combater lacunas nos processos de ensino artísticos anteriores, repondo bases que possibilitem o desenrolamento do conhecimento.

## **Convento da Madre de Deus da Verderena**

### Nota histórica

O Convento da Madre de Deus da Verderena, localizado na freguesia do Alto do Seixalinho, no concelho do Barreiro, foi proposto para classificação a 4 de agosto de 1996, tendo finalmente sido considerado como imóvel de interesse municipal, pertencente à categoria de monumento, apenas no dia 6 de junho de 2007 (Aviso n.º 18 805/2007, de 2 de outubro).

De acordo com as fontes da Direção-Geral do Património Cultural (Cultural, s.d.), do Sistema de Informação para o Património Arquitetónico (Belo, 1999), da Câmara Municipal do Barreiro (Barreiro, 2015b) e no documento “Convento da Madre de Deus da Verderena” (Anexo 1) cujos elementos descritos são muito idênticos, empreendeu-se aqui, à sua semelhança, a uma breve contextualização do convento.

A denominação de Convento da Madre de Deus da Verderena surge como uma dedicação à N.ª S.ª da Madre de Deus, porque o dia da sua abertura formal, a 18 de dezembro de 1591, correspondeu ao que é considerado o dia do parto de N.ª S.ª pela Igreja Católica (Belo, 1999).

Considerado como a décima sétima casa desta ordem em Portugal, parte da província de Santa Maria da Arrábida, a sua edificação visou a substituição do Convento de N.ª S.ª dos Prazeres, em Palhais, datado de 1549. No entanto, a construção deveu-se, sobretudo, ao empenho e à contribuição monetária da herança de D. Francisca de Azambuja, descendente de uma família barreirense, num terreno doado por Luiza de Faria e Brites de Faria, também do Barreiro. A posterior responsabilidade de gerência das necessidades dos frades franciscanos que nele foram acolhidos, após

o falecimento dos legítimos sucessores da fundadora sem descendentes, ficou ao encargo da Santa Casa de Misericórdia do Barreiro a partir de 1819 (Belo, 1999).

O convento caracteriza-se pela sua arquitetura original, cujo autor é desconhecido, dentro da tipologia dos edificadros dos Franciscanos Arrábidos, em que este se insere, como referimos. Vernacular pela aplicação de materiais de origem local, e maneirista em conformidade com o contexto do temporal e nacional, na sua construção procuraram-se com rigor e minúcia os princípios da relação perfeita entre a simplicidade, o rigor e a proporção, com soluções organizadas entre a utilidade e economia (Belo, 1999).

A sua edificação original remota ao período de tempo compreendido entre 1591 a 1609, altura em que era constituído por um único piso, com um claustro quadrangular com acessos a diversas áreas, também elas ligadas entre si por corredores no interior e para o exterior. Entre estas contam-se a igreja, a sacristia, a sala do capítulo, a casa de meditação *Casa de Profundis*, a livraria, a Casa das Barbas, os dormitórios, o refeitório, a cozinha e a despensa, entre outros compartimentos de uso diversificado (Anexo 1) (Belo, 1999).

Posteriormente, o edifício foi sujeito a várias intervenções, entre as quais se refere a reconstrução das abóbadas do claustro devido ao seu mau estado de degradação em 1658, realizada por ordem de Frei António da Purificação (Belo, 1999).

Entre 1707 e 1708, destaca-se uma transformação do edificadros em maior escala, marcada por diversas alterações, como a construção do piso superior para a acomodação de novos dormitórios e o acréscimo da capela do Senhor dos Passos ou da capela Pequena, ordenadas por D. João António de La Concha, Contratador Geral do Tabaco (Belo, 1999).

Um século e meio mais tarde, em 1843, o edifício foi comprado pelo conselheiro Joaquim José de Araújo e sua esposa D. Henriqueta Gomes de Araújo, em resultado da extinção das Ordens Religiosas ocorrida em 1834, quando o convento foi encerrado, integrado nos Bens Nacionais e colocado à venda em hasta pública (Belo, 1999). Nessa ocasião, o convento foi adaptado a palacete, passando a igreja a ser ocupada como adega em 1866, transferindo-se o corpo de D. Francisca de Azambuja para outro local, apesar de se manter a Capela Pequena. Em 1882 fica à responsabilidade do filho Augusto Gomes de Araújo, mantendo-se na família até ao século XX, quando é comprado por Guilherme Nicola Covacich, um industrial têxtil do Barreiro, sem referências de transformações (Belo, 1999).

Em 1970 passa para a Câmara Municipal do Barreiro, num estado consideravelmente degradado, depois de ter estado um ano à responsabilidade de uma empresa de construção.

Mais recentemente, em 1995, destacam-se as obras de requalificação ali realizadas, elaboradas dentro de cuidados que mantivessem as características originais, tornando-se acessível à comunidade dois anos mais tarde (Belo, 1999).

Atualmente o horário de funcionamento do convento, decorre nos dias úteis das 09h00-12h30 e das 14h00-17h30.

Durante esse horário funciona a Biblioteca José Esteves e Espaço Entregerações, ocupando de forma permanente o segundo piso, a Universidade da Terceira Idade do Barreiro, e, recorrentemente, os ensaios do grupo coral alentejano e da camarata musical do Barreiro na igreja. Por vezes também se realizam, reuniões, espetáculos e exposições, entre outros diversificados eventos, no interior ou no espaço ajardinado envolvente.

Embora se verifique dinâmica no conjunto das atividades elencadas, o público que costuma participar neste dinamismo acaba por ser recorrentemente o mesmo, cujas idades sobressaem na taxa de adultos ou com mais de 65 anos de idade, sendo reduzida a participação das novas gerações o que não beneficia a transmissão de reconhecimento do seu valor para os mais novos.

Por outro lado, é ainda de se destacar o ritmo acelerado de degradação natural do convento por falta de manutenção e devido à ação do homem por falta de vigilância. Essa segunda causa, propicia os constantes atos de vandalismo a que o convento tem sido sujeito, dos quais se destacam os vidros constantemente partidos e as paredes pintadas com os mais diversos tipos de materiais, entre os quais se destacam os *sprays*, bem como um recente roubo à biblioteca no período do início da manhã. Este tipo de acontecimentos, relatados nas conversas com a ex-responsável do convento, não só prejudicam o edificado e os bens que este detém, como problematiza manifestamente a visita da comunidade, que se começa a sentir desprotegida.

Nesse sentido, numa procura de alerta perante a urgente necessidade de intensificação da sua valorização e proteção, é de frisar-se a relevância de aumentar a criação de iniciativas que emancipem as questões de cidadania que mobilizam as relações de educação patrimonial e cultural à população. Estas ações devem ter enfoque nos mais novos, de maneira a se fomentar o desenrolamento de interações

sociais que beneficiem o conhecimento como parte integrante da sua história e salvaguarda para as gerações futuras,

Constituindo-se o convento como uma parte essencial da herança coletiva da comunidade barreirense, e que, embora sendo o elemento patrimonial mais próximo da escola, localizado a sensivelmente 650 metros a pé, é em considerável escala alheio à população estudantil, constituindo-se como um elemento de excelência a ser utilizado como referente para se estabelecerem condições com o projeto.



Figura 2 - Fachada principal do Convento da Madre de Deus da Verderena, 2019.



Figura 3 - Pórtico principal original, de acesso à galilé do Convento da Madre de Deus da Verderena, 2019.



Figura 4 - Janela com moldura em cantaria, 2019.





Figura 5 - Pormenor de painel azulejar da igreja, representando dois anjos segurando uma cartela com o texto “DOMUS MEA DOMUS ORACIONIS VOCABIUR”, 2019



Figura 6 - Pormenor de painel azulejar com representação de um padre descalço com um hábito, 2019.



Figura 7 - Painel azulejar com representação de um padre descalço e com hábito, e dois anjos segurando uma cartela com o texto “VIGILATE ET ORATE NE INTRESIS IN TENTATIONAM” (Temporariamente tapados na altura da adaptação para adega), 2019.



Figura 8 - Pormenor de teto antigo do convento, 2019.



Figura 9 - Área exterior no segundo piso, com vista para a chaminé da cozinha, 2019



Figura 10 - Escultura em terracota, sem a zona da cabeça devido a um ato de vandalismo, 2019.



Figura 12 - Claustro quadrangular com acessos a diversas áreas. 2019



Figura 11 - Altar da capela pequena de talha dourada e estuque de cores verde e castanho marmoreado, com o jazigo do D. João António de La Concha, 2019.



Figura 14 - Cantaria no interior da igreja, 2019.



Figura 13 - Alpendre, onde se localizava o painel azulejar de São Pedro de Alcântara, atualmente preservado no acervo devido às ameaças de vandalismo, 2019.

## Parte II



### Situação geográfica e contexto socioeconómico do Barreiro

O concelho do Barreiro ocupa uma área de aproximadamente de 36,41 Km<sup>2</sup> (Barreiro, 2015a), circunscrito numa linha de costa recortada pelos rios Tejo e Coina, a sul e a oeste. Está inserido na área metropolitana de Lisboa, mas pertencente ao distrito de Setúbal, que limita a noroeste. Devido à sua localização aproximada à capital, os seus desenvolvimentos histórico e socioeconómico acabam por se relacionar a esta cidade.

Administrativamente, detém-se pelas União das freguesias do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena, Barreiro e Lavradio, Palhais e Coina e pela Freguesia de Santo António da Charneca. (Barreiro, 2015a).

A paisagem do Barreiro caracteriza-se por um urbanismo em grande parte resultante de uma malha urbana característica do modelo de cidade industrial implementado pela Companhia União Fabril (CUF) e pela linha de caminho de ferro que corta a cidade ao meio.

É ainda marcado pelas suas características zonas de estuário, numa forte relação com os referidos rios, que desenham parte dos limites do Conselho, pelos diversos e dispersos espaços verdes, destacando-se a área florestal da Mata Nacional da Machada, com de cerca de 385,7 hectares (Barreiro, 2015a).

Muito do património do Barreiro é material e está associado especialmente à memória industrial. Desde os caminhos de ferros, a estação mar Sul e Sueste, as oficinas gerais dos Comboios de Portugal (CP) e o bairro ferroviário, ou a rotunda dos comboios, são exemplos dessa presença. A partir da Companhia União Fabril, constituiu-se um segundo episódio importante de desenvolvimento, cujas primeiras fábricas, o bairro operário e outras estruturas do modelo de vila autossuficiente ainda resistem. Fora desses dois núcleos históricos localizados no centro da cidade, é ainda de destacar os moinhos de maré e de vento dispersos, o Real complexo do Vale do Zebro, em Palhais, constituído por um estaleiro naval do século XV para a construção das naus que fizeram o caminho marítimo para a Índia, e, ainda, os fornos de olaria da Mata Nacional da Machada, datados séculos XV e XVI.

A estimativa mais recente dos Censos (2011) (Casquilhos, 2014) indica que a população residente no concelho é composta por cerca de 78 764 habitantes, sendo

este um valor menor do que o registado nos Censos de 2001, em que se identificaram 79 012 habitantes. A sua faixa etária compreende-se maioritariamente entre os 25 e os 64 anos (43 112 dos habitantes - 54,7%), seguindo-se a população com mais de 65 anos (17 011 - 21,6%), a faixa etária entre os 0 e os 14 anos (11 221 – 14,2%) e, por último, entre os 15 e os 24 anos (7 420 - 9,4%) (Casquilhos, 2014).

A dinâmica populacional barreirense tem vindo a manifestar-se substancialmente envelhecida, com uma percentagem de população idosa crescente e superior, comparativamente às outras faixas etárias (Barreiro, 2015a).

### Contexto geográfico e sociocultural da Escola Secundária de Casquilhos

A Escola Secundária de Casquilhos está localizada na Quinta de Casquilhos, na Freguesia do Alto do Seixalinho. É delimitada por área habitacional a norte, onde se situa a entrada, e a este, a sul e a oeste, por zona verde, aproximando-se tangencialmente ao Parque da Cidade do Barreiro.

Devido à sua inserção numa zona maioritariamente de malha urbana, situa-se próximo de diversos pontos de interesse, entre os quais o Auditório Municipal Augusto Cabrita, localizado dentro do Parque da Cidade, o Centro Hospitalar Barreiro-Montijo ou o Hospital Nossa Senhora do Rosário, o Convento de Madre Deus de Verderena, a Escola Superior de Tecnologia do Barreiro, entre outros pontos de comércio, desporto, e meios de transportes, como comboios e autocarros, etc.

A população da freguesia onde está situada a escola é de 19 995 habitantes, revelando-se como a de maior dinâmica populacional do concelho. Destes números, 2 678 habitantes (13,4%) têm idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos, 1 809 habitantes (9%), entre os 15 e os 24 anos, 10 721 habitantes (53,6%), entre os 25 e os 64 anos e 4 787 habitantes (23,9%) com 65 anos ou mais (Casquilhos, 2014).

Tendo em conta o nível de escolarização da freguesia, comparativamente às outras do concelho, esta é a localidade com superior analfabetismo registado (3,72%) e mais população sem qualquer instrução (8%). Da população escolarizada, o nível predominante é o do 1.º ciclo (31,9%), existindo menos população com os níveis de ensino secundário ou superior (Casquilhos, 2014, p. 6).

Também a taxa de desemprego na freguesia é a mais elevada do concelho, registando os 16,9% em 2011, evidenciando-se superior comparativamente aos anos

anteriores, 1991 e 2001 (Casquilhos, 2014). Segundo o *Projeto Educativo* do agrupamento vigente entre 2014 e 2017, continuado até ao início de 2019, esses dados podem influenciar a situação económica dos agregados familiares dos alunos matriculados nas escolas do agrupamento, nomeadamente na escola que aqui se apresenta.

### A Escola Secundária de Casquilhos

A Escola Secundária de Casquilhos pertence ao Agrupamento de Escolas de Casquilhos, situado no Barreiro, constituído a 16 de janeiro de 2013, com o código 170884 da Rede do Ministério da Educação. É um dos sete agrupamentos do concelho, sendo composto por cinco estabelecimentos de ensino, nomeadamente: a escola sede do agrupamento desde 2013, a Escola Secundária de Casquilhos, a Escola Básica Quinta Nova da Telha, a Escola Básica do Barreiro, a Escola Básica n.º 9 do Barreiro e a Escola Básica de Palhais. A sua constituição resultou da agregação do Agrupamento Vertical de Escolas Quinta Nova da Telha e da Escola Secundária de Casquilhos.

Segundo o que consta no *Projeto Educativo* (2014), a escola está instalada num terreno disposto numa encosta com cerca de 4 hectares. Esse terreno, a antiga Quinta de Casquilhos, foi cedido pela Companhia União Fabril (CUF) para a construção do Externato Diocesano D. Manuel de Mello, inaugurado a 9 de outubro de 1961. Parte desse edificado original, considerado “revolucionário” pelo tipo de aproveitamento da disposição natural do terreno sob a projeção do arquiteto Sebastião Formosinho Sanchez (Lisboa, 1922-2004), ainda faz parte das atuais instalações da escola.

Depois do externato, as instalações passaram por diversas alterações realizadas pelas diferentes instituições e respetivas necessidades que foram ocupando o espaço. Antes da atual denominação, datada de 1992, foi designada de Escola Secundária do Barreiro a partir de 1979, que se seguiu à ocupação do referido externato pelo Liceu Nacional de Setúbal, em 1973/74.

Na segunda ocupação do espaço, o Liceu Nacional visou ser uma instituição de qualificação necessária aos alunos que equacionassem prosseguir os estudos no ensino superior, mas depois, com a democratização e resultante massificação do ensino no pós 25 de Abril, sucederam-se as primeiras alterações nas instalações, ampliadas entre 1975 e 1977.

Atualmente, a sua estrutura é caracteristicamente marcada por pavilhões, onde as suas 41 salas estão distribuídas por 5 blocos.

Devido às diferenças de cotas do terreno, a ligação entre parte dos blocos faz-se por percursos com escadaria, tendo alguns blocos desníveis na sua própria constituição. A relação entre a área construída e o espaço exterior é equilibrada, sendo este último vasto, com várias zonas verdes resultante da referida proximidade do Parque da Cidade.

#### Salas e equipamentos disponíveis no âmbito das artes

As salas D2, D3, D4, D9 e B4 (bloco/número de sala) são destinadas às turmas do departamento das artes, das quais as D2, D3, D4, e B4 funcionam como sala de aulas e a D9 é uma sala comum aos professores e alunos do departamento. As salas D4 e D3 têm ligação através de outras salas, onde se situa uma pequena divisória de arrumação mútua.

Cada uma tem um computador ligado à rede da escola, um projetor multimédia, quadro interativo, armários, e uma zona de lavatório. No entanto, apenas duas têm estiradores. No geral, todas são espaçosas e têm bastante luminosidade.

A escola detém ainda um pequeno espaço destinado especificamente a exposições, à Galeria Projeto d'Art, e uma pequena área localizada no bar da escola, comumente utilizada como galeria informal.

#### Projeto Educativo

Tal como sucede com as outras escolas, a procura de orientação e de unidade na ação educativa individual do micro-organismo agrupamento e escola, e a sua autonomia verifica-se na elaboração de um projeto educativo. Este documento funciona como um procedimento administrativo de organização e autogestão autenticada, que traduz a afirmação da identidade escolar, liderança e responsabilidade de ação, consoante a reflexão e a procura de intervenção com base em princípios e valores adaptados às problemáticas e necessidades do coletivo em que se insere (Barroso, 1992).



No Agrupamento de Escolas de Casquilhos, à qual a Escola Secundária de Casquilhos esteve subordinada durante o ano letivo 2018/2019, estiveram vigentes dois projetos educativos. O previsto para 2014-2017, com aprovação em Conselho Geral a 5 de março de 2015, prolongado até à aprovação em Conselho Geral a 16 de maio de 2019 do novo projeto educativo previsto para 2018-2022.

No geral, a missão do agrupamento, tendo em conta dos dois projetos educativos referidos (Casquilhos (2014); Casquilhos (2022) visa a promoção da ação educativa com qualidade e com sucesso,

*[...] privilegiando a sua formação integral, favorecendo o respeito e a consolidação dos valores humanos e sociais, e criando condições para que se assumam como cidadãos de pleno direito, com capacidade organizativa e estruturante, criativos, críticos e intervenientes numa sociedade em permanente mudança. Para cumprir um tal desígnio, o Agrupamento propõe-se proporcionar às crianças e jovens a aquisição de capacidades, atitudes e conhecimentos fundamentais, estruturantes e de natureza instrumental que lhes permitam prosseguir os estudos académicos, as atividades profissionais e os percursos pessoais, numa perspetiva de educação e formação, ao longo da vida.* (Casquilhos (2014); Casquilhos (2022)

Desta forma, a escola assume-se pela sua visão inclusiva, democrática, inovadora, profissional, flexível e continuamente concentrada na qualidade, rigor e sucesso do processo de ensino-aprendizagem (Casquilhos, 2014, pp. 39-40; Casquilhos, 2018a, pp. 2-4). A sua ação sustenta-se na promoção de universalidade dos ensinamentos humanísticas, artísticos, científicos e técnicos, colocando a tónica na formação humanística pela estimulação e formação de cidadãos com liberdade e autonomia, tolerantes, solidários, consciencializados da diversidade humana, em plena valorização e integração, que, conscientes dos seus direitos, exercem igualmente os seus deveres com equidade, justiça e respeito, participativos com espírito, crítico, criativo e dinâmico em constante exercício democrático e de cidadania (Casquilhos, 2014, p. 39; Casquilhos, 2018a, p. 2).

Nessa procura, tem também como objetivos combater o insucesso escolar, através da diminuição da taxa de indisciplina, da retenção e da desistência (Casquilhos, 2014, p. 40; Casquilhos, 2018a, p. 4), e proporcionar à comunidade estudantil o desenvolvimento de conhecimentos teóricos e práticos, bem como transmitir as capacidades e atitudes benéficas para o futuro, permitindo-lhes a prossecução dos estudos académicos (Casquilhos, 2014, p. 40; Casquilhos, 2018a, p. 2).

Exatamente na mesma premissa, o *Projeto Educativo* previsto para 2018-2022 acaba ainda por fazer referência ao *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (2017), pressupondo utilizar esse parâmetro como linha orientadora das características a desenvolver em toda a comunidade estudantil “ainda que através de percursos diferenciados, os quais permitem a cada um progredir no currículo com vista ao seu sucesso educativo.” (Casquilhos, 2018a, p. 2)

### Comunidade escolar

No ano letivo 2018/19, a escola teve 589 alunos matriculados.

No 9.º ano estavam inscritos 87 alunos, no 10.º ano, 198 alunos, no 11.º ano, 182 alunos e no 12.º ano, 122 alunos.

Da totalidade dos alunos, 38 tinham necessidades educativas especiais (NEE), dos quais 8 frequentaram o 9.º ano e 30 o ensino secundário. 7 alunos do 9.º ano pertenceram à unidade ensino estruturado, ou seja, estiveram inseridos em contextos de turmas, mas frequentaram apenas algumas aulas, beneficiando paralelamente de apoio contextualizado de ensino especial.

Do total dos alunos, 201 beneficiaram de serviço de apoio social escolar (SASE), dos quais 104 pertenciam ao escalão A, 82 ao escalão B e 15 ao escalão C.

O corpo docente com funções ativas na escola é constituído por 50 professores, dos quais 7 pertencem ao grupo 600.

Existem 8 assistentes técnicos administrativos, 2 desses com mobilidade interna, e 17 assistentes operacionais, 2 com atestado médico.

### Ofertas curriculares

No ano letivo 2018/19 a escola (Casquilhos, Turmas/Horários, 2018b) incluiu como oferta formativa, além do 9.º ano do 3.º ciclo do ensino básico do ensino regular, os Cursos Científico-Humanísticos de Ciências e Tecnologias (CT), Línguas e Humanidades (LH), Artes Visuais (AV) e Ciências Socioeconómicas (CS). Enquanto percurso alternativo, incluiu a oferta dos cursos profissionais de Comércio (técnico de comércio), Design Gráfico (técnico de design gráfico), de Design Interiores/Exteriores (técnico de design de interiores/exteriores) e Marketing (técnico de marketing).

Do 9.º ano ao 12.º ano formaram-se 24 turmas. No 9.º ano havia 4 turmas (A, B, C e D). No ensino secundário, 17 turmas dos Cursos Científico-Humanísticos e 3 dos cursos profissionais.

No 10.º ano havia 7 turmas (A, B, C, D, E e F), sendo as turmas 10.º A e 10.º B do Curso Científico-Humanísticos de Ciências e Tecnologias, as turmas 10.º C e 10.º D do Curso Científico-Humanísticos de Línguas e Humanidades, a turma 10.º E do Curso Científico-Humanísticos de Artes Visuais, a turma 10.º F do Curso Científico-Humanísticos de Ciências Socioeconómicas e a turma 10.º G dos cursos profissionais de Comércio e Design de Interiores e Exteriores. Estas turmas resultaram da procura por parte dos alunos no ato das matrículas, uma vez que os cursos iniciam dependendo desse fator. Depois de iniciado o 10.º ano, a escola tem que garantir os anos seguintes, 11.º e 12.º.

No 11.º ano, havia 7 turmas (A, B, C, D, E, F e G), sendo as turmas 11.º A e 11.º B do Curso Científico-Humanísticos de Ciências e Tecnologias, as turmas 11.º C e 11.º D do Curso Científico-Humanísticos de Línguas e Humanidades, a turma 10.º E do Curso Científico-Humanísticos de Artes Visuais, a turma 11.º F do Curso Científico-Humanísticos de Ciências Socioeconómicas, e a turma 11.º G dos cursos profissionais Comércio e Design Gráfico.

No 12.º ano, havia 6 turmas (A, B, C, D, E e F), sendo as turmas 12.º A e 12.º B do Curso Científico-Humanísticos de Ciências e Tecnologias, as turmas 12.º C e o 12.º D do Curso Científico-Humanísticos de Línguas e Humanidades, a turma 12.º E do Curso Científico-Humanísticos de Artes Visuais e a turma 12.º F dos cursos profissionais de Marketing e Design de Interiores e Exteriores.

No ano letivo em observação não houve turma do 12.º ano do Curso Científico-Humanísticos de Ciências Socioeconómicas porque no ano letivo 2016/17 não chegou a abrir devido à ausência de procura. Note-se que devido ao reduzido número de alunos em alguns dos cursos profissionais, alguns foram unificados nas mesmas turmas, sendo a formação geral dada em conjunto e a formação específica de cada área em separado.

#### Organização curricular das turmas no ano letivo 2018/19

No presente relatório são evidenciadas apenas as disciplinas de carácter obrigatório e as de opção, escolhidas pelos alunos em cada um dos anos e cursos no ano letivo de 2018/2019. Além da oferta elencada, o agrupamento destaca ainda a

Educação para a Cidadania e Desenvolvimento, como uma aprendizagem a ser incluída de forma transversal aos dois primeiros grupos disciplinares (Casquilhos, Plano de Estudos (2018-2019), 2018c).

No caso da Escola Secundária de Casquilhos, as disciplinas do 9.º ano do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário organizam-se em tempos de 50 minutos, podendo algumas das unidades curriculares acumular dois tempos consecutivamente no caso do 9.º ano do 3.º Ciclo, e de três no caso do Ensino Secundário, de acordo com os Decretos-Lei 55/2018, de 6 de julho, para o 10.º ano, e o Decreto-lei 139/2012, de 5 de julho, para os 9.º, 11.º e 12.º (Casquilhos, 2018c, pp. 6-7)

Neste contexto, no ano letivo 2018/19, as turmas organizaram-se da seguinte forma curricular:

Tabela 1 - Ofertas Curriculares (contendo as disciplinas escolhidas) no ano letivo 2018/2019. 2019. Fonte própria obtido em 31 de agosto de 2019, Agrupamento de Escolas de Casquilhos de <http://www.aecasquilhos.pt/turmas.htm>

<b>3.º Ciclo do Ensino Básico</b>
<b>9.º ano</b>
Português; Línguas Estrangeiras: Inglês; Francês; História; Geografia; Educação para a Cidadania; Matemática; Oficina de Matemática; Ciências Naturais; Físico-química; Educação Visual; Educação Física;
<b>Cursos Científico-Humanísticos</b>
Formação geral comum a todos os
Cursos
Português (10.º, 11.º e 12.º);

---

Educação Física (10.º, 11.º e 12.º);  
Filosofia (10.º e 11.º);  
Língua Estrangeira (10.º e 11.º): Inglês  
(continuação)

---

Formação específica

---

Curso Científico-Humanísticos de Ciências e Tecnologias

---

Obrigatória trienal: Matemática A;  
Grupos de opções bienais (10.º e 11.º):  
Física e Química A + Biologia e Geologia;  
Física e Química A + Geometria Descritiva A;  
Biologia e Geologia + Geometria Descritiva A;  
Disciplinas de opção de formação específica no 12.º ano:  
Opções: 2 disciplinas do grupo A ou 1 disciplina do grupo A e 1 do grupo B.

Grupo A	Grupo B
Biologia;	Aplicações Informáticas;
Física;	Língua Estrangeira - Inglês;
Química.	Psicologia B.

---

Curso Científico-Humanísticos de Línguas e Humanidades

---

Obrigatória trienal: História A;  
Grupos de opções bienais (10.º e 11.º):  
Geografia A + Matemática Aplicada às Ciências Sociais;  
Geografia A + Literatura Portuguesa.  
Disciplinas de opção de formação específica no 12.º ano:  
Opções: 2 disciplinas do grupo A ou 1 disciplina do grupo A e 1 do grupo B.

Grupo A	Grupo B
Língua Estrangeira - Inglês; Psicologia B; Sociologia.	Aplicações Informáticas.

---

Curso Científico-Humanísticos de Artes Visuais

---

Obrigatória trienal: Desenho A;  
 Grupos de opções bienais (10.º e 11.º):  
 Geometria Descritiva A + História da Cultura e das Artes;  
 Disciplinas de opção de formação específica no 12.º ano:  
 Opções: 2 disciplinas do grupo A:

Grupo A	
Materiais e Tecnologias; Oficina de Artes	

#### Curso Científico-Humanísticos de Ciências Socioeconómicas

Obrigatória trienal: Matemática A;  
 Grupos de opções bienais (10.º e 11.º):  
 Economia A + Geografia A.

#### Cursos Profissionais (“técnicos de...”)

Formação geral comum a todos os cursos (1.º, 2.º e 3.º anos)  
 Português;  
 Língua Estrangeira: Inglês;  
 Educação Física;  
 Área de Integração.

#### Curso Profissional Técnico de Comércio

10.º ano (1.º ano)	11.º ano (2.º ano)
Economia; Matemática; Comercializar e Vender; Organizar e Gerir a Empresa; Comunicar no Ponto de Venda; Tecnologias da Informação e Comunicação.	Economia; Matemática; Comercializar e Vender; Organizar e Gerir a Empresa; Comunicar no Ponto de Venda; Comunicar em Francês.

Curso Profissional Técnico de Design de Interiores e Exteriores	
10.º ano (1.º ano)	12.º ano (3.º ano)
História da Cultura e das Artes; Desenho de Comunicação; Desenho Assistido por Computador; e Tecnologias; Geometria Descritiva; Design de Interiores/Exteriores; Tecnologias da Informação e Comunicação.	Materiais e Tecnologias; Desenho Assistido por Computador; Design de Interiores/Exteriores.
Curso Profissional Técnico de Design Gráfico	
11.º ano (2.º ano)	
História da Cultura e das Artes; Matemática; Desenho e Comunicação Visual; Design Gráfico; Geometria Descritiva; Oficina Gráfica;	
Curso Profissional Técnico de Marketing	
12.º ano (3.º ano)	
Economia; Matemática; Marketing; Comunicação; Comportamento do Consumidor; Gestão Empresarial.	

## Organização curricular do Curso Científico-Humanísticos de Artes Visuais

Tendo em conta o ano letivo 2018/19, a organização curricular do Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais teve a estrutura seguidamente apresentada para os anos curriculares 10.º, 11.º e 12.º. Denote-se que quaisquer das opções de formação específica apresentadas, nomeadamente no 12.º ano, são o resultado das ofertas disponibilizadas pela escola, obedecendo ao seu projeto educativo.

### Formação geral:

Português (10.º, 11.º e 12.º);

Educação Física (10.º, 11.º e 12.º);

Filosofia (10.º e 11.º);

Língua Estrangeira (10.º e 11.º)\*

\*Inglês (continuação) ou Francês (continuação) ou Alemão (iniciação).

### Formação específica:

Obrigatória trienal: Desenho A;

Grupos de opções bienais:

Geometria Descritiva A + Matemática B;

Geometria Descritiva A + História da Cultura e das Artes.

Disciplinas de opção de formação específica no 12.º ano:

Opções: 2 disciplinas do grupo A ou 1 disciplina do grupo A e 1 do grupo B.

Grupo A:	Grupo B:
Materiais e	Aplicações
Tecnologias;	Informáticas;
Oficina de Artes.	

## Organização curricular do 10.º E

Tendo em consideração o que já foi contextualizado, o projeto aqui apresentado teve como público alvo os alunos da turma do 10.º E do Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais da Escola Secundária de Casquilhos, no Barreiro, na disciplina de Desenho A.



A partir das referentes componentes de formação geral, a turma tem as disciplinas de Português, de Educação Física, de Filosofia e de Inglês na língua estrangeira. Enquanto formação específica, tem ainda a trienal desenho A, sendo o grupo constituído pela Geometria Descritiva A e História da Cultura e das Artes.

A organização dos tempos é feita de acordo com a seguinte tabela horária semanal (Tabela 2):

Tabela 2 - Horário semanal da turma do 10.º E. 2019. Fonte Agrupamento de Escolas de Casquilhos, obtido a 31 de agosto de 2019, de <http://www.aecasquilhos.pt/turmas.htm>

Início	Fim	Segunda	Sala	Terça	Sala	Quarta	Sala	Quinta	Sala	Sexta	Sala
08:20	09:10	HCA	D1	GDA	B6/ D4	GDA	B6/ D4	HCA	B4	FIL	D7
09:15	10:05	HCA	D1	GDA	B6/ D4	GDA	B6/ D4	HCA	B4	FIL	D7
10:25	11:15	ING	B1	FIL	D7	PORT	E6	DES	D4	POR	A12
11:25	12:15	EF	CP1	PORT	D7	ING	A11	DES	D4	HCA	B4
12:20	13:10	EF	CP1	PORT	D7	ING	A11	DES	D4	HCA	B4
13:10	14:15										
14:15	15:05	DES a)	D4	DES	D4			GDA	B4/ B6		
16:10	17:00	DES a)	D4	DES	D4			DGA	B4/ B6		
15:05	17:55	DES a)	D4	DES b)	D4			EF	CP2		

A carga horária semanal da turma é de 1 600 minutos, com disciplinas que decorrem em tempos de 50 minutos, que pelo que está estipulado no plano de estudos da escola para o 10.º ano, podem somar até três tempos seguidos em disciplinas específicas, como referimos anteriormente.

A carga horária semanal da disciplina de Desenho A é de 300 minutos pela soma de 3 tempos, como consta na tabela 2. Às segundas-feiras e terças-feiras a turma é dividida em dois turnos, a) e b), respetivamente, ocupando 150 minutos (3 blocos de 50 minutos) da carga em aula em separado e, às quintas-feiras, a turma tem os restantes 150 minutos (3 blocos de 50 minutos) em conjunto.

Evidencia-se ainda a componente Cidadania e Desenvolvimento sem carga horária descrita no horário, que é desenvolvida transversalmente entre as disciplinas formativas referidas, como prevê o projeto pedagógico e o plano anual de atividades do agrupamento.

#### Caracterização da turma

A turma 10.º E do ano letivo 2018/2019 constituiu-se por 27 alunos, dos quais, 26 foram matriculados no ato da matrícula inicial, passando em seguida para 27 com um pedido de transferência de um aluno.

De conjunto da turma, 22 alunas são do sexo feminino e 5 alunos do sexo masculino.

À data de 4 de abril de 2018, coincidente com a última aula prática, a idade dos alunos variava entre os 15 e os 18 anos, tendo 15 alunos com 15 anos, 2 alunos com 16 anos, 7 alunos com 17 anos, 1 com 18 anos e de outros 2 não se conseguiu obter essa informação.

Todos os alunos têm nacionalidade portuguesa.

Um dos alunos está enquadrado com necessidades educativas especiais.

Destes alunos, 9 beneficiam de serviço de apoio social escolar, dos quais 5 com escalão A e 4 com escalão B.

As nacionalidades dos pais variam entre portuguesa (46 pais), cabo verdiana (3 pais) e polaca (1), não tendo sido possível obter esta informação relativa a 4 pais.

A escolaridade dos pais varia entre o ensino básico (2.º ciclo) (8 pais), o ensino básico (3.º ciclo) (13 pais), o ensino secundário (18 pais), a licenciatura (9 pais) e mestrado (1 pai), não tendo sido possível obter esta informação relativa a 5 pais.

Apesar da inclusão estatística de todos os alunos, o percurso de assiduidade dos mesmos não foi linear, destacando-se alguns desses. O aluno n.º 7 nunca foi à escola, apresentando continuamente atestados médicos de longa duração por problemas de saúde. O aluno n.º 9 foi deixando de frequentar as aulas gradualmente até desistir entre janeiro e fevereiro, sem nunca ter cancelado a matrícula efetivamente, o que conduziu à sua reprovação à totalidade das disciplinas. O aluno n.º 12, por questões pessoais, não teve assiduidade linear, frequentando apenas algumas aulas no início do primeiro período e durante o segundo (entre as quais se contaram as aulas do projeto, exceto a sua primeira aula) e depois voltou a deixar de as frequentar no início do terceiro período. O aluno n.º 26 anulou a matrícula a diversas disciplinas, nomeadamente a Geometria Descritiva, a Desenho A e a História e Cultura das Artes.

O comportamento dos alunos, é considerado pelo conselho de turma como suficiente, elencando-se nos três primeiros pontos da lista seguinte. Os restantes pontos foram elaborados com base nas observações da turma na disciplina em que foi implementado o projeto:

- Reduzido empenho, dedicação, envolvimento e hábitos de trabalho autónomos no geral das disciplinas;
- Atitude passiva em relação ao processo de ensino-aprendizagem, dentro e fora de aula;
- Utilização excessiva do telemóvel;
- Divisão da turma em grupos de amizade, apesar da boa relação entre pares;
- Competição entre pares;
- Comparação entre pares;
- Respeito e solidariedade no empréstimo material;
- Curiosidade por novas matérias e questões;
- Recorrente dúvida e falta de autoestima perante o seu processo de aprendizagem por parte da maioria dos alunos, e, por vezes, no processo de ensino (em alguns casos consideravam que os seus professores preferiam outras turmas);
- Manifesta procura de respostas exatas que facilitem a resolução de atividades ou de ajuda;

- Resistência na aceitação de sugestões;
- A maioria dos alunos é assídua e pontual;
- Gosto, entusiasmo e envolvimento por projetos.

Numa análise geral, a turma revelou predisposição para a formação de distintos grupos de amizade marcados ao longo das aulas de desenho. Não obstante, devido à boa relação e respeito entre os elementos da turma, os grupos interagiram entre si recorrentemente, acontecendo com frequência alguns dos alunos trocarem de grupo consoante o exercício e o empréstimo de material.

Duas características marcadas na turma são algum sentido de competição e sobrevalorização por parte de alguns alunos e, em casos específicos, alguma resistência. Por outro lado, verificou-se falta de autoestima perante o seu processo de aprendizagem, conduzindo esses alunos à constante necessidade de ajuda ou de *feedback*. Apesar disso, devido à solidariedade entre todos, os alunos revelaram a capacidade de se ajudarem e motivarem enquanto turma de forma sólida.

Concluiu-se que os alunos na disciplina de desenho manifestaram-se sempre gosto, entusiasmo e envolvimento nos projetos propostos, ao contrário do reduzido empenho, dedicação, envolvimento e hábitos de trabalho autónomos no geral das disciplinas, numa atitude passiva em relação ao processo de ensino-aprendizagem, dentro e fora de aula, marcada pelo uso excessivo do telemóvel.





## **Unidade Didática - Projeto**

A concretização do projeto que se apresenta neste relatório, Educação Patrimonial e Cultural no Exercício do Desenho, foi realizada durante o segundo período letivo de aulas, com início a 14 de fevereiro de 2019 e término parcial a 4 de abril de 2019, acrescentando-se a o dia 9 de maio de 2019, num total de 20 aulas, 14 por turno, que se previram ser suficientes para o seu desenvolvimento e conclusão. Tendo em conta a separação da turma em turnos, a) e b), durante esse intervalo de tempo, cada um frequentou 14 aulas, das quais 6 foram dadas à segunda-feira, para o turno a), e 6 à terça-feira, para o turno b). Para além destas, foram ainda dadas 8 aulas à quinta-feira com a turma toda reunida. Visando intercalar o processo de ensino e o de aprendizagem, a totalidade da ação educacional em tempo de aula somou 35 horas para cada um dos turnos/alunos.

Esse valor total de horas corresponde à carga obrigatória semanal durante a intervenção. No entanto, foi recorrente verificar-se a troca de turnos realizada pelos próprios alunos ou a sua presença em ambos os turnos. Nesses casos, pode contabilizar-se que o total da experiência se estendeu a 20 aulas, perfazendo um total de 50 horas.

A partir da agregação dos princípios do programa de Desenho A do 10.º ano atualmente vigente com a educação patrimonial e cultura, numa derivação da idealizada educação para a cidadania, o projeto pautou-se por diversas etapas sequenciais e ou paralelas entre si.

### Unidades de Trabalho

Decorrente no segundo período de aulas, num seguimento de diversos exercícios individualizados, elaborados num propósito metodológico durante o ano curricular na disciplina de Desenho A, denominados por Unidades de Trabalho, a componente prática do projeto materializou-se nessa sequência organizativa em 5.º e a 6.º lugar.

As duas Unidades de Trabalho, constituíram-se sob o tema “Desenho de Formas Naturais” e “Desenho de Formas Artificiais”, pela reunião direta que existe entre estes dois temas sugeridos no programa do 10.º ano (Ramos, Queiroz, Barros, & Reis, 2001, p. 18).

Para a concretização dos exercícios propostos, seguidamente expostos, partiu-se do mesmo objeto de trabalho, o Convento de Madre Deus da Verderena, no Barreiro, mas em cada uma das práticas do desenho foi evidenciado mais um ou outro dos temas referidos, nas 5.<sup>a</sup> e 6.<sup>a</sup> Unidades de Trabalho respetivamente.

Exercício 1 – Desenho analógico de patologias naturais ou provocadas pelo ser humano.

O primeiro exercício de desenho, correspondente à 5.<sup>a</sup> Unidade de Trabalho (Apêndice 6), foi o principal do projeto. Designado por “Desenho analógico de patologias naturais ou provocadas pelo ser humano”, visou o registo de diversos pormenores de patologias de degradação e de outras problemáticas existentes no edifício e nos elementos decorativos do convento. Com esse objetivo, os alunos elaboraram estudos, começando pelo levantamento geral de uma imagem criada por eles com recurso à fotografia de patologias de degradação natural ou de vandalismo, sendo incentivados a executar diversas técnicas sobre papéis, recorrendo a diferentes materiais, procedimentos e instrumentos. Posteriormente, fizeram novamente o levantamento das mesmas formas e, recorrendo a uma técnica mista sobre papel, desenvolveram o seu trabalho usando as técnicas escolhidas.

Deste modo, visando fomentar, ampliar e dominar as questões tratadas, estabeleceram-se em primeira instância os seguintes objetivos e finalidades:

#### Objetivos

- Utilização do desenho como um recurso;
- Adquisição de conhecimentos teóricos e aplicação de vocabulário específico;
- Experimentação e exploração das características e potencialidades de diferentes modos de registo:
  - Traço: intensidade, textura, espessura, gradação, gesto, dinamismo e movimento;
  - Mancha: densidade, transparência, cor e gradação;
  - Técnica mista: combinações com traço, mancha, colagens, materiais diversos e diversos suportes.
- Diminuição do receio à folha em branco e desmitificação do ato criativo;



- Percepção dos diferentes elementos, como a forma, a cor, a luz-sombra, a textura, o espaço, o volume, etc.;
- Aquisição de competências no âmbito da expressão artística;
- Aquisição de competências no âmbito da criação de esboços preparatórios a grafite, efetuados à mão levantada;
- Percepção de escala e proporções;
- Resolução de problemas;
- Criação de novas soluções gráficas;
- Resolução de modos próprios de expressão, recorrendo a diferentes suportes, materiais, instrumentos e processos;
- Harmonização entre as percepções e a representação;
- Criação de métodos de trabalho individuais ou coletivos;
- Autoavaliação crítica e argumentação justificada.

#### Finalidades:

- Observação, interrogação, identificação e reflexão;
- Interpretação e apropriação apoiadas no pensamento crítico e criativo;
- Comunicação, intervenção e transformação;
- Iniciativa, autonomia e envolvimento;
- Trabalho individual e coletivo;
- Relacionamento interpessoal positivo e boas práticas de cidadania, nomeadamente valorização de modos de expressão diferentes e a adoção de atitudes cooperativas, construtivas, solidárias e tolerantes;
- Conhecimento;
- Descoberta de novos referentes visuais e capacidade de os trabalhar;
- Saída da zona de conforto;
- Sentido social;
- Sensibilidade estética;
- Exigência e rigor.
- Consciencialização patrimonial e afirmação cultural.

Com este objetivo, este exercício visou a procura no desenvolvimento de domínios dentro da apropriação e reflexão, interpretação e comunicação, e experimentação e criação, para se poderem desenvolver as competências de observar

e analisar, manipular e sintetizar, interpretar e comunicar, a partir da abordagem de vários conteúdos em simultâneo, mas com diferentes intensidades.

- Visão - percepção visual e mundo envolvente como fonte de estímulos;
- Materiais – suportes e os diversos meios atuantes;
- Procedimentos - técnicas e ensaios;
- Sintaxe - conceitos estruturais e domínios da linguagem plástica: forma, cor, espaço, volume, movimento e tempo;
- Sentido - interpretação e significado.

Exercício 2 – Desenho analógico de azulejo com formas ilustrativas ou semi-abstratas.

O segundo exercício, correspondente à 6.<sup>a</sup> Unidade de Trabalho (Apêndice 7), resultou da procura de aprofundamento de uma das técnicas mais utilizadas no exercício anterior, a aguarela.

Neste caso, foi pedido aos alunos que trabalhassem a imagem de um azulejo, transferindo-a para um novo suporte com o recurso ao levantamento da forma em grafite e, posteriormente, pela aplicação da técnica da aguarela sobre papel, com tons maioritariamente azuis e brancos como o próprio azulejo. Denote-se que cada aluno ficou com um azulejo diferente e à sua escolha dentro do que ia sendo escolhido em conjunto.

Similarmente à 5.<sup>a</sup> Unidade de Trabalho, depois da componente prática, os alunos, agora organizados em equipas, procuraram reunir os seus diversos desenhos à imagem do painel original ou desconstruindo e reorganizando-os numa nova configuração de sua autoria, que se enquadrasse na seguinte descrição:

*Padrão composto por cesta com flores sobre peanha, envolvidos por ornatos barrocos e pares de golfinhos, separados por albarradas com palmitos, sobressaindo ainda as cabeças de anjos, aladas, sendo o conjunto contornado por barra de caracóis de folhagem estilizados. (Belo, 1999)*

Embora distintos do exercício anterior, os objetivo e finalidades visaram similarmente fomentar, ampliar e dominar:

#### Objetivos:

- Utilização do desenho como um recurso;
- Adquisição de conhecimentos teóricos e aplicação de vocabulário específico;
- Experimentação e exploração das características e potencialidades de diferentes modos de registo:
  - Traço: intensidade, textura, espessura, gradação, gesto, dinamismo e movimento;
  - Mancha: densidade, transparência, cor e gradação da aguarela;
  - Perceção dos diferentes elementos, como a forma, a cor, a luz-sombra, a textura, o espaço, o volume, etc.;
- Competências no âmbito da criação de esboços preparatórios a grafite, realizados à mão levantada.
  - Relação entre a aguarela e o papel;
  - Aquisição de competências no âmbito da expressão artística;
  - Perceção de escala e proporções;
  - Resolução de problemas;
  - Diminuição do receio à folha em branco e desmitificação do ato criativo;
  - Aquisição de competências no âmbito da aplicação de técnicas;
  - Criação de métodos de trabalho individuais ou em grupo;
  - Autoavaliação crítica e argumentação justificada.

#### Finalidades:

- Observação, interrogação, identificação e reflexão;
- Interpretação e apropriação apoiadas em pensamento crítico;
- Comunicação, intervenção e transformação;
- Iniciativa, autonomia e envolvimento;
- Trabalho individual e coletivo;
- Relacionamento interpessoal positivo e boas práticas de cidadania, nomeadamente na valorização de modos de expressão diferentes e na adoção de atitudes cooperativas, construtivas, solidárias e tolerantes;
  - Empenho no funcionamento do grupo visando a resolução de problemas;
  - Conhecimento;
  - Descoberta de novos referentes visuais;
  - Sensibilização estética;

- Exigência e rigor.
- Consciencialização patrimonial e afirmação cultural.

Também no mesmo sentido do exercício anterior, manteve-se a procura do desenvolvimento dos domínios dentro da apropriação e reflexão, interpretação e comunicação e experimentação e criação (Direção-Geral da Educação, 2018), visando desenvolver as competências de observar e analisar, manipular e sintetizar, interpretar e comunicar, abordando similarmente os seguintes conteúdos (Ramos, Queiroz, Barros, & Reis, 2001):

- Visão - perceção visual do mundo envolvente como fonte de estímulos;
- Materiais - suporte e meio atuante;
- Procedimentos - técnica;
- Sintaxe - conceitos estruturais e domínios da linguagem plástica: forma, cor, espaço, movimento e dinamismo;
- Sentido - interpretação e significado.

### **Complementos essenciais ao projeto**

Além dos exercícios anteriormente abordados nas Unidades de Trabalho, o projeto visou a diversidade de estratégias sequenciais e/ou em paralelo, constituindo-se também de outras atividades relevantes para a sua perceção completa, constituindo-se estas como pilares essenciais:

- Realização de dois inquéritos de aferição de saberes relativos ao património cultural;
- Trabalho de pesquisa e partilha orientado na biblioteca, realizado de modo individual e em grupo;
- Visita de estudo contextualizada ao Convento de Madre de Deus da Verderena;
- Trabalho interdisciplinar com a disciplina de Língua portuguesa;
- Realização de duas exposições.

Não obstante a sua caracterização enquanto complementos de ajustamento e potencialização estratégicos, estes elementos foram partes essenciais da dinâmica

integral do projeto, confluindo estreitamente para o favorecimento e resolução dos objetivos e finalidades da disciplina elencados, orientados para cada um dos exercícios de desenho; confirmando parte dos pontos pressupostos pelo programa da disciplina, anteriormente elencados (Ramos, Queiroz, Barros, & Reis, 2001, p. 9):

### Cronograma

Tabela 3 - Cronograma das atividades principais do projeto. 2019.

	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Intervenção	14/fev./2019 a 04/abril/2019				
Visita de Estudo	18-19/fev./2019				
Inquéritos	14/fev./2019		04/abril/2019		
Trabalho de pesquisa na biblioteca	14/fev./2019				
5. <sup>a</sup> Unidade de Trabalho	21/fev./2019 a 21/março/2019				
6. <sup>a</sup> Unidade de Trabalho		25/março/2019- - 04/abril/2019			
Memória Descritiva		Interdisciplinar Disciplina de Língua Portuguesa			
Aferição de resultado	Avaliação formativa Avaliação sumativa				
Exposições				10/maio/2019 a 31/maio/2019 “Patologias Ilustradas: uma paragem no tempo”	07/junho/2019 a 14/junho/2019 “Coletiva das Artes”

Legenda de cores:

Desenvolvido em tempo útil de aula

Desenvolvido fora de aula

## Descrição das aulas realizadas

### Sumários

### Descrição sumária do desenvolvimento

**14/02/2019**

Inquérito sobre o património cultural  
Resolução coletiva do inquérito;  
Apresentação conceptual e metodológica do projeto;  
Trabalho de pesquisa na biblioteca.

A primeira aula dividiu-se em três momentos distintos, relevantes e sequenciais.

No primeiro, os alunos responderam a um inquérito anónimo de aferição de saberes relativos ao património cultural (Apêndices 1 e 10). Enquanto se distribuiu o inquérito, com o objetivo de se tranquilizar a turma, foi explicado que este serviria meramente como ferramenta de diagnóstico, com o intuito de aferir momentaneamente a situação de conhecimento da turma em relação ao Património

No início da resolução do inquérito, tendo em conta que a turma apresentava características comunicativas, alguns alunos tentaram trocar informações com os colegas, mas rapidamente perceberem de que se tratava de um trabalho individual e só nessa situação poderia ser fiel ao pretendido.

Enquanto os inquéritos iam sendo recolhidos, foram lidos, compreendendo-se rapidamente o contexto real da turma em relação ao tema designado: o património cultural. A partir desta ferramenta, de obtenção rápida de resultados, foi possível adaptar o conteúdo sobre o património seguidamente abordado.

Seguidamente, foi apresentado o projeto na sua íntegra, tendo-se em consideração outros conhecimentos teóricos específicos dele derivados e relacionados com as especificidades da expressão artística. Este processo fez-se através de uma breve apresentação informal, com cerca de 20 minutos, com recurso à dinâmica de abordagem possibilitada pelo *PowerPoint* (Apêndice 3), contando-se com a possibilidade de participação ativa dos alunos.

A apresentação iniciou-se com a resolução do inquérito, esclarecendo-se cada um dos seus itens. Prosseguiu-se com a exposição do tema que viria a constituir-se como objeto de trabalho, evidenciando-se o projeto e o convento. Deste modo, procurou-se fundamentar a sua relevância no contexto educacional, passando a serem expostas as finalidades e objetivos, os conteúdos e os recursos artísticos a serem explorados consoante o programa 10.º ano, a metodologia e a planificação da prática, o método de aferição dos produtos e das competências desenvolvidas; seguindo-se uma revisão do que tinha sido discutido apoiada num cronograma. Para finalizar, foram mostradas algumas imagens como exemplos de recursos expressivos possíveis, abordando-se as técnicas presentes.

No restante tempo de aula, correspondente a dois blocos, os alunos desenvolveram trabalho de pesquisa orientado na biblioteca, para poderem aprofundar os seus conhecimentos no âmbito do património cultural e da expressão artística, como os materiais e os procedimentos.

Durante o trabalho de pesquisa, a turma esteve dividida em dois grupos heterogéneos de trabalho, com recursos de pesquisa distintos: (1) investigação nos computadores e (2) investigação nos livros e revistas disponíveis na biblioteca. Estes procedimentos foram desenvolvidos em trabalho individual e/ou contínua partilha em coletivo. No decorrer da experiência e das pesquisas, os alunos foram variando autonomamente entre esses métodos de trabalho.

Paralelamente, foi pedido aos alunos que fossem escrevendo individualmente os novos conhecimentos com as respetivas fontes, de maneira a se iniciar uma espécie de memória de trabalho, a ser continuada ao ritmo de cada um, constituindo-se como o primeiro referencial do projeto.

Destaca-se a pesquisa de diferentes obras e exemplos visuais, com incidência em autores portugueses. Sem descuidar a indicação de se conferir a credibilidade dos conteúdos pesquisados através do registo devido das fontes.

**18/02/2019**

**19/02/2019**

Visita de estudo ao Convento da Madre de Deus da Verderena, Barreiro; Criação de registos digitais.

A segunda aula concretizou-se pela visita de estudo ao Convento da Madre de Deus da Verderena, nos dias 18 e 19 de fevereiro de 2019, com os turnos a) e b), respetivamente, mediante pedido de autorização prévio (Apêndice 4) Sendo a visita ao convento gratuita para quem o quiser visitar, dentro do seu horário de funcionamento, e como está relativamente próximo à escola, possibilitando a deslocação a pé, não houve nenhum constrangimento para a participação dos alunos, que foi total.

Cada um dos turnos teve a oportunidade de percorrer os diversos espaços do que ainda persiste do edificado do convento, devidamente contextualizados com uma visita orientada, organizada e realizada pela ex-responsável daquele monumento, Fátima Carvalho. Além da orientação oral realizada no decorrer da visita, cada um dos alunos tinha um guião com a história do edificado, algumas imagens e as plantas das instalações noutras épocas (Anexo 1).

Durante a visita, aberta à participação ativa dos alunos, houve a oportunidade de aprender a história do edificado, reconhecer alguns dos elementos da arquitetura já aprendidos em História da Cultura e das Artes, observar e refletir sobre a passagem do tempo, identificando alguns dos aspetos compreendidos na aula anterior, entre outras curiosidades da história do convento. Nesse contexto, puderam comunicar as suas interpretações com um pensamento crítico e criativo, sempre justificado e com pertinência. A identificação das patologias de degradação e de danos resultantes de ações de vandalismo desenrolou-se tanto individualmente como coletivamente.



Esse sentido de experiência e conhecimento de novas fontes de estímulos impulsionados pelo contacto com o meio ambiente, resultou na emancipação das capacidades de observação, interrogação, identificação, reflexão e interpretação.

Sendo o convento um edificado de menor dimensões, cuja visita além de não ter sido muito alongada, oscilando entre esses, não se correu o risco de se caracterizar como exaustiva e aborrecida evitando-se a perda de atenção ou envolvimento comprometendo todo o resultado perspectivado.

Dessa forma, a partir do olhar atento, os alunos foram-se apropriando dos novos referentes identificados, materializando-os nos mais diversos e experimentais registos fotográficos. As fotografias foram tiradas com os telemóveis, aqui utilizado como um recurso didático acessível, versátil e eficiente. Ao contrário do que possa ser previsto, um dos alunos não tinha telemóvel, o que problematizou o exercício devido à ausência do recurso explorado. No entanto, resolveu-se pela partilha entre os alunos, com a devida identificação das fotografias de cada um. Também é importante destacar que, sendo a utilização indevida do telemóvel um dos problemas apontados pelos professores em relação à turma, neste contexto acabou por servir de recurso motivador.

Estas fotografias tinham como objetivo posterior constituir-se como referentes à componente prática da 5.<sup>a</sup> Unidade de Trabalho.

No final de cada uma das visitas desenrolou-se uma conversa coletiva, em que foram partilhadas algumas questões pertinentes derivadas do percurso.

Na visita do turno a) foi falada a possibilidade de realização de uma exposição no convento com os trabalhos que viriam a ser realizados, assunto que se repetiu ao turno b) pela sua pertinência.

É ainda importante destacar que durante a visita do turno b), enquanto se visitava o coro alto da igreja, todos foram surpreendidos pela oportunidade inesperada de assistir ao ensaio do grupo coral alentejano.

Assim, consciente da exaustiva carga horária na escola, do reduzido tempo de atividades diferenciadas, a visita ao convento constitui-se como uma saída da zona habitual de sala de aula, uma oportunidade de contextualização, aprendizagem e experimentação *in situ*, resultando ainda numa estratégia para o desenvolvimento da motivação em trabalhar referentes reais, combatendo-se a indisciplina e a desmotivação.

**21/02/2019**

Seleção de imagens (registos fotográficos das patologias encontradas Convento da Madre de Deus da Verderena);  
Conversa sobre as fotografias no geral;  
Mapeamento das formas realizado à mão levantada;  
Primeiros estudos de materiais e processos.

Ainda antes da componente prática, as fotografias tiradas pelos alunos foram abordadas brevemente, procurando apontar-se e partilhar coletivamente os seus aspetos interessantes, abordando a sua componente estética. A maioria das fotografias escolhidas pelos alunos já tinham sido enviadas por *email* antes da aula, manifestando-se como uma resolução do primeiro constrangimento: a escolha do referente de forma autónoma e responsável. No entanto, nem todos os alunos o fizeram, mas como tinham as fotografias guardadas no telemóvel, foi possível proceder-se rapidamente ao seu envio e impressão ainda no início da aula, enquanto na turma se iam partilhando perceções sobre as imagens.

A componente prática iniciou-se pela criação dos primeiros esboços, realizados a grafite à mão levantada, com rigor e procura de proporções, tendo os alunos transferido as principais formas e características das imagens registadas nas fotografias.

Durante os primeiros estudos, foi possível descobrir, experimentar, e explorar diversos de materiais, procedimentos e instrumentos, intuitivamente ou com referentes, como os do manual escolar, testaram soluções,

resolveram problemas e começaram a definir modos próprios de expressão, de maneira a iniciarem e desenvolverem competências no âmbito da expressão artística, que viriam a ser trabalhadas seguidamente.

Nesta fase dos trabalhos também experienciaram suportes, como foi o caso dos papéis novos onde os alunos realizaram os mapeamentos e/ou na apropriação das fotocópias das imagens impressas. Este exercício também serviu para possibilitar a diminuição do receio à folha em branco e para desmitificar o ato criativo.

Dos meios atuantes explorados, a maioria já tinha sido experimentada em unidades de trabalho anteriores, como era o caso da grafite, do carvão, do lápis de cor, dos pastéis secos, dos pastéis de óleo, dos lápis aguareláveis ou aguarelas, bem como os instrumentos convencionais como os pincéis. Nesta Unidade de Trabalho, foram introduzidos novos materiais como a tinta da china e os acrílicos, outros materiais riscadores, entre os quais instrumentos não convencionais como aparos de canas de bambu, pincéis ao contrário, esponjas, fio de sisal, também se apresentando novos processos como colagens.

Embora assente num processo de aprendizagem em que o desenvolvimento das competências individuais está orientado na prática expressiva individualizada, resultante da possibilidade de se materializarem as suas perceções, sensações, emoções ou outras dinâmicas subjetivas, importa referir a responsabilidade em que, ainda assim, se acomodavam as opções, numa procura constante para que os alunos refletissem e arranjassem forma de expressar verbalmente as suas escolhas.

Por outro lado, as relações entre pares, professor-aluno e aluno-aluno também contribuíram para o desenvolvimento do projeto, em que a primeira relação afluíu com a orientação

**25/02/2019**

**26/02/2019**

Termino dos estudos;

Definição dos materiais, técnicas e paletas de cores.

Início do levantamento das formas e primeiras aplicações de materiais e técnicas.

oportuna, levando o aluno a ponderar as suas escolhas, em todos os momentos.

Num trabalho em grande medida colaborativo, os alunos puderam ajudar-se mutuamente na descoberta e na troca de matérias, na partilha de ideias e no entusiasmo e valorização dos modos próprios de cada um, o que desencadeou motivação entre todos, mesmo quando a resolução de problemas se evidenciava mais complexa.

É também importante destacar que o ritmo dos alunos ao longo das aulas foi díspar, não só devido à inevitável disparidade das tarefas e dos ritmos de cada um, mas, também, pela sua presença nas aulas apenas nas aulas dos seus turnos ou dos dois. Essa última frequência revelou-se fundamental para alguns alunos ao longo do projeto. Por outro lado, alguns também optaram por desenvolver simultaneamente experiências em casa.

Desse modo, num processo díspar, os alunos continuaram ou concluíram os estudos.

Após a definição dos materiais, dos instrumentos, dos procedimentos e das paletas de cores a serem exploradas nos produtos finais, os alunos procederam novamente ao levantamento das formas das fotografias anteriormente utilizadas, numa folha de maiores dimensões, 50 por 50 centímetros, e gramagem de 360.

Na procura de corresponder com rigor e escala à transferência e ampliação da estrutura, a maioria dos alunos optou por fazer linhas de quadricula, recorrendo a materiais comuns, nomeadamente lápis, lapiseira, régua e esquadros.

Importa destacar a possibilidade de terem existido diferentes níveis de complexidade no mapeamento consoante os referentes, que, não obstante a condição necessária para os executar, se circunscreviam pela procura de rigor independente do nível de complexidade da imagem.

Após a conclusão do breve levantamento das imagens, os alunos iniciaram finalmente a aplicação das variadíssimas técnicas mistas testadas e definidas nos estudos, no novo formato de maiores dimensões.

Nesta fase um dos alunos atrasou-se devido a alguma indecisão na escolha das matérias e, principalmente, pela falta de confiança em si mesmo na transferência da imagem com as devidas proporções. O problema cingia-se à procura de perfeccionismo e ao facto de este aluno se considerar sem competências artísticas comparativamente aos colegas desde o início do ano curricular. No entanto, o problema acabou por ser resolvido com a cooperação de todos os envolvidos no processo numa procura de aumento de motivação e resolução da autoestima. Sem o direccionar a respostas efetivas, foi relevante mostrar-lhe disponibilidade, e orientá-lo à sensação de acolhimento e confiança no processo de ensino-aprendizagem.

Relembrado que o mais importante é a experimentação e a aprendizagem em si mesma pelo processo de exploração, criação, tentativa, insistência, envolvimento, transformação e superação pessoal, uma vez que as aulas servem, além do resto, essencialmente esse propósito. Destaca-se ainda que o mesmo aluno foi um dos mais envolvidos ao longo no projeto.

Assumindo que “Saber desenhar é, antes de tudo, saber reconhecer e descobrir as especificidades de um conhecimento que nasce do próprio desenho e é por isso que se aprende a desenhar desenhando” (Ramos, 2012, p. 10), e no propósito de experimentação do exercício do desenho proposto para a 5.<sup>a</sup> Unidade de Trabalho, foi crucial a atitude afastada da imposição de regras, gostos ou preferências de materiais, procedimentos ou instrumentos.

**28/02/2019**  
Desenvolvimento  
dos trabalhos.

**07/03/2019**

**11/03/2019**

**12/03/2019**

**14/03/2019**

**18/03/2019**

**19/03/2019**

Nesta fase a sala de aula adquiriu uma nova dinâmica, constando-se no processo de ensino-aprendizagem momentos bastante positivos, bem como outros de dúvida. Durante cinco aulas, os alunos estiveram concentrados e envolvidos na realização gradual do projeto, de tal forma que o horário de trabalho envolveu os intervalos e, por vezes, até se prolongou à hora de almoço. Embora não contabilizado no horário, foi fomentada a presença nesses momentos, através de uma constante disponibilidade.

Nesta fase, destaca-se ainda alguma resistência por parte de dois alunos em saírem da zona de conforto em relação à forma como estão habituados a utilizar os materiais e técnicas. No entanto, sendo exigido no exercício a saída desta zona do confronto, a tentativa e a descoberta de novos procedimentos, materiais e instrumentos, foi continuamente realçada a importância e o sentido desta componente para o desenvolvimento do trabalho.

No decorrer das aulas de desenvolvimento dos trabalhos finais da 5.<sup>a</sup> Unidade de Trabalho, os alunos puderam finalmente materializar as suas ideias. Manipulando técnicas, materiais, procedimentos e instrumentos. Transformaram as imagens registadas pelas suas fotografias em novas referências visuais, completamente apelativas. Essa intensidade correlacionou os problemas do convento, numa apropriação, manipulação e transformação estética, envolvendo a experiência, a materialidade, o conhecimento, o rigor e a inovação, entre muitas outras dinâmicas que dão sentido ao valor expressivo individual revelado em cada um dos trabalhos. Tudo conciliado, adquiriu um valor comunicativo capaz de prender a atenção ao observador.

**21/03/2019**

No fim destas cinco aulas da 5.<sup>a</sup> Unidade de Trabalho, os alunos foram finalizando os trabalhos. Os que já tinham terminado começaram a juntar-se num único grupo e reuniram

Término da 5.<sup>a</sup>  
Unidade de  
Trabalho;  
Conversa sobre os  
trabalhos;  
Introdução da 6.<sup>a</sup>  
Unidade de trabalho.

os seus trabalhos, partilhando as conclusões em relação a cada um deles, em parte baseadas nas reflexões e conversas a que foram continuamente sujeitos de maneira participativa ao longo das aulas, pelas conversas de indagação e pelo questionamento realizado maioritariamente entre o professor e o aluno.

Ainda na aula de conclusão dos trabalhos, após um processo intensivo de trabalho, e de maneira a se criarem dinâmicas a partir de novos referentes, foi introduzida a 6.<sup>a</sup> Unidade de Trabalho.

Explicou-se aos alunos que este exercício, caracteristicamente mais simples e recorrendo ao mesmo tema, visava essencialmente o aprofundar a técnica de aguarela, dentro do mesmo contexto do caso anterior.

Para a realização da nova unidade de trabalho, os alunos começaram por escolher um azulejo ao seu critério, dentro das escolhas possíveis que tinham sido previamente impressas, cortadas e misturadas para serem seleccionados na aula.

**25/03/2019**

Similarmente ao exercício anterior, os alunos tiveram de transferir as imagens inscrita num quadrado para um novo suporte, um papel com cerca de 120 gramas.

**26/03/2019**

Início da 6.<sup>a</sup> Unidade  
de trabalho;  
Transferência da  
forma;  
Aplicação e  
aprofundamento de  
técnica aguarela.

Seguiu-se o aprofundamento do levantamento das formas à mão levantada a grafite, com o máximo rigor e proporção possíveis, novamente auxiliados com linhas de quadricula. A ampliação além de ter de corresponder às dimensões 15 cm por 15 cm para todos, tinha de ser rigorosa, pois previa-se que no final os trabalhos fossem todos reunidos.

Após o levantamento das formas, umas mais figurativas do que outras, dependendo do azulejo que cada aluno tivesse escolhido, procedeu-se à aplicação da técnica da aguarela.

**01/04/2019**

**02/04/2019**

Término da 6.<sup>a</sup>

Unidade de

Trabalho;

Partilha sobre a

memória descritiva

elaborada na

disciplina de Língua

Portuguesa;

*Feedback.*

De maneira a aprofundar esta técnica, embora se tenha mantido a ideia de aprendizagem apoiada na experiência, foi pedido aos alunos que não recorressem à expressividade e plasticidade individual neste exercício. Deste modo se permitiria o trabalharia a aplicação da técnica, complexificada devido à gramagem do papel.

Embora propícias ao desenvolvimento de competências no âmbito da aplicação da técnica, a relação entre a aguarela e o papel de pouca gramagem constituiu-se como uma oportunidade de resolução de problemas, que, dependendo do empenho, do esforço e do rigor dos alunos, poderia ter ou não sucesso.

Ainda nessa aula, os alunos trouxeram as memórias descritivas elaboradas no âmbito da disciplina de Língua Portuguesa, explicando o processo de desenvolvimento na sua elaboração, abordando os aspetos escritos e partilhando como foi o seu envolvimento. Durante a elaboração das memórias os alunos abordaram pontos como as fases e objetivos do projeto, referenciando a importância de identificar, conhecer e proteger o património cultural.

Embora tendo sido um projeto interdisciplinar com o recurso ao mesmo objeto, as disciplinas Desenho A e Língua Portuguesa trabalharam autonomamente em cada uma das suas aulas, tendo a sua união apenas ocorrido efetivamente a partir dos produtos finais, pela união do trabalho de desenho e da memória descritiva, trabalhados respetivamente em cada disciplina.

Esta possibilidade pode valorizar o processo de ensino-aprendizagem em ambas as disciplinas. No caso da disciplina de Desenho A, as memórias descritivas valorizaram e complementam bastante os trabalhos, pois estes passaram a ser constituídos também por uma dimensão teórica e conceptual com a correção devida. Na Língua Portuguesa, a



**04/04/2019**

Aplicação do 2º inquérito sobre o património cultural; (Re)construção do painel resultante dos trabalhos da 5.ª Unidade de Trabalho; Construção do painel resultante dos trabalhos da 6.ª Unidade de Trabalho; Apresentação dos trabalhos; *Feedback*; Avaliação final.

partir do valor afetivo manifestado pelos alunos relativamente à problemática, o exercício expressão escrita revelou-se como uma oportunidade de se trabalhar um tema oportuno, relativamente a uma problemática em que os alunos estavam realmente envolvidos. Esta memória descritiva tinha o objetivo de ser integrada nas exposições.

Não obstante o tempo limitado para esta segunda unidade, talvez pelo tamanho dos trabalhos, os alunos conseguiram concluir os trabalhos em cerca de três aulas.

Enquanto iam finalizando, começam a reunir-se em grupo, como no exercício anterior. Num contexto descontraído, montaram os azulejos que criaram, construindo ou desconstruindo a organização original do painel azulejar do convento. Denote-se que não foi dado acesso à imagem do painel durante as aulas para não se criar uma rutura com a experimentação, a espontaneidade estratégia e a resolução de problemas que a atividade de trabalho coletivo de processo de construção requeria.

Depois da conclusão, os alunos voltaram a responder ao inquérito de aferição de saberes sobre o património cultural (Apêndices 2 e 11), tal como tinham feito anteriormente. Nesse momento individual, depois de todo o processo descrito, os alunos foram novamente confrontados com o seu conhecimento relativamente à temática, em parte subjacente aos exercícios praticados nas unidades de trabalho, revelando rapidamente a transformação do seu conhecimento sobre o assunto, como veremos posteriormente. (Apêndice 11).

Para concluir as unidades de trabalho os alunos foram submetidos a uma avaliação sumativa, compreendida num diálogo entre professor estagiário-aluno, realizando-se a revisão de tudo o que foi abordado ao longo das conversas e dos *feedbacks* das aulas, em que foram partilhadas as perspetivas finais e as questões a serem trabalhadas no futuro

**09/05/2019**

Montagem da  
exposição  
“Patologias  
ilustradas: uma  
paragem no tempo”,  
no Convento da  
Madre de Deus da  
Verderena

pela menção de aspetos fortes e fragilidades. Enquanto isso, alguns dos alunos aproveitaram para terminar os trabalhos, incluindo os da 5.<sup>a</sup> Unidade de Trabalho.

Ainda nessa aula, os alunos escolheram o título final para a exposição que se iria realizar no convento, a partir de revisão de sugestões feitas ao longo das aulas, confluindo por fim à eleição através da participação de votos de todos, preferindo-se em unanimidade “Patologias Ilustradas: uma paragem no tempo”, que resultou na junção de dois dos títulos sugeridos, ainda perceptível na divisão do título.

Visando a montagem da exposição dos trabalhos, a última aula decorreu no Convento da Madre de Deus da Verderena. Novamente em contexto de aprendizagem no exterior da sala de aula, a experiência dos alunos, colocou-os em confronto com as problemáticas que uma montagem desta natureza e a preservação dos trabalhos podem suscitar. Enquanto futuros profissionais no âmbito artístico, é pertinente que experienciem este tipo de situações levando-os a perceber as principais questões que podem comprometer uma exposição.

Tendo sido escolhido o claustro para acolher os trabalhos, visto ter diversas estruturas em painel iguais, onde são comumente afixados diversificados papéis, os alunos procederam à sua medição. Em seguida, foi discutido entre todos como seriam expostos os trabalhos, chegando-se a uma primeira conclusão, em que se decidiu a aplicação de fita-cola de dupla face entre os cantos dos trabalhos e os painéis, dispondo-se 2 a 2 em cada um. No entanto, devido à humidade presente no claustro, intensificada pelo clima de chuva registado em maio, não se conseguiu a afixação devida. Por essa razão, foi necessário pensar uma nova ideia com a turma toda envolvida. Essa segunda opção, que acabou por prevalecer, resultou na afixação das pontas dos trabalhos com

**10/05/2019**

Inauguração da  
exposição  
“Patologias  
ilustradas: uma  
paragem no tempo”.

papel, que por sua vez foi colado aos painéis. O papel teria de ter as seguintes dimensões, largura igual ao painel, 80 centímetros, e altura superior, cerca 2 metros. No resto de tempo que faltava para o fim da aula, a turma regressou rapidamente à sala de aula, onde começou a trabalhar a nova ideia, acabando por se estender depois do horário, com parte dos alunos a trabalhar na resolução do problema.

Destaca-se ainda que as obras expostas no convento foram seguradas pela quantia de 40 euros no caso de cada um dos trabalhos desenvolvidos da 5.<sup>a</sup> Unidade de Trabalho e 10 euros para cada um da 6.<sup>a</sup>, num processo formalizado entre a escola e a Câmara Municipal do Barreiro, com a autorização do seu presidente.

Após a concretização dos trabalhos, foram realizadas duas exposições públicas.

A primeira, cuja montagem acabámos de descrever, “Patologias ilustradas: uma paragem no tempo”, realizou-se no Convento da Madre de Deus da Verderena e esteve patente entre os dias 10 e 31 de maio de 2019.

No dia da inauguração, contou com a presença dos alunos e dos seus familiares, de professores do agrupamento, bem como de ex-professores e ex-estagiários, do diretor e de outros membros da direção do agrupamento, de responsáveis pelo convento, incluindo funcionários, antigas e atuais administradoras, a vereadora da Cultura da Câmara Municipal do Barreiro, a comunidade, e uma fotografa da Câmara.

No decorrer da inauguração, realizou-se uma apresentação da exposição e da ideia subjacente ao projeto, em que a professora cooperante, a estagiária, o diretor, a vereadora da Cultura, atual ex-responsável pelo convento, e os alunos exprimiram a sua relação com o projeto.

A inauguração contou ainda com a realização de uma visita guiada ao convento, trazendo dinâmica, envolvimento e

entusiasmo, e levando todos a refletir sobre o seu estado de degradação e dos atos de vandalismo a que tem vindo a ser sujeito, por meio de alertas do dever da comunidade barreirense em proteger a sua identidade coletiva, cujo convento é parte integrante e tem sido descurado. Seguiu-se um *coffe break* organizado pelo agrupamento.

Ao longo da inauguração, os alunos, que naquela situação eram os artistas, foram dando sentido à democratização do saber cultural através da partilha, podendo expressar verbalmente aquilo que representaram por meio do exercício do desenho, apelando e difundido aos participantes questões de cidadania. Esta experiência constituiu-se como uma exposição individual da turma e da ideia do projeto *in situ*, como uma nova e ampla oportunidade de sensibilização patrimonial e cultural à comunidade barreirense e, por outro lado, veio ainda confluír para a dinâmica da ocupação adequada e pertinente que confere vida aos bens imóveis patrimoniais.

A exposição esteve patente mais alguns dias, para todos aqueles que não puderam estar presentes na inauguração, uma vez que foi bastante divulgada através de cartazes (Apêndice 9) e de meios digitais como o *Facebook*, o *Instagram* e o *site* da escola. Neste último foi disponibilizado um convite público autenticado pela direção. De modo mais abrangente, importa destacar a sua referência na *Agenda de Eventos 2830*, em formato impresso em papel (Anexos 3) e digital.

**07/06/2019**

Inauguração da exposição “Coletiva das Artes”.

A segunda exposição decorreu da integração dos trabalhos dos alunos na “Coletiva das Artes”, patente entre os dias 7 e 14 de junho de 2019, no Auditório Municipal Augusto Cabrita, no Barreiro, o espaço de galeria mais importante do concelho. Este evento caracteriza-se pela sua regularidade, constituindo-se como uma mostra de arte no final de cada ano,

contando já com dez edições. Ali se faz a reunião dos trabalhos que foram sendo desenvolvidos ao longo do ano nas diferentes disciplinas, anos curriculares e cursos do departamento das artes, com a organização da escola.

A inauguração contou com a presença dos alunos e dos seus familiares, de professores do agrupamento, bem como de ex-professores, do diretor e de outros membros da direção do agrupamento, de responsáveis pelo espaço e da comunidade.

Esta participação constituiu-se relevante no âmbito deste projeto pela possibilidade de inserção dos dois trabalhos realizados pela turma durante a prática, selecionados pelos professores do departamento de artes da escola, o que revelou a sua qualidade. Por outro lado, voltou a constituir-se, a par da primeira, como um meio de se ampliar a abrangência de sensibilização patrimonial e cultural à comunidade exterior. Embora não conste como parte integrante do projeto, tendo resultado em consequência deste, evidencia-se que a possibilidade de participação com os trabalhos mobilizou, durante a montagem desta exposição, relações fundamentais entre os pares das turmas.

Ressalta-se ainda que esta segunda exposição, além da publicidade a que esteve associada, foi objeto de um artigo no jornal *online Rostos*, com o título “A(nota)mentos – Barreiro: Uma exposição com qualidade e criatividade merecia um catálogo”, ilustrado com uma fotografia em que os trabalhos aparecem como representantes (Rostos, 2019).



Figura 15 - Aluno a concluir o trabalho da 5.<sup>a</sup> Unidade de Trabalho, a aguarela e grafite. 2019.



Figura 16 - Aluno a desenvolver o trabalho a aguarela e grafite da 5.<sup>a</sup> Unidade de Trabalho. 2019.



Figura 17 - Aluno a recortar pedaços de notícias sobre a destruição do património para integrar com a técnica da colagem o trabalho da 5.<sup>a</sup> Unidade de Trabalho. 2019.



Figura 18 - Alunos a tentar construir o painel azulejar resultante da reunião dos trabalhos desenvolvidos na 6.<sup>a</sup> Unidade de Trabalho. 2019.



Figura 19 - Composição de painel azulejar pelos alunos no final do exercício da 6.<sup>a</sup> Unidade de Trabalho. 2019.

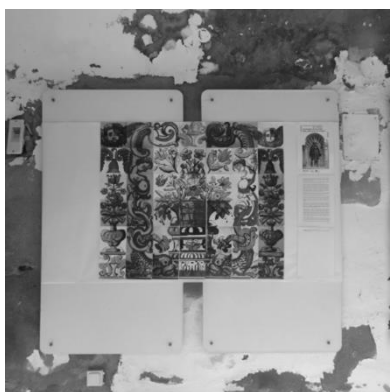


Figura 20 - Painel azulejar resultante da reunião dos trabalhos realizados pelos alunos na 6.<sup>a</sup> Unidade de Trabalho, exposto na exposição "Patologias ilustradas: Uma paragem no tempo". 2019.



Figura 21 - Trabalhos realizados pelos alunos na 5.<sup>a</sup> Unidade de Trabalho, exposto na exposição "Patologias ilustradas: Uma paragem no tempo". 2019.

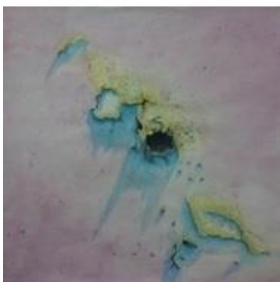
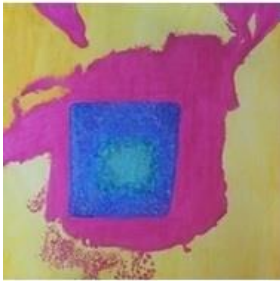


Figura 22 - Trabalhos realizados pelos alunos na 5.ª Unidade de Trabalho, 2019.



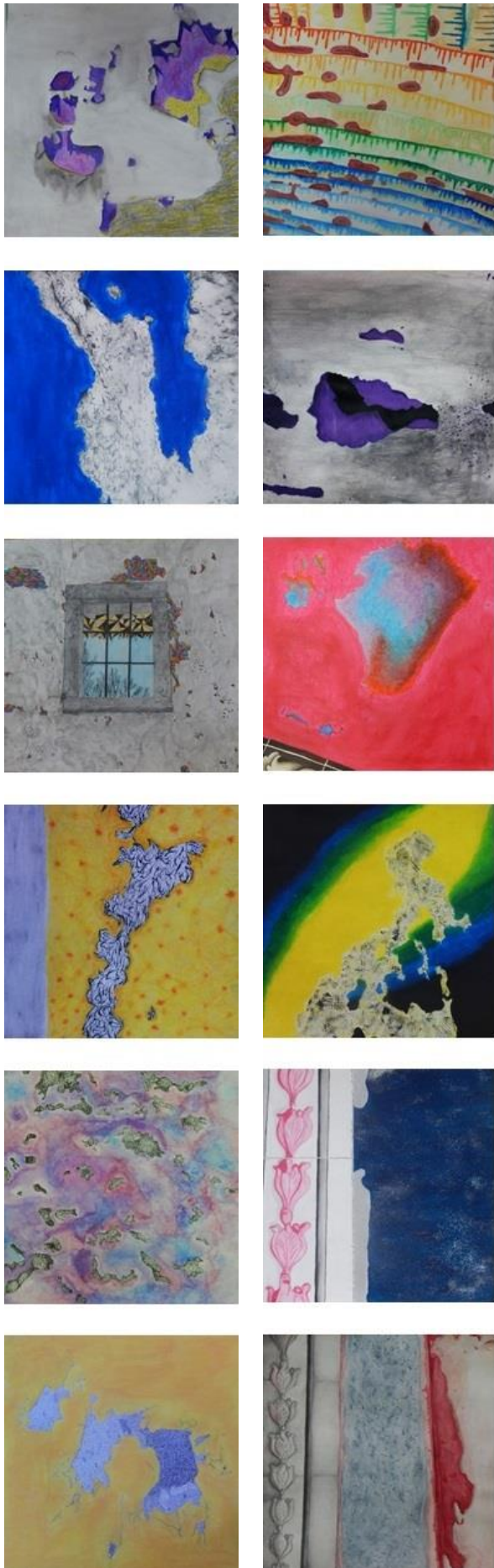


Figura 23 - Trabalhos realizados pelos alunos na 5.ª Unidade de Trabalho, 2019.

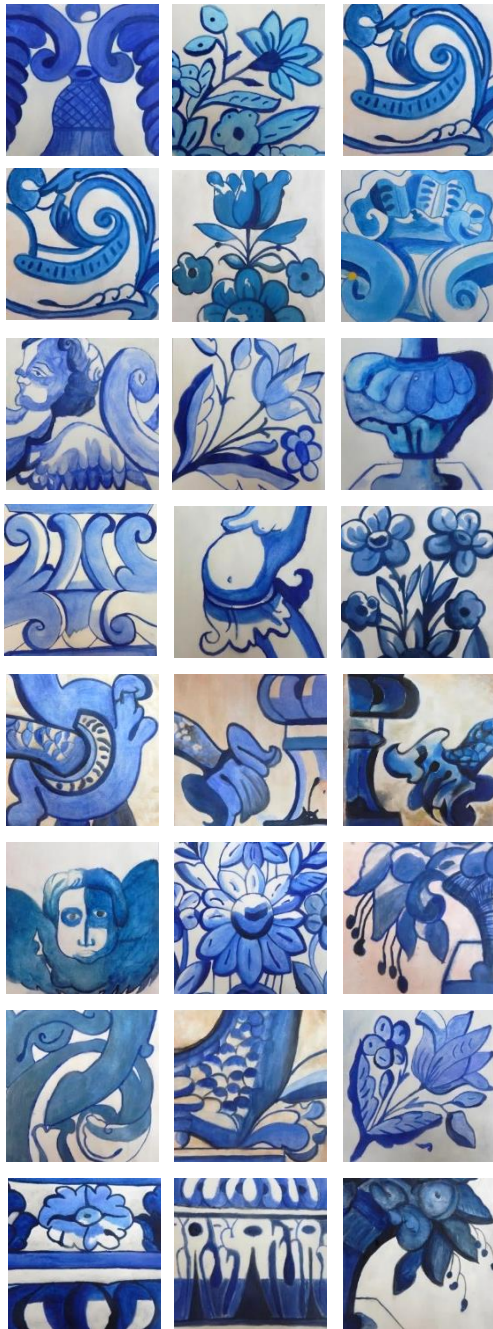


Figura 24 - Trabalhos realizados pelos alunos na 6.ª Unidade de Trabalho, 2019.

A avaliação foi realizada ao longo do desenvolvimento do trabalho com os alunos, de modo contínuo, com base em observações feitas antes, durante e depois do desenvolvimento do projeto. Pretendeu-se desenvolver uma metodologia diferenciada e com critérios dispare para cada uma das etapas e para cada um dos alunos, o que pressupôs formatos de aferição diagnóstica, qualitativa/formativa que só no fim confluíram para uma avaliação quantitativa/sumativa.

Como enquadramento deste processo, entende-se que as duas primeiras metodologias, a verificação diagnóstica, realizada antes e depois do projeto, e a avaliação qualitativa efetuada ao longo do seu desenvolvimento, em que a relação professor-aluno se destacou, constituíram-se como parte das condições necessárias ao desenvolvimento dos pressupostos do projeto.

A avaliação diagnóstica, partiu do inquérito e permitiu conferir especialmente o contexto geral da turma e, posteriormente, após a concretização do exercício, a verificação do desenvolvimento do seu processo de ensino-aprendizagem.

A qualitativa/formativa, aplicada no decorrer do projeto e debruçada no contexto individual de cada aluno, possibilitou a obtenção informações relevantes totalmente contextualizadas que permitiram redefinir as finalidades e os objetivos, ajustando e adequando estratégias de forma rápida, consoante os resultados que iam sendo aferidos.

Numa perspetiva criteriosa, em conformidade com as finalidades da verificação diagnóstica, mas especialmente manifestada na avaliação qualitativa/formativa, e refletindo-se posteriormente na avaliação quantitativa/sumativa, confluuiu-se para um modelo que valoriza o desenvolvimento individual do aluno comparativamente a si mesmo, constantemente consciente da sua *performance*, a partir da abordagem dos pontos fortes a serem continuados e dos constrangimentos a serem trabalhados ao longo das conversas professor-aluno, onde esse último assume um papel responsável e participativo (Ferraz, et al., 1994). Durante essas conversas, em que os alunos puderam receber *feedbacks* sobre o seu progresso, estes tiveram também a oportunidade de se manifestar relativamente ao que estavam a aprender, sobre a escolhas dos materiais, os procedimentos técnicos e as suas dúvidas, o que proporcionou numa boa perspetiva de como se estava a desenvolver o processo de ensino-aprendizagem.

Não obstante a definição de metas nos domínios e competências a ser progressivamente desenvolvidas dentro da sua especificidade, clarificadas similarmente para todos, os alunos ficaram conscientes que deveriam trabalhar para as atingirem, num constante ajuste, tendo em conta o desenvolvimento díspar dos vários elementos da turma, para obterem sucesso nas diversas etapas e nos propósitos do exercício em que estavam envolvidos.

Este processo resultou na avaliação quantitativa/sumativa, que traduziu o percurso validado sobretudo da forma qualitativa/formativa anteriormente compreendida.

Este processo desenvolveu-se segundo os “Critérios Específicos de Avaliação da Disciplina de Desenho A”, direcionados para o 10.º ano da turma E (2018-19), acomodando critérios específicos, tendo como referente o elencado nas *Aprendizagens Essenciais* (2018), que, tal como consta no documento disponibilizado pela escola, pode ser listado da seguinte forma:

Tabela 4 - Critérios de avaliação de Desenho A. 2019. Fonte: Documento “Critérios Específicos de Avaliação. Desenho A. 10.º ano. Turma E”. 2018-19 (Anexo 5).

<i>Domínios</i>	<i>Competências (o aluno deve ser capaz de...)</i>
<i>Ponderação de 90%</i>	
<i>Apropriação e Reflexão</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Reconhecer os diferentes contextos que experienciamos como fonte de estímulos visuais e não visuais, analisando e registando graficamente as situações que o/a envolvem;</i></li> <li>- <i>Identificar diferentes períodos históricos e respetivos critérios estéticos, através de uma visão diacrónica do desenho e de outras manifestações artísticas;</i></li> <li>- <i>Conhecer diversas formas de registo, explorando-as de diferentes modos, através do desenho de contorno, de detalhe, gestual, orgânico, automático, objetivo/figurativo, abstrato, esboço, entre outros;</i></li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Estabelecer relações entre os diferentes elementos da comunidade visual: forma, cor, luz-sombra, textura, espaço e volume, entre outros.</i></li> </ul>
<i>Interpretação e Comunicação</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Reconhecer a importância dos elementos estruturais da linguagem plástica na análise de imagens de diversa natureza e na elaboração de desenhos a partir de contextos reais observados, de imagens sugeridas ou imaginadas;</i></li> <li>- <i>Justificar o processo de concepção dos seus trabalhos, utilizando os princípios e o vocabulário específico da linguagem visual;</i></li> <li>- <i>Desenvolver o sentido crítico e utilizar argumentos fundamentados na análise da realidade que experienciamos.</i></li> </ul>
<i>Experimentação e Criação</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Utilizar diferentes modos de registo: traço, mancha e técnica mista;</i></li> <li>- <i>Utilizar suportes diversos e explorar as características específicas e possibilidades técnicas e expressivas de diferentes materiais;</i></li> <li>- <i>Reconhecer desenhos de observação, de memória, e criação, e ser capaz de os trabalhar de diferentes modos, através do desenho de contorno, de detalhe, gestual, orgânico, automático, objetivo/figurativo, abstrato, esboço, entre outros;</i></li> <li>- <i>Produzir registos gráficos de acordo com diferentes variáveis - velocidade, tempo e ritmo;</i></li> <li>- <i>Realizar estudos de formas naturais/artificiais, mobilizando os elementos estruturais de linguagem plástica e as suas inter-relações.</i></li> </ul>
<i>Ponderação de</i> <i>10%</i>	

<p><i>Atitudes, Comportamentos Valores Éticos</i></p>	<p>e</p>	<p style="text-align: center;">- <i>Capacidade de iniciativa, participação, envolvimento no trabalho proposto e integração pessoal;</i></p> <p style="text-align: center;">- <i>Assiduidade, pontualidade e atitudes responsáveis.</i></p>
---	----------	--

Na prática, a avaliação traduziu-se na eleição de valores para quantificar as metas atingidas, referentes aos diversos domínios e competências considerados para cada exercício e para cada aluno individualmente. Esses valores obedeceram a uma escala crescente, com níveis de 1 a 5, pré-definidos pelas restantes unidades de trabalho realizadas com a professora cooperante, correspondendo posteriormente a soma ao aproveitamento, variável entre os valores 0 e 20. Os níveis de desempenho considerados, também de acordo com os aplicados nas restantes unidades de trabalhos do ano curricular da turma, foram definidos com o objetivo de não se criarem discrepâncias entre os seguidos durante o ano curricular e os da prática de ensino supervisionada:

- 1 – O aluno não domina/executa satisfatoriamente;
- 2 - O aluno domina/executa satisfatoriamente;
- 3 - O aluno evidencia domínio/boa execução;
- 4 - O aluno evidencia muito bom domínio/muito boa execução;
- 5 - O aluno evidencia muito bom domínio/excelente execução (no caso do desenho: revela potencial expressivo e plástico).

Esses níveis visaram responder aos campos de domínio da escala, estrutura e rigor, ao domínio dos meios atuantes, dos valores expressivos e plásticos, à aquisição e utilização dos conceitos específicos, à apropriação das escolhas e reflexões justificadas e aos valores e atitudes, como consta nas seguintes tabelas:

Tabela 5 - Critérios de avaliação para a 5.<sup>a</sup> unidade de trabalho. 2019.

<b>Domínios de desempenhos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
Escala, estrutura e rigor	2	4	6	8	10
Domínio dos meios atuantes	10	20	30	40	50
Valores expressivos e plásticos	15	30	45	60	70
Aquisição e utilização dos conceitos específicos	4	8	12	16	20
Apropriação das escolhas e reflexões justificadas	7	14	21	28	35
Valores e atitudes	3	6	9	12	15

Tabela 6 - Critérios de avaliação para a 6.<sup>a</sup> unidade de trabalho. 2019.

<b>Domínios de desempenhos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
Escala, estrutura e rigor	7	14	21	28	35
Domínio dos meios atuantes	15	30	45	60	70
Valores expressivos e plásticos	10	20	30	40	50
Aquisição e utilização dos conceitos específicos	4	8	12	16	20
Apropriação das escolhas e reflexões justificadas	2	4	6	8	10
Valores e atitudes	3	6	9	12	15

Para se ilustrar o resultado da avaliação final em que a nota quantitativa, resultante da prática do projeto pela soma dos valores observados na avaliação qualitativa, pressupôs a sua anexação às das restantes unidades de trabalho do 2.º período, a seguinte tabela 7, contempla a classificação final dos alunos. Destaca-se que

as notas dos alunos variaram entre 14 e 19, como consta a seguinte tabela de classificações, elencando quantos alunos tiveram cada uma das notas.:

Tabela 7 - Classificação final dos alunos no projeto na média das duas Unidades de trabalho. 2019.

Número de alunos com a nota	Notas quantitativas
5	14
1	15
9	16
6	17
1	18
2	19







## Análise e Reflexão sobre a prática

### Apresentação e análise

*Há compromissos que só são possíveis quando delineamos objetivos, estratégias e atividades cuidadosamente selecionadas, pois, seguir numa direção, obriga a fazer opções, escolhendo umas em detrimento de outras, e, das escolhidas, importa ainda priorizar, pois nem sempre é possível fazer tudo ao mesmo tempo. Sabemos, igualmente, que os objetivos e as estratégias têm de ser partilhadas, vividas em conjunto, e, no mínimo, aceitáveis e assumidas pela maioria, pois só assim se pode garantir a unidade de ação.* (Casquilhos, 2016, p. 14)

Partindo do princípio exposto no *Plano estratégico de melhoria do agrupamento* (Casquilhos, 2016), no âmbito da metodologia de investigação-ação pressuposta para a prática de ensino supervisionada em educação aqui praticada, o recurso a inquéritos, revelando-se como uma ferramenta na contextualização real da investigação, beneficia a verificação rápida da aplicação dos propósitos procurados (Ponte, Brocardo, & Hélia, 2006).

Por essa razão, foram realizados dois inquéritos de aferição de saberes relativos ao património cultural, realizados antes e depois do desenvolvimento do projeto, diferenciados apenas pelo acréscimo de uma pergunta complementar no segundo. O seu objetivo era diagnosticar caminhos necessários a seguir e verificar se os objetivos e finalidades no percurso traçado para o projeto tinham sido atingidos. O segundo inquérito também foi aplicado à restante comunidade estudantil, para se poder confirmar a discrepância estatística entre os alunos que estiveram envolvidos no processo de ensino-aprendizagem e os que não tiveram essa oportunidade.

Destaca-se que no primeiro inquérito realizado à turma participaram 23 alunos e ao segundo responderam 24 alunos. A restante comunidade escolar representa uma amostra de 229 alunos, sendo que a resolução desses inquéritos foi realizada nas aulas sob a supervisão dos diretores de turma que aderiram.

Nestes inquéritos foram realizadas as seguintes perguntas com estas opções de resposta (a pergunta 5 só apareceu no segundo):

1. Sabe o que se entende por património cultural?

- Não
- Sim

Se sim, o que entende por?

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares
- Obras de arte
- Documentos históricos
- Igrejas
- Canções
- Lendas
- Livros
- Antiguidades
- Edifícios
- Ofícios
- Outro(s): qual/quais?

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema
- Literatura
- Televisão
- Folclore
- Arte plástica
- Música
- Festividades
- Desporto
- Outra(a): qual/quais?

3. Conhece algum património cultural no Barreiro?

- Não
- Sim

Se sim, qual/quais?

4. Conhece algum património cultural em Portugal?

- Não
- Sim

Se sim, qual/quais?

5. Conhece algum património cultural no mundo?

- Não
- Sim

Se sim, qual/quais?

6. Considera importante proteger o Património?

- Não
- Sim

Porquê?

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo
- Sociedade
- Escolas
- Proprietário
- Outro(s): qual/quais?

De um modo geral, as respostas foram bastante representativas, tanto numa análise comparativa entre o primeiro e segundo inquéritos realizados à turma aferindo a aquisição de conhecimentos antes e depois do projeto, bem como em comparação com a restante comunidade estudantil da escola, verificando-se pontos a ter em consideração entre os três inquéritos.

A seguinte tabela compreende o número de respostas dadas a cada item diferenciando-se a contagem para cada um dos três inquéritos, sendo posteriormente analisadas graficamente (Figuras 25-37) apresentando-se as percentagens comparativas que permitem esclarecer diversas noções a ter em atenção.

Tabela 8 - Contagem dos alunos que responderam a cada um dos itens, no primeiro e segundo inquéritos realizados com a turma e no inquérito realizado à restante comunidade escolar, 2019.

Questões dos inquéritos	Número de alunos que responderam aos inquéritos					
	<b>1.º Inquérito</b> Realizado à turma Amostra: 23 alunos	Percentagem	<b>2.º Inquérito</b> Realizado à turma Amostra: 24 alunos	Percentagem	<b>Inquérito realizado à restante comunidade escolar</b> Amostra: 229 alunos	Percentagem
1. Sabe o que se entende por património cultural?						
Não	13	56,6%	0	0%	92	40,2%
Sim	10	43,4%	24	100%	137	59,9%
Se sim, o que entende por?	7	30,4%	21	87,5%	128	55,9%
Percentagem complementar referente apenas às respostas “sim”	7 de 10	70%	21 de 24	87,7%	128 de 137	93,4%
2. Assinale o que considera poder ser património cultural:						
Festas populares	4	17,4%	22	91,7%	96	41,9%
Obras de arte	12	52,1%	24	100%	152	66,4%
Documentos históricos	16	69,6%	23	95,8%	173	75,5%
Igrejas	15	62,2%	24	100%	162	70,7
Canções	5	21,7%	23	95,8%	82	37,8
Lendas	3	13%	21	87,5%	94	41%
Livros	3	13%	24	100%	90	39,3%

Antiguidades	19	82,7%	24	100%	169	73,8%
Edifícios	11	47,9%	23	95,8%	145	63,3%
Ofícios	1	4,3%	21	87,5%	29	12,7%
Outro(s)	0	0%	2	8,3%	15	6,5%
2.1. Assinale o que considera cultura:						
Cinema	10	43,5%	23	95,8%	149	65%
Literatura	20	86,9%	24	100%	193	84,3%
Televisão	9	39,1%	22	91,7%	39	17%
Folclore	5	21,7%	22	91,7%	105	45,5%
Arte plástica	14	60,9%	22	91,7%	85	37,1%
Música	18	72,3%	24	100%	181	79%
Festividades	13	56,5%	23	95,8%	122	53,3%
Desporto	9	39,1%	21	87,5%	78	34%
Outro(s)	1	4,3%	2	8,3%	10	4,4%
3. Conhece algum património cultural no Barreiro?						
Não	10	43,5%	0	0%	119	52%
Sim	13	56,5%	24	100%	110	48%
Se sim, qual/quais?	11	47,8%	23	95,8%	101	44,1%
Percentagem complementar referente apenas às respostas “sim”	11 de 13	84,6%	23 de 24	95,8%	101 de 110	91,8%
4. Conhece algum património cultural em Portugal?						
Não	<b>7</b>	30,4%	1	4,2%	53	23,1%

Sim	16	69,6%	23	95,8%	176	76,9%
Se sim, qual/quais?	15	65,2%	22	91,7%	164	71,6%
Percentagem complementar referente apenas às respostas “sim”	15 de 16	93,7%	22 de 23	95,6%	164 de 176	93,2%
5. Conhece algum patrimônio cultural no mundo?						
Não	Sem dados		1	4,2%	67	29,3%
Sim			23	95,8%	162	70,7%
Se sim, qual/quais?			22	91,7%	141	61,6%
Percentagem complementar referente apenas às respostas “sim”			22 de 23	95,6%	141 de 162	87%
6. Considera importante proteger o Patrimônio?	2 alunos não responderam a esta questão Amostra: 21					
Não	1	4,8%	0	0%	27	11,9%
Sim	20	95,2%	24	100%	202	88,2%
Porquê?	15	71,4%	23	95,8%	142	62%
Percentagem complementar referente apenas às respostas “sim”	15 de 20	75%	23 de 24	95,8%	142 de 202	70%
7. Quem deve cuidar do Patrimônio?						
Governo	10	43,5%	21	87,5%	173	75,5%
Sociedade	19	82,6%	24	100%	173	75,5%



Escolas	1	4,3%	19	79,2%	37	16,2%
Proprietário	5	21,7%	20	83,3%	54	23,6%
Outro(s)	2	8,7%	6	25%	26	11,4%

Numa primeira análise geral da comparação entre os dois inquéritos realizados à turma, constata-se a ampliação do conhecimento referente aos conteúdos inquiridos após o desenvolvimento do projeto. Nessa breve análise é rapidamente verificável que as respostas ao primeiro inquérito, antes do contacto com as informações da primeira aula, da visita ao convento e do sequencial conjunto de exercícios, foram mais frágeis comparativamente às do segundo inquérito, após o seu término, em que se verifica o aumento das percentagens que autenticam o progresso.

Uma análise mais detalhada no seguimento da apresentação dos gráficos de percentagens das respostas dadas na tabela anterior, não descurando a necessidade da sua análise em paralelo, permite a realização de algumas reflexões e conclusões.

#### 1. Sabe o que se entende por património cultural?

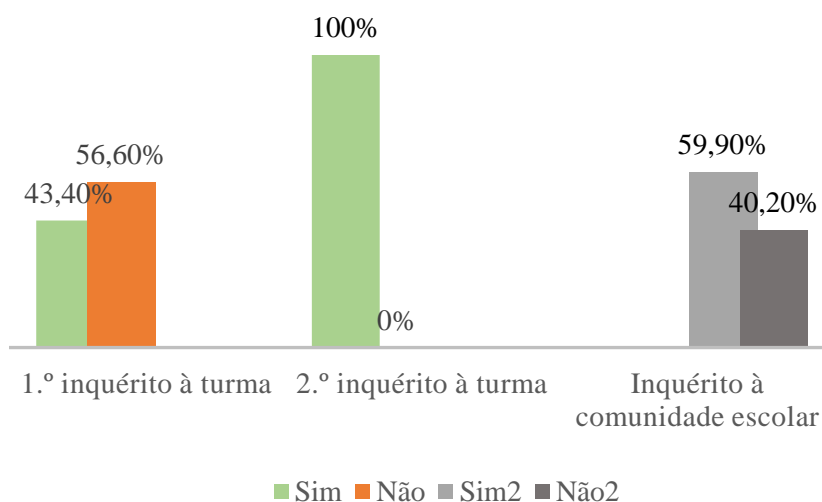


Figura 25 - Gráfico da questão 1. Sabe o que se entende por património cultural?, 2019

Com base no gráfico (Figura 25), evidenciando-se especialmente a turma, percebe-se em primeira instância a transformação de saberes relativos ao conhecimento do que se entende por património cultural, entre os dois inquéritos. No

primeiro, a percentagem de respostas negativas (56,6%) dos 23 alunos participantes, mostrava um desconhecimento em relação ao que se entende por património cultural superior à resposta afirmativa (43,4%). No segundo inquérito esta questão revela a 100% de respostas afirmativas, percebendo-se que os 24 alunos participantes responderam “Sim”, evidenciando-se a resposta mais positiva à pergunta entre todos os inquéritos.

#### 1.1. Se sim, o que entende por:

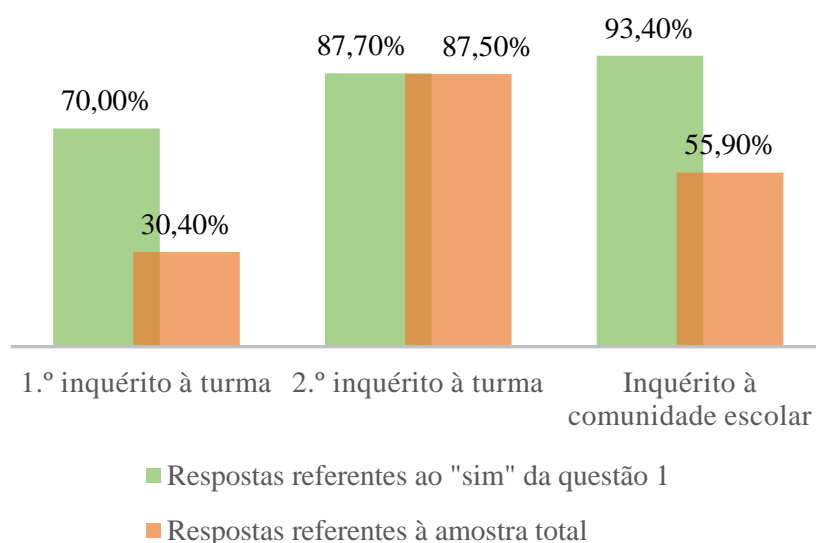


Figura 26 - Gráfico da questão 1.1. Se sim, o que entende por:, 2019.

Na análise deste gráfico (Figura 26), mantem-se o destaque para o segundo inquérito realizado à turma.

Numa primeira instância, analisam-se as percentagens das respostas que os alunos que responderam “Sim” à questão anterior, procuraram responder posteriormente ao esclarecimento pedido na questão.

Dos 43,4% que responderam “Sim” ao primeiro inquérito, 70% procuraram desenvolver uma resposta; dos 100% que responderam “Sim” ao segundo inquérito, 87,7% desenvolveram uma resposta para a questão. 59,9% que responderam afirmativamente à questão anterior no inquérito realizado à comunidade escolar, 93,4% procuram esclarecer o que entendiam por património cultural.

Por outro lado, destaca-se que os alunos todos da turma responderam afirmativamente à questão 1. do 2.º inquérito, cuja percentagem de 100% continua referente à totalidade dos alunos, enquanto a percentagem da restante comunidade

estudantil é referente apenas a 137 alunos dos alunos que tinham respondido “Sim”, e por isso aparenta ser superior, 93,4%. Assim, quando referente à amostra total de 229 alunos da comunidade estudantil, verifica-se o resultado inferior de 55,9% de procuras em responder à questão.

Não obstante, e consideravelmente mais relevante, a partir da verificação rápida das respostas elaboradas pelos alunos nos dois inquéritos, compreende-se que as respostas dadas pelos mesmos no 2.º inquérito constituíram-se substancialmente mais contextualizadas e aproximadas, percebendo-se o desenvolvimento do pensamento face a estas questões.

Ficando em aberto um novo gráfico, que complementando o gráfico agora abordado, a partir de análise mais profunda e cuidada a cada uma das respostas elaboradas, que possa traduzir de forma mais justa a afirmação dos esclarecimentos anteriores.

## 2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

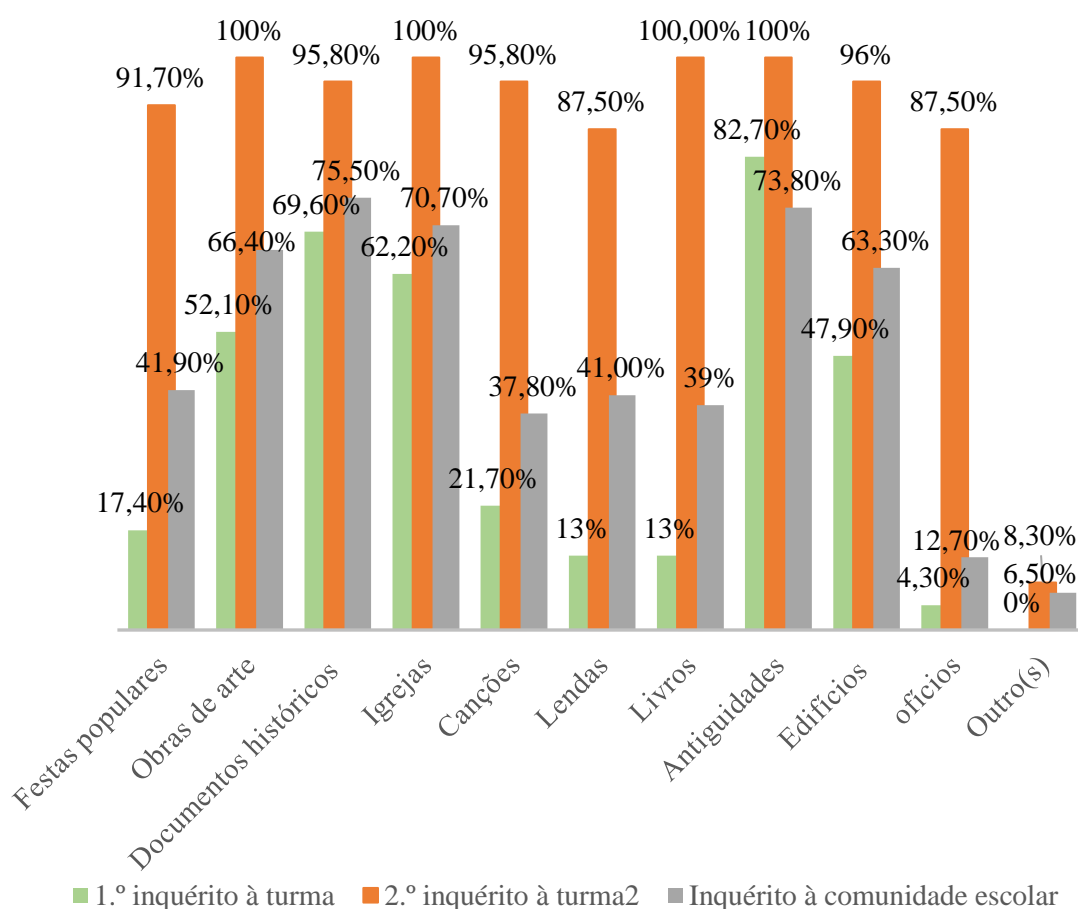


Figura 27 - Gráfico da questão 2. Assinale o que considera poder ser património cultural; 2019.

Numa leitura geral e direcionada do gráfico (Figura 27), tendo em primeira instância os itens com opções de possíveis elementos patrimoniais, percebe-se que as percentagens mais elevadas foram manifestadas no segundo inquérito realizado à turma, constando com percentagens entre 87,5% e 100%. Denote-se que nenhum dos outros dois inquéritos atingiu a percentagem mínima registada no neste segundo inquérito realizado à turma, o que revela consideráveis diferenças, especialmente quando comparado com o primeiro realizado na turma. Também se pode destacar a procura de indicar “Outro(s)” elementos que pudessem ser património, sendo novamente o segundo inquérito realizado à turma que apresenta a percentagem mais alta, 8,3%.

### 2.1. Assinale o que considera cultura:

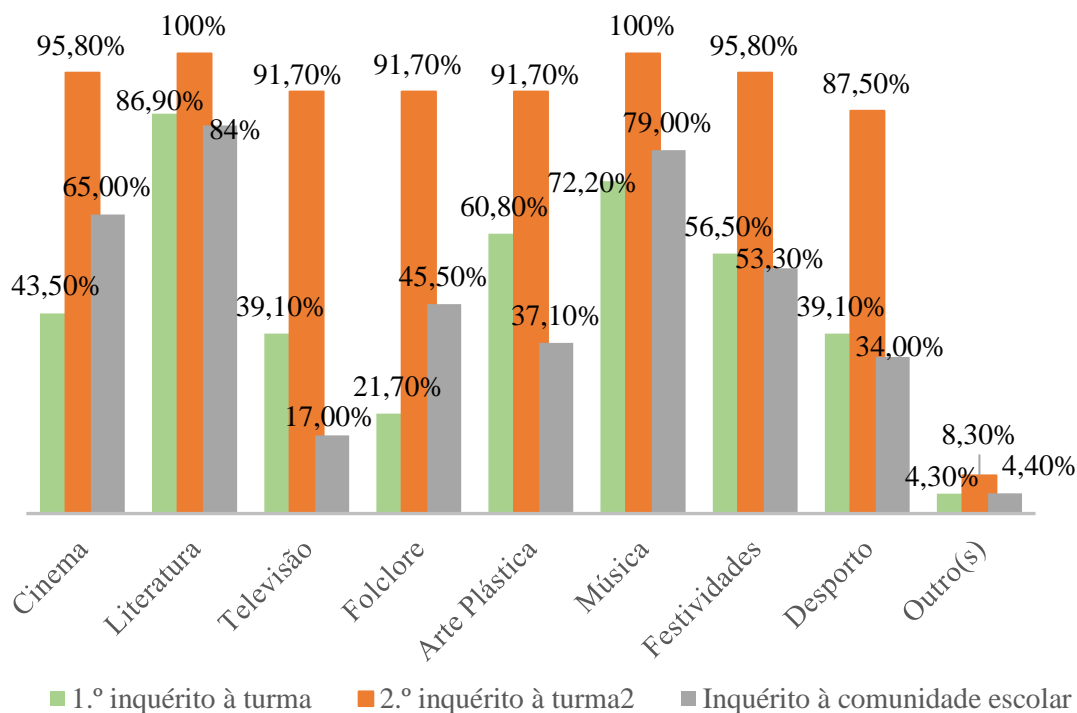


Figura 28 - Gráfico da questão 2.1. Assinale o que considera cultura:, 2019.

À semelhança do que se compreende no gráfico anterior (Figura 27), numa breve conclusão referente ao gráfico (Figura 28) que traduz as respostas à questão 2.1., as percentagens no segundo inquérito realizado à turma mantêm-se superiores, entre 87,5% e 100%, na identificação dos elementos sugeridos nos itens e na resposta a “Outro(s)”, com 8,3%, comparativamente aos restantes inquéritos, que novamente não atingiram o limite mínimo deste segundo inquérito.

### 3. Conhece algum património cultural no Barreiro?

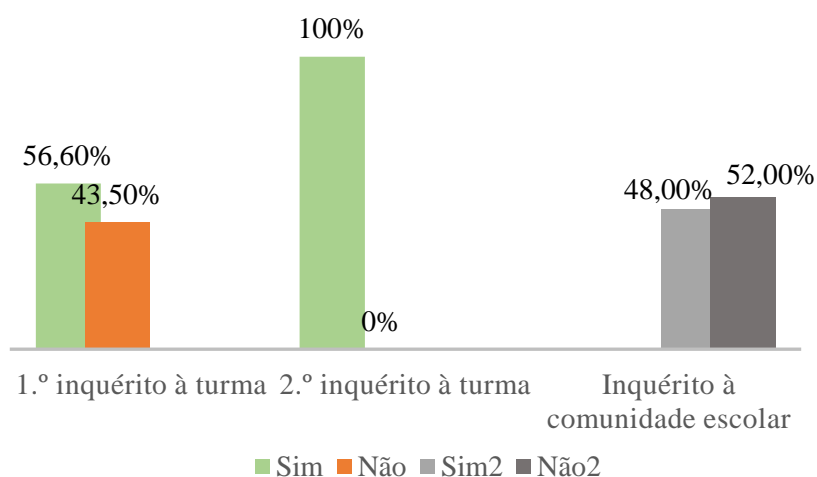


Figura 29 - Gráfico da questão 3. Conhece algum património cultural no Barreiro?, 2019.

Na análise deste gráfico (Figura 29), denota-se que 100% dos alunos da turma indicam conhecer elementos integrantes no património cultural do Barreiro no segundo inquérito, mantendo-se os entendimentos de progresso em relação ao primeiro e em comparação com a restante comunidade escolar. Destaca-se inclusive tanto no primeiro inquérito realizado à turma como no realizado à restante comunidade as repostas elevadas de “Não”, 43,5% e 52%, respetivamente, o que traduz, com alguma força, desconhecimento em relação ao património cultural barreirense, especialmente na comunidade escolar que apresenta uma percentagem mais elevada de repostas negativas. A partir desta questão verifica-se a legitimidade do que se tem vindo aqui a aferir, da urgente necessidade de intensificar a aplicação de exercícios relacionados com o património cultural de modo transversal.

### 3.1. Se sim, qual/quais?

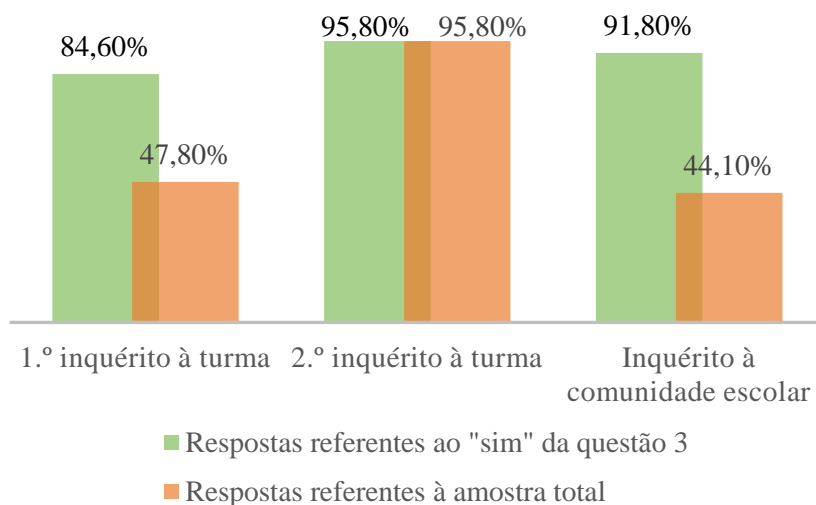


Figura 30 - Gráfico da questão 3.1. Se sim, qual/quais, 2019.

Para a compreensão do gráfico (Figura 30), analisam-se as percentagens das respostas dos alunos que responderam “Sim” à questão anterior, e aqui procuraram dar exemplos, como pedido na questão 3.1.

Dos 56,6% de alunos que responderam “Sim” ao primeiro inquérito, 84,6% procuraram elencar exemplos. Dos 100% que responderam “Sim” ao segundo inquérito, 95,8% referenciaram exemplos. Por fim, dos 48% que responderam afirmativamente à questão anterior no inquérito realizado à comunidade escolar, 91,8% procuram esclarecer o que entendiam por património cultural.

Por outro lado, destaca-se que os alunos todos da turma responderam afirmativamente à questão 3. no 2.º inquérito, cuja percentagem de 100% é referente à totalidade dos alunos, enquanto a percentagem da restante comunidade estudantil é referente apenas 110 alunos, e por isso aparenta ser superior, 91,8%. Assim, quando referente à amostra total de 229 aluno da comunidade estudantil, verifica-se o resultado consideravelmente inferior de 44,1%.

Este gráfico traduz com justiça as respostas dadas no segundo inquérito, em que a percentagem de exemplos foi superior, verificando-se o desenvolvimento do conhecimento dos alunos da turma, pelo menos na precisão.

Evidenciando as respostas dadas pela turma, no primeiro inquérito, os alunos indicaram um ou mais exemplos, dos quais Convento da Madre de Deus de Verderena, portal manuelino da igreja Nª Sª da Graça de Palhais, Museu dos Fuzileiros, Mata da

Machada, os moinhos “perto da Avenida da Praia”, “diversos murais” e “igrejas do Barreiro”. Das respostas dadas pela turma no segundo inquérito, os alunos referiram substancialmente o Convento da Madre de Deus de Verderena, e ainda o portal manuelino da Igreja da N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> da Graça de Palhais, as antigas fábricas da Companhia União de Fabril (CUF), a Igreja da N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> do Rosário e os moinhos da Alburrica, sendo estas últimas duas referências, mais contextualizadas do que no 1.º inquérito.

#### 4. Conhece algum património em Portugal?

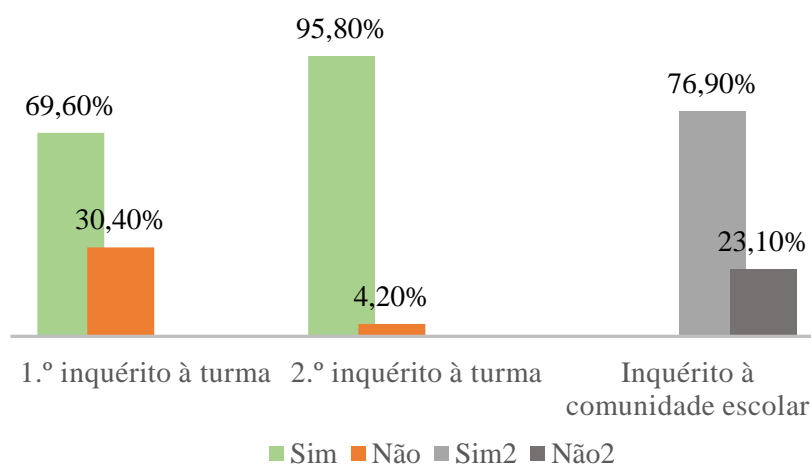


Figura 31 - Gráfico da questão 4. Conhece algum património em Portugal, 2019

Na análise deste gráfico (Figura 31) denota-se que 95,8% dos alunos da turma indicam conhecer elementos integrantes no património cultural em Portugal no segundo inquérito, mantendo-se os entendimentos de progresso em relação ao primeiro e de comparação com a restante comunidade escolar

#### 4.1. Se sim, qual/quais?

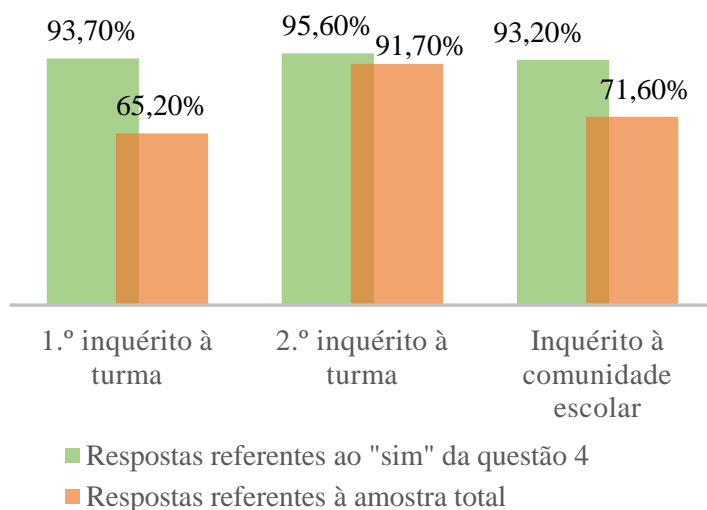


Figura 32 - Gráfico da questão 4.1. Se sim, qual/quais?, 2019.

Em relação a este gráfico (Figura 32), no caso da turma, em ambos os inquéritos, quase todos os alunos que indicaram conhecer património cultural em Portugal, procuraram exemplificar seguidamente, 93,7% e 95,6%, com uma ligeira descida de percentagens quando relacionada com a amostra total, 65,2% e 91,7%, respetivamente.

Por outro lado, pode destacar-se que a generalidade dos exemplos elencados pelos alunos nos três inquéritos, são constituídos por elementos edificados situados na grande área central de Lisboa, nomeadamente os localizados em Belém, seguindo-se o Mosteiro da Batalha e o Palácio da Pena.

Das respostas dadas pela turma no 1.º inquérito, foram referenciados o Palácio da Pena, Convento de Mafra, Igreja de Santo António, Mosteiro da Batalha, Torre dos Clérigos, Mosteiro dos Jerónimos, Padrão dos Descobrimentos, Museu dos Coches e curiosamente, por saírem da classificação de edificados, alcançando património natural, bens móveis e património imaterial, o Parque Peneda Geres, Adufes de Idanha-a-Nova, Hino e Fado. Das respostas dadas pela turma no 2.º inquérito, os alunos indicaram Igreja de Santo António, Palácio da Pena, Arco da Rua Augusta, Mosteiro dos Jerónimos, Museu dos Coches, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Mosteiro da Batalha, Convento de Mafra, Convento de Cristo, Torre de Belém, Cristo Rei, Igreja de Santa Maria, Padrão dos Descobrimentos, Palácio da Ajuda, Museu da Eletricidade, Conto Alentejano, Galo de Barcelos, Fado e Idanha-a-Nova como cidade da música.



## 5. Conhece algum património cultural no mundo?

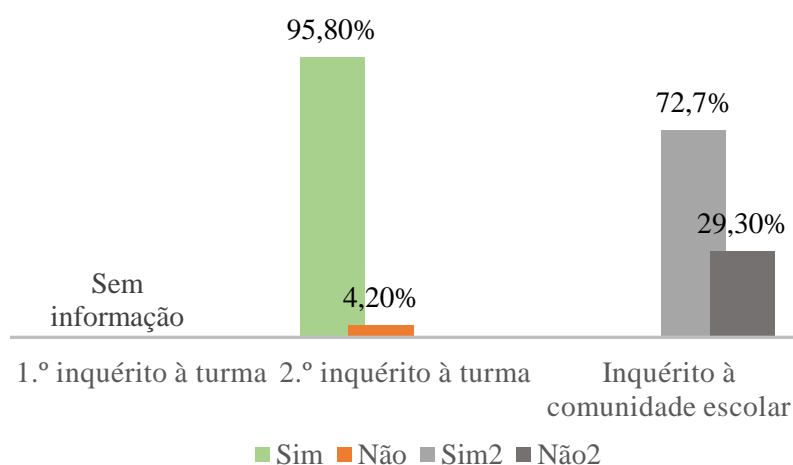


Figura 33 - Gráfico da questão 5. Conhece algum património cultural no mundo?, 2019.

Apesar de não se ter ponto de comparação entre os inquéritos realizados à turma devido à ausência desta questão no primeiro, da análise deste gráfico (Figura 33) denota-se que 95,8% dos alunos da turma indicam conhecer elementos integrantes no património cultural no mundo no segundo inquérito, sendo novamente superior à percentagem das respostas da restante comunidade estudantil (70,7%).

### 5.1. Se sim, qual/quais?

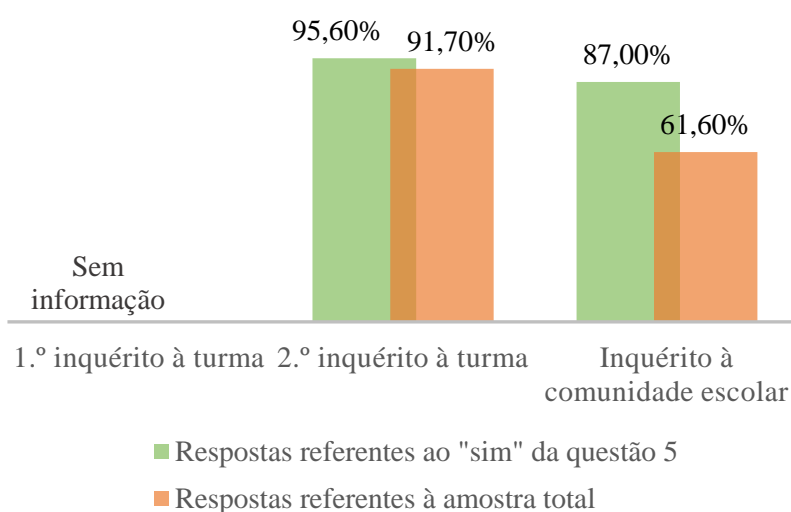


Figura 34 - Gráfico da questão 5.1. Se sim, qual/quais?, 2019.

Nas repostas a esta pergunta (Figura 34) é de se destacar que, apesar da elevada percentagem de respostas positivas no inquérito realizado à restante comunidade escolar, numa breve análise às mesmas percebe-se que pode ocorrido uma troca de exemplos entre os alunos.

No caso da turma, sem comparação entre inquéritos devido à ausência da questão no primeiro inquérito, o progresso pode ser pressuposto pois dos 95,8% de alunos, 95,6% procuraram elencar exemplos.

Das respostas dadas pela turma no 2.º inquérito, os exemplos foram a Catedral de Notre-Dame, Torre Eiffel, Catedral de Milão, “Catedral de Veneza”, Estátua da Liberdade, os “Lusíadas”, “igrejas, museus e templos”, Mona Lisa de Leonardo da Vinci, Pirâmides do Egipto e Música Pop.

#### 6. Considera importante proteger o património?

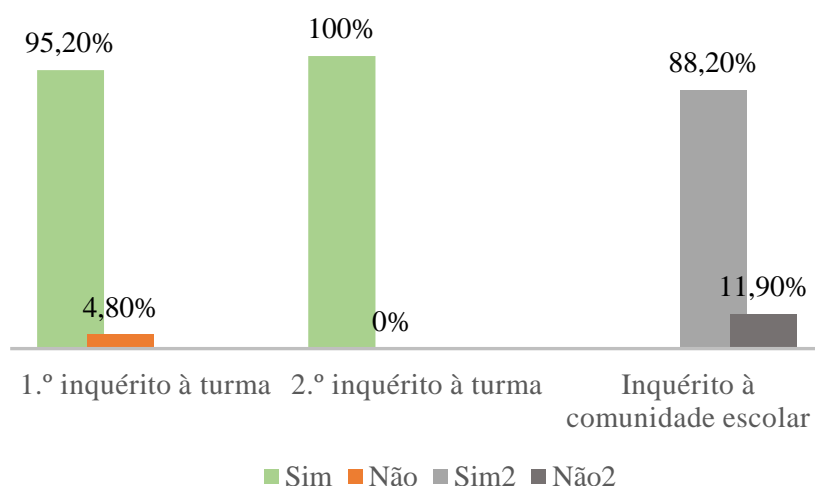


Figura 35 - Gráfico da questão 6. Considera importante proteger o património, 2019.

Neste gráfico (Figura 35), denota-se a continuada percentagem de respostas positivas da turma no segundo inquérito, de 100%, verificando-se que foi a restante comunidade escolar quem mais respondeu “Não” à consideração sobre importância de proteger o Património, com 11,9%.

### 6.1. Porquê?

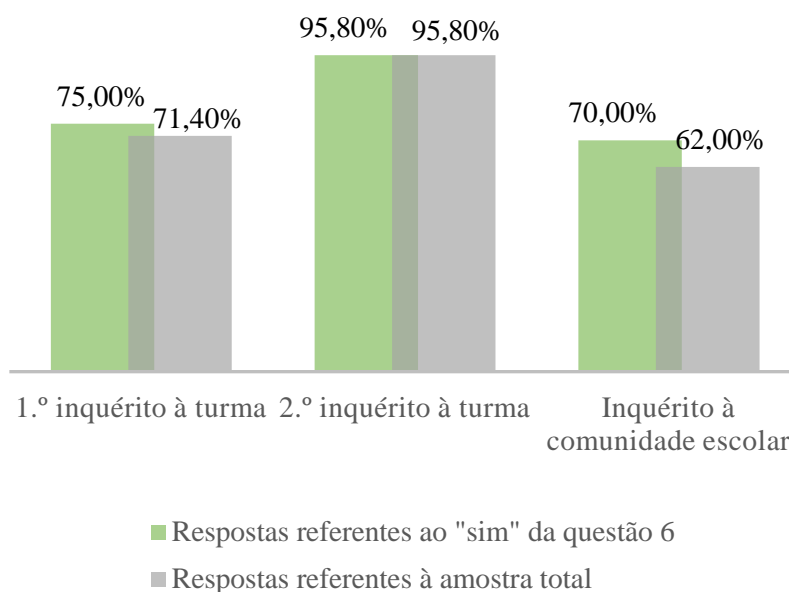


Figura 36 - Gráfico da questão 6.1. Porquê?, 2019.

Em relação a este gráfico (Figura 36), verifica-se que de todos os alunos que responderam ao segundo inquérito realizado à turma, 95,80% procurou formular uma resposta. Dos 95,2% do primeiro inquérito realizado à turma, só 75%, e dos 88,2%, realizados à restante comunidade estudantil, apenas 70% procurou elaborar uma resposta, ambos consideravelmente com valores inferiores quando comparados com a amostra total, 71,4% e 62%, respetivamente, verificando-se alguma discrepância entre análises por inquéritos.

## 7. Quem deve cuidar do património?

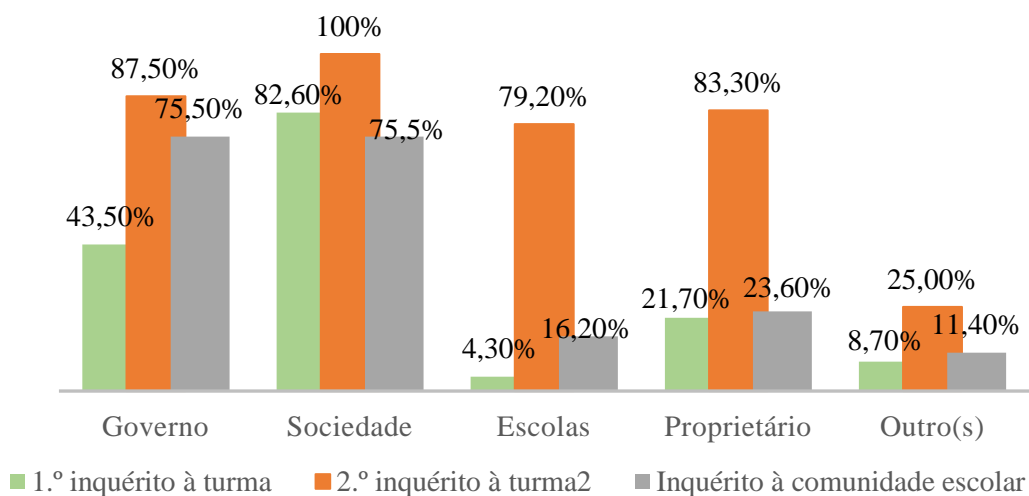


Figura 37 - Gráfico da questão 7. 7. Quem deve cuidar do património?, 2019.

A partir deste gráfico (Figura 37), à semelhança do constatado nos anteriores, as percentagens conferidas aos itens de responsabilidade na salvaguarda do Património sugeridos foram superiores no segundo inquérito realizado com a turma, bem como na sugestão em “Outro(s)”.

Destaca-se ainda que a responsabilidade conferida às escolas, tanto no primeiro inquérito realizado à turma, como no realizado à restante comunidade estudantil, foi reduzida, verificando-se 4,3% e 16,2%, respetivamente. Este facto volta a justificar a necessidade do desenvolvimento deste tipo de projetos no âmbito escolar, como já foi exposto neste relatório, e evidência a ausência de perceção, que também é responsabilidade das escolas, em beneficiar a promoção de iniciativas de identificação, valorização e proteção do património cultural, o que se pode refletir da limitação relativa à educação patrimonial que tem vindo a decorrer no ensino português, que acaba por ser combatida pela iniciativa dos próprios professores em integrarem estas questões nos seus programas de modo disseminado.

Curiosamente, a responsabilidade conferida aos proprietários, novamente no caso do primeiro inquérito realizado à turma, como no realizado à restante comunidade estudantil, é similarmente reduzida, constatando-se as percentagens 21,7% e 23,6%, respetivamente, o que coloca em questão o entendimento relativo aos deveres.

Numa última análise geral a todos os gráficos, a partir da comparação entre o primeiro inquérito realizado à turma e o realizado com a restante comunidade estudantil, percebe-se alguma fragilidade nas primeiras respostas dos alunos da turma. No entanto, após o contacto com o projeto, como revelam as respostas ao segundo inquérito, o seu progresso foi consideravelmente manifesto, em comparação com as repostas do primeiro inquérito e com as dos alunos que não estiveram envolvidos, nas perguntas de escolha múltipla (questões 1., 2., 2.1., 3., 4., 5., 6. e 7.), nas que requeriam maior desenvolvimento (questões 1.1. e 6.) e nas questões de referência a exemplos (essencialmente as questões 3.1., 4.1. e 5.1.), autenticando o processo de ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, o projeto tal como foi perspetivado.

É ainda importante de destacar que, a partir da 5.<sup>a</sup> questão os exemplos elencados pelos alunos no geral dos três inquéritos são reduzidos. No caso do segundo inquérito realizado com a turma, este facto sucedeu-se, provavelmente, porque o projeto incidiu propositadamente sobre o contexto local e nacional, descurando o contexto internacional.

Em suma, não obstante a relevância desta primeira análise realizada aos inquéritos, focada essencialmente na verificação rápida do progresso da turma antes e depois da concretização do projeto, fica em aberto a necessidade do seu aprofundamento no futuro. Esse processo visará constituir-se como uma nova reflexão sobre a prática, podendo aprofundar-se a interpretação das respostas, nomeadamente as de maior desenvolvimento.

De um modo geral, compreendeu-se que as respostas dadas no primeiro inquérito realizado à turma constituíram-se mais descontextualizadas e dispersas do que as do segundo, manifestamente aprofundadas tendo em conta o pedido. Por outro lado, no caso das respostas elaboradas a essas mesmas questões de aprofundamento pela restante comunidade escolar, verificam-se algumas respostas plenamente elaboradas e outras consideravelmente descontextualizadas. Este último fator acaba por poder não corresponder a 100% ao empenho da restante comunidade estudantil traduzido nos gráficos anteriores.



## Considerações finais

Assumindo uma inquietação com a formação integral, espera-se que este projeto tenha contribuído para a autenticação da responsabilidade conferida às escolas no processo formal de desenvolvimento das múltiplas competências da ampla comunidade estudantil que acolhem.

Ao assumir um compromisso com a escola que acolheu o estágio, procurou-se que o projeto não fosse alheio à sua visão e aos seus valores, bem como às necessidades reais que a conduzem. Não faria sentido desenvolver um projeto que não se cruzasse plenamente com o contexto em que se insere, como se não carecesse de uma relação de dependência com este. Nesse sentido, desde o início que se procurou conjugar uma idealização de educação patrimonial e cultural com o interesse de se trabalhar um projeto que fizesse sentido para a escola cooperante. Ao se analisarem os resultados, pode considerar-se que o projeto veio realmente acentuar esta ligação com o esforço da comunidade educativa no combate dos constrangimentos e no reforço de pontos fortes mencionados no propósito do relatório.

De facto, é possível verificar através dos resultados apresentados nos dois inquéritos realizados à turma e à restante comunidade estudantil, o sucesso do combate ao constrangimento referido no ponto f) do projeto educativo da escola, relacionado com a necessidade da redefinição de estratégias para a melhoria dos resultados apresentados pelos alunos. A partir dos inquéritos realizados à turma, antes e depois do projeto, foi possível constatar com intensidade o progresso dos alunos. Este aspeto acentuou-se na comparação com a restante comunidade estudantil, que revelou a discrepância, destacando-se nessa comparação a turma pelos seus resultados positivos.

No caso do constrangimento do ponto l), relativo à falta de participação dos encarregados de educação nas iniciativas escolares, verificou-se a sua inversão nas duas exposições realizadas, que se constituíram como um momento crucial, propício à participação dos pais e/ou encarregados de educação, como contribuiu para a aproximação das famílias e da comunidade barreirense.

O projeto sustentado naquilo que se entende por educação patrimonial e cultural, explícito no âmbito de educação para a cidadania procurada pela escola, pôde ainda combater a falta de consciencialização dos alunos relativamente aos seus direitos

e deveres, referida no ponto m), contribuindo para esse processo, não só no que diz respeito à comunidade estudantil, como na sua ampliação ao exterior.

Por outro lado, também contextualizado na procura de corresponder à ideologia da escola, o projeto pôde contribuir para o fortalecimento de alguns dos seus pontos fortes. No caso do ponto g) que destaca a multiplicidade de atividades educativas em várias áreas, foi dado um contributo significativo, uma vez que o projeto se pautou por diversas etapas sequenciais e interdependentes, que fomentaram a valorização das artes, da educação pela arte, das línguas e humanidades e a da interação social. Nesse sentido, confluuiu-se também para o reforço do ponto k), através da valorização do trabalho desenvolvido em âmbito escolar pela sua divulgação ao exterior, possibilitado pelas exposições dos trabalhos dos alunos. Este ponto é especialmente importante, uma vez que veio a constituir-se como as primeiras oportunidades de exposição da maioria dos alunos, propiciando o seu reconhecimento e contribuindo para a autoestima dos alunos da turma. No caso da exposição no convento, pôde também fomentar-se a criação de uma nova parceria com o Convento da Madre de Deus de Verderena para futuras iniciativas, e envolver a Câmara Municipal do Barreiro no seu contributo, resultando no aumento e refortalecimento do que se entende no ponto l), relacionado com o estabelecimento de parcerias e protocolos em prol da comunidade escolar.

No âmbito do destaque das anteriores reflexões, confluuiu-se para a importância dada às relações entre pares e às múltiplas dimensões que delas derivam. Em primeira instância, a procura de relações com toda a comunidade escolar, especialmente em proveito dos alunos, e a relação posterior com as famílias e com a comunidade exterior, neste percurso de aprendizagem profissionalizante. Este aspeto foi tido como essencial, pois são os diversos envolvidos que dão sentido às práticas pedagógicas. Sendo este projeto constituído por diversas etapas em que a relação entre estas partes é especialmente necessária, este ponto não poderia nunca ser descurado. Esse fator foi sempre fomentado e solidificado, ainda antes da sua aplicação prática, a partir das relações que já tinham sido criadas. De facto, logo depois da proposta e apresentação do projeto, começou a verificar-se interesse por parte de todos. Nesse sentido, enquanto aprendizagem pessoal, constituiu-se como uma primeira reflexão positiva sobre o esforço e dedicação na criação de um projeto para a escola.

Desde o início se pretendeu que todos se fossem envolvendo, principalmente os alunos da turma do 10.º E, não só nas múltiplas experiências coerentes durante o



processo, mas na percepção de que estas, fundamentalmente, se caracterizavam como oportunidades para a aprendizagem integral, com qualidade e sucesso, e que se constituíam como duradoras.

No processo de ensino-aprendizagem, considerado como um desafio pessoal e profissional, com uma dimensão acrescida da educação patrimonial e cultural anteriormente invocada, este projeto veio nitidamente afirmar-se, da maneira como foi idealizado, como uma oportunidade de exploração e criação de um conjunto de atividades, que sendo adaptável e amplificado aos diversos contextos, pode caracterizar-se como um exemplo possível de ser trabalhado no contexto da educação formal. Dentro da educação da cidadania e no âmbito da educação artística, enquanto integrante numa espécie de património de práticas docentes.

Esta última questão vem confluir para a importância dada ao esforço dos professores que tentam conduzir projetos transversais. Em especial aos que aplicam a educação patrimonial e cultural nas suas práticas pedagógicas, apesar de esta ainda não se constituir, infelizmente, como uma questão obrigatória nas escolas portuguesas. De facto, embora ainda seja compreendida como insuficiente no contexto formal, apesar das referências existentes nos programas, tem vindo a mover-se e desenvolver-se em múltiplos projetos devido ao esforço dos professores interessados.

Noutra dimensão do projeto e da prática de ensino que lhe está associada, prevê-se que, tal como em qualquer exercício no campo da educação, seja considerado alvo de reflexão no futuro profissional. Numa situação à parte, por se fundamentar num sentido diferente dessa perspetiva de reflexão continuada, mas concorrente à formação integral, este foi o caso dos inquéritos realizados que se constituíram como uma pertinente oportunidade de aprofundamento no futuro.

Em suma, no caso específico do interesse que moveu este projeto, visando a crescente autonomia das escolas, o mesmo projeto poderia ser ampliado de maneira a incluir mais referências do património barreirense, além do convento aqui tratado. Nesse âmbito, considera-se que poderia ser interessante que, a partir dos mesmos exercícios, e em especial o exercício aplicado da 5.<sup>a</sup> Unidade de Trabalho, os alunos pudessem desenvolver um trabalho de inventariação partindo do desenho de patologias naturais ou provocadas pelo ser humano de qualquer elemento integrante do património do Barreiro, por eles escolhido. Embora se constitua como um projeto consideravelmente maior com responsabilidade e esforços acrescidos, a partir do contacto *in situ* com os diversos elementos patrimoniais, seria proporcionalmente

beneficiado pelas questões afetivas, uma vez que iria propiciar uma acrescida abrangência de bens, aumentando a probabilidade de criações de relações de afeto entre os alunos e os bens que fossem mais ao encontro das suas identificações pessoais. Por outro lado, seria interessante que pudesse suscitar novos desafios, revelando questões e diversas possibilidades de práticas.

Reconhecendo ao Barreiro a sua ampla e rica diversidade de heranças patrimoniais, em parte realçadas pela capacidade dos barreirenses se adaptarem e esforçarem em desenvolverem o seu território ao longo da História, reconhece-se que este projeto foi uma forma de valorizar, autenticar e chamar à atenção a comunidade barreirense para a sua singularidade, uma vez que todas as localidades são detentoras de património material e imaterial, e é sempre um direito e um dever protegê-lo e usufruir dele como um recurso de desenvolvimento.

## Referências

Barreiro, C. M. (2015a). *Caracterização do Concelho*. Obtido em 31 de agosto de 2019, de Câmara Municipal do Barreiro: <https://www.cm-barreiro.pt/pages/611>

Barreiro, C. M. (2015b). *Convento Madre de Deus da Verderena*. Obtido em 31 de agosto de 2019, de Câmara Municipal do Barreiro: <https://www.cm-barreiro.pt/pages/644>

Barroso, J. (1992). Fazer da Escola um Projecto. Em R. Canário, *Inovação e Projecto Educativo de Escola* (pp. 19-55). EDUCA.

Belo, A. (1999). *Convento da Madre de Deus da Verderena*. Obtido em 31 de agosto de 2019, de Sistema de Informação para o Património Arquitectónico: [http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP\\_PagesUser/SIPA.aspx?id=6641](http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=6641)

Calado, M. (2015). Educação artística e respeito pelo património histórico. *Matéria-Prima*, 3(2), 20-26.

Casquilhos, A. d. (2014). *Projeto Educativo (2014-2017)*. Obtido em 31 de agosto de 2019, de Agrupamento de Escolas de Casquilhos: <https://drive.google.com/file/d/0B2gqK2NVQblqcEtZa3Q4NS0tZnM/view>

Casquilhos, A. d. (2016). *Plano Estratégico de Melhoria do Agrupamento (2016-2018)*. Obtido em 31 de agosto de 2019, de Agrupamento de Escolas de Casquilhos: <https://drive.google.com/file/d/0B2gqK2NVQblqY2U4QndRalBqX3c/view>

Casquilhos, A. d. (2018a). *Projeto Educativo (2018-2022)*. Obtido em 31 de agosto de 2019, de Agrupamento de Escolas de Casquilhos: <https://drive.google.com/file/d/1iirsKv1qLA9-DVv1Gkp4wdT-G1chRvo0/view>

Casquilhos, A. d. (2018b). *Turmas/Horários*. Obtido em 31 de agosto de 2019, de Agrupamento de Escolas de Casquilhos: <http://www.aecasquilhos.pt/turmas.htm>

Casquilhos, A. d. (2018c). *Plano de Estudos (2018-2019)*. Obtido em 31 de agosto de 2019, de Agrupamento de Escolas de Casquilhos: <http://www.aecasquilhos.pt/documentos.htm>

Clark, K. (2017). *Valuing heritage: Creative activities and games for people who care about the past*. Obtido em 31 de maio de 2018, de Academia.Edu.

Córdoba, M., Sorzano, M., Ayala, E., & Londoño, J. (2012). *Introduciendo a los Jóvenes en la Protección del Patrimonio Cultural y los Centros Históricos. Una*

*Guía Práctica Para Maestros en Colombia*. Bogotá: Fundación Escuela Taller de Bogotá.

Coutinho, C., & Lisbôa, E. (2011). Sociedade de Informação, do Conhecimento e da Aprendizagem. Desafios para Educação no Século XXI. *Revista de Educação*, 8(1), 5-22.

Cultural, D.-G. d. (s.d.). *Convento da Madre de Deus da Verderena*. Obtido em 31 de agosto de 2019, de Direção-Geral do Património Cultural: <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/5534647/>

Custódio, J. (2000). Educação Patrimonial. *Revista da Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico*(4), 10-11.

Departamento de Educação Básica. (s.d.). *Educação Visual. Ajustamento do programa de Educação Visual do 3º ciclo*. Obtido em 31 de agosto de 2019, de Direção-Geral da Educação: [https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Metas/EV/eb\\_ev\\_programa\\_ii\\_3c1.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Metas/EV/eb_ev_programa_ii_3c1.pdf)

Direção-Geral da Educação. (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Obtido em 31 de agosto de 2019, de Direção-Geral da Educação: [https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto\\_Autonomia\\_e\\_Flexibilidade/perfil\\_dos\\_alunos.pdf](https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf)

Direção-Geral da Educação. (2018). *Aprendizagens Essenciais. Articulação com o Perfil dos Alunos. 10º ano. Ensino Secundário. Desenho A*. Obtido em 31 de agosto de 2019, de [https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens\\_Essenciais/10\\_desenho\\_a.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/10_desenho_a.pdf)

Direção-Geral da Educação. (s.d. a.). *Ensino Básico e Ensino Secundário. Cidadania e Desenvolvimento*. Obtido em 31 de agosto de 2019, de Direção-Geral da Educação: [https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto\\_Autonomia\\_e\\_Flexibilidade/cidadania\\_e\\_desenvolvimento.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/cidadania_e_desenvolvimento.pdf)

Educação, D.-G. d. (2012). *Educação para a Cidadania - Linhas Orientadoras*. Obtido em 31 de agosto de 2019, de Direção-Geral da Educação: <https://www.dge.mec.pt/educacao-para-cidadania-linhas-orientadoras-0>

Educação, D.-G. d. (2013). *Património Cultural*. Obtido em 31 de agosto de 2019, de Direção-Geral da Educação: <http://www.dge.mec.pt/patrimonio-cultural>

Ferraz, M., Carvalho, A., Dantas, C., Cavaco, H., Barbosa, J., Tourais, L., & Neves, N. (1994). Avaliação Criterial. Avaliação Normativa. (D. Fernandes, Ed.) *Pensar avaliação, melhorar a aprendizagem*. Obtido em 1 de agosto de 2019, de [http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Secundario/Documentos/Avaliacao/avaliacao\\_criterial.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Secundario/Documentos/Avaliacao/avaliacao_criterial.pdf)

Florêncio, S. (2012). Educação Patrimonial. um processo de mediação. *Educação Patrimonial. Reflexões e Práticas. Caderno Temático(2)*, 22-36.

Horta, M., Grunberg, E., & Monteiro, A. (1999). *Guia Básico de Educação Patrimonial*. Brasília: IPHAN / Museu Imperial.

Lima, S. (2012). Educação Patrimonial é Mais Educação. *Educação Patrimonial. Reflexões e Práticas. Caderno Temático(2)*, 52-55.

Londres, C. (2012). O Patrimônio Cultural na Formação das Novas Gerações. Algumas Considerações. *Educação Patrimonial. Reflexões e Práticas. Caderno Temático(2)*, 14-21.

Lúcio, Á. (2008). *Educação, Arte e Cidadania*. T&L. Temas & Lemas.

Margarido, C. (2009). Condições Sociais Objectivas e Subjectivas na Construção da(s) Identidade(s). *Património e Identidade*, 28-29.

Meira, C., & García, B. (2013). Tiempo de Enseñar. Tiempo de Experimentar: el profesor de arte como agente transformador. *Matéria-Prima, 1(1)*.

Peregrino, U. (2012). Património Cultural. Uma Construção da Cidadania. *Educação Patrimonial. Reflexões e Práticas. Caderno Temático(2)*, 4-5.

Pereira, C. (2018). A Educação Artística: Breve Análise do Aprendizado e do Ensino. A Importância Desta Disciplina na Formação do "Sujeito Cultural". Em J. Queiroz, & R. Oliveira, *Arte e Ensino. Propostas de Resistência* (pp. 61-78). Centro de Investigação e Estudos em Belas-Artes, Universidade de Lisboa.

Pérez, X. (2003). Patrimonialização e transformação das identidades. (J. e. Portela, Ed.) *Portugal Chão*, 231-247.

Perrenoud, P. (2000). Novas Competências Profissionais para Ensinar. Em P. Perrenoud, *Novas Competências Profissionais para Ensinar* (pp. 11-21). Porto Alegre: Artmed.

Piaget, J. (1990). O Direito à Educação no Mundo Atual. Em J. Piaget, *Para onde vai a educação?* (2ª ed., Vol. 41, pp. 43-106). Lisboa: Livros Horizonte.

Ponte, J. (2002). Investigar a Nossa Própria Prática. *Reflectir e Investigar sobre a Prática Profissional*, 5-28.

Ponte, J., Brocardo, J., & Hélia, O. (2006). *Investigações Matemáticas na Sala de Aula*. Belo Horizonte: Autêntica.

Ramos, A. (2012). Prefácio. Em A. Marques, *Desenhar, Saber Desenhar* (p. 10). Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa.

Ramos, A., Queiroz, J. P., Barros, S. N., & Reis, V. d. (2001). *Desenho A. 10º ano. Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais*. Obtido de Direção-Geral da Educação:

[http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Secundario/Documentos/Documentos\\_Disciplinas\\_novo/Curso\\_de\\_Artes\\_Visuais/desenho\\_a\\_10.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Secundario/Documentos/Documentos_Disciplinas_novo/Curso_de_Artes_Visuais/desenho_a_10.pdf)

Ramos, A., Queiroz, J. P., Barros, S. N., & Reis, V. d. (2002). *Programa de Desenho A. 11º e 12º Anos. Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais*. Obtido em 31 de agosto de 2019, de Direção-Geral da Educação: [http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Secundario/Documentos/Documentos\\_Disciplinas\\_novo/Curso\\_de\\_Artes\\_Visuais/desenho\\_a\\_11\\_12.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Secundario/Documentos/Documentos_Disciplinas_novo/Curso_de_Artes_Visuais/desenho_a_11_12.pdf)

Rego, D. (2012). Saber Desenhar uma Flor. Em A. Marques, *Desenhar, Saber Desenhar* (pp. 109-117). Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa.

Reis, M. (1999). Cidadania e Património. Notas de uma pesquisa sociológica. *Sociologia. Problemas e Práticas*(29), 77-94.

Répubblica, D. d. (s.d.). *Declaração Universal dos Direitos Humanos*. Obtido em 31 de agosto de 2019, de Diário da República Electrónico : <https://dre.pt/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>

Répubblica, D. d. (s.d.). *Declaração Universal dos Direitos Humanos*. Obtido em 31 de agosto de 2019, de Diário da República Electrónico : <https://dre.pt/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>

Roldão, M. (2000). A Educação Patrimonial é uma Opção das Escolas. *Revista da Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico*(4), 15-17.

Rostos. (2019). *A(nota)mentos – Barreiro. Uma exposição com qualidade e criatividade merecia um catálogo. 10ª Colectiva de Artes*. Obtido em 31 de agosto de 2019, de Rostos: <https://www.rostos.pt/inicio2.asp?cronica=1003429&mostra=2>

Simão, P., & Martins, F. (2019). O desafio da consciencialização e educação patrimonial e cultural nas artes visuais do ensino secundário. *Matéria-Pima*, 589-597.

Unesco. (1972). *Convenção de Protecção do Património Mundial, Cultural e Natural*. Paris. Obtido em 31 de agosto de 2019, de <https://whc.unesco.org/archive/convention-pt.pdf>

Virgolino, J. (2001). Património e Identidade Nacional. *Revista da Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico*(6), 11-14.

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Diário da República n.º 129/2018 - Série I. Lisboa: Presidência do Conselho de Ministros

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho. Diário da República n.º 129/2012 - Série I. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência

Decreto-lei n.º 91/2013 de 10 de julho. Diário da República n.º 131/2013 - Série I. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência

Lei n.º 461/1986 de 14 de outubro. Diário da República n.º 237/1986 - Série I. Lisboa: Assembleia da República

Lei n.º 85/2009 de 27 de agosto. Diário da República n.º 166/2009 - Série I. Lisboa: Assembleia da República

Despacho n.º 8476-A/2018 de 31 de agosto de 2018. Diário da República n.º 168/2018 - Série II. Lisboa: Gabinete do Secretário de Estado da Educação

Lei n.º 107/2001 de 08 de setembro. Diário da República n.º 209/2001 - Série I-A. Lisboa: Assembleia da República

Decreto-Lei n.º 149/2015 de 04 de agosto. Diário da República n.º 150/2015 - Série I. Lisboa: Presidência do Conselho de Ministros

Lei n.º 13/85 de 07 de julho. Diário da República n.º 153/1985 - Série I. Lisboa: Assembleia da República

Resolução n.º 48/2008 de 12 de setembro de 2008. Diário da República n.º 177/2008 – Série I. Lisboa: Assembleia da República

Aviso n.º 18 805/2007, de 2 de outubro. Diário da República n.º 190/2007 - Série II. Barreiro: Camera Municipal do Barreiro

**ANEXOS**



**Anexo 1.**

**Guião da visita de estudo ao Convento da Madre de Deus da Verderena**

**Convento  
da Madre de Deus  
da Verderena**



Câmara Municipal do Barreiro

A construção do Mosteiro da Verderena, o 17º da Província de Santa Maria da Arrábida teve o seu início formal a 18 de Dezembro de 1591, dia consagrado pela Igreja Católica à expectação do parto de Nossa Senhora e daí a designação do orago: Nossa Senhora da Madre de Deus.

O edifício só ficaria concluído 18 anos depois (1609).

A fundadora do Convento, Dona Francisca de Azambuja, descendia de uma das mais ilustres famílias Barreirenses, cujas referências datam de finais do século XV.

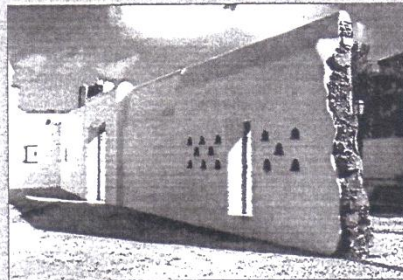
Com a morte de seu marido, Álvaro Mendes de Vasconcelos na batalha de Alcácer Quibir, Dona Francisca que não voltou a casar nem teve descendentes, dedicou parte importante da sua vida e fortuna pessoal, a uma obra com a qual deixaria o seu nome ligado à história do Barreiro: o Convento da Verderena.

A tipologia do Convento da Verderena insere-se perfeitamente no contexto das edificações dos Franciscanos Arrábidos, cujo rigor imposto pelos Estatutos da Província, enunciavam com precisão e minúcia, todas as características arquitectónicas que as mesmas deveriam possuir.

Professando os ideais de penitência e pobreza absoluta, os Franciscanos Arrábidos definiram o seu programa arquitectónico, privilegiando as fórmulas da simplicidade e austeridade, procurando conciliá-las com soluções utilitárias e económicas. Deste modo, os seus edifícios aparecem-nos completamente despojados e a ausência de riqueza é um princípio comum a quase todos eles, ao que não é excepção o Convento da Madre de Deus da Verderena.

A estrutura arquitectónica do Convento da Verderena, apresenta notória similitude estilística com os outros conventos fundados pelos Arrábidos, possuindo também uma Igreja, Sacristia, Sala do Capítulo, Casa de Profundis (sala de meditação), Dormitórios, Refeitório, Cozinha, Despensa, Casa da Livraria e Casa das Barbas.

Ao longo dos séculos o edifício sofreu profundas alterações que lhe modificaram sensivelmente a fisionomia. Do convento concluído nos primeiros anos do século XVII, poucos são os elementos presentes, para além do pórtico da fachada Sul, entrada principal do estabelecimento, algumas cantarias (porta de acesso ao coro alto e outra para o exterior da cerca), e um conjunto bastante variado de fragmentos azulejísticos, bem representativos deste período.



Com base na Regra da Ordem e no Inventário do Convento em 1834, foi possível resgatar a memória desses antigos espaços através da sua denominação, dos quais se faz breve descrição das primitivas funções.

A entrada principal do Convento situa-se na fachada Sul e é feita através da *Galiléia*. Trata-se de um espaço intermédio entre a Igreja e a Capela do Senhor dos Passos, formado por um conjunto de quatro colunas toscanas sob o Coro Alto e constitui o elemento mais saliente na sóbria fachada do Convento.

A *Capela do Senhor dos Passos*, construída no século XVIII, incorpora elementos característicos da gramática ornamental barroca, como sejam os estuques «marmorados», as madeiras douradas e entalhadas do altarcimónio e o revestimento azulejar, o qual apresenta uma composição muito recorrente na época, as «albaradas».

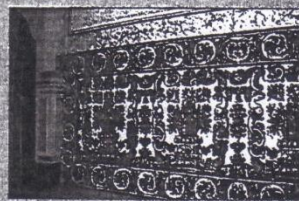
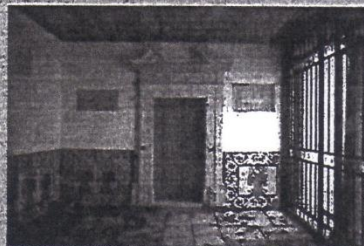
A *Igreja de Nossa Senhora da Mãe de Deus*, igreja principal do Convento, era constituída por uma nave ampla com três altares, dois colaterais e o altar-mor.

A igreja possuía ainda as medidas padrão estabelecidas pela Regra e Estatutos da Ordem, o que significa que não terá sido muito alterada ao longo dos tempos, cerca de 80 x 20 palmos, segundo as medidas da época.

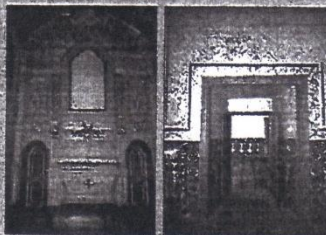
Na capela-mor encontra-se a sepultura de Dona Francisca de Azambuja, em campa rasa, e a sua Pedra de Armas. Trata-se de um brasão esquartelado com as armas dos Távora no primeiro e quarto quartel e as dos Vasconcelos no segundo e terceiro, respectivamente. Por ser filha secundogénita, Dona Francisca usava as armas de sua mãe, Dona Isabel de Távora. As armas dos Azambuja eram usadas na linha varonil da família, por seu irmão João Roiz de Azambuja.

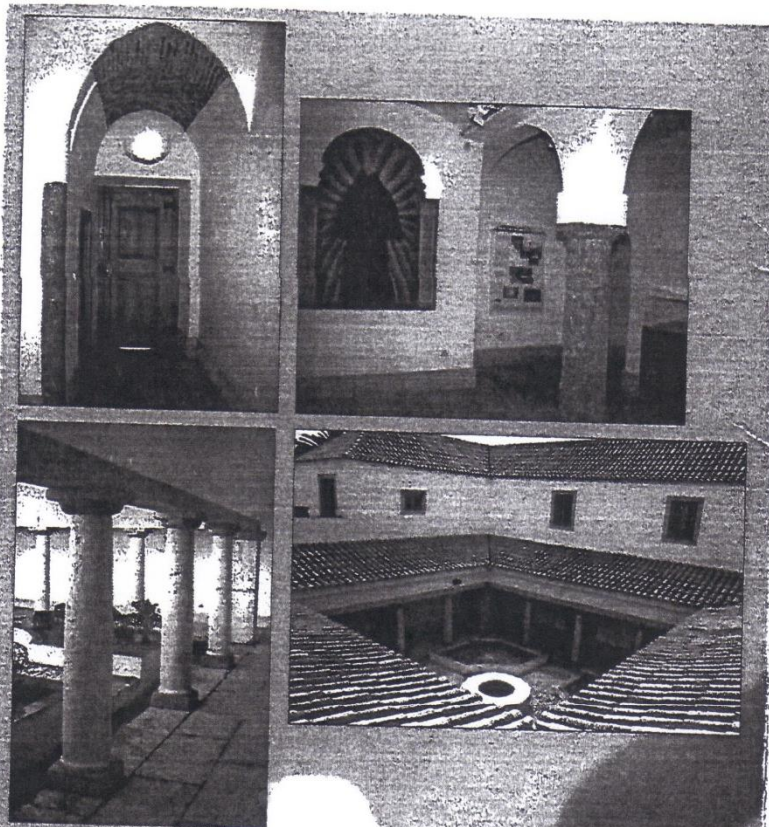
Durante as obras de restauro foram encontrados emparedados na capela-mor dois painéis de azulejo, belos exemplares de azulejaria setecentista, que muito vieram enriquecer aquele espaço, os quais revestem os dois nichos laterais do Arco do Triunfo.

No lado oposto encontra-se o *Coro Alto*, onde os monges entoavam os cânticos de louvor ao Criador durante os ofícios divinos, dando cumprimento a



*Dona Francisca de Azambuja*





um ritual quotidiano. A Regra da Ordem determinava que o Coro de versos fosse sempre *«por alpendro de fora»* ou seja, sobre a Galilé. Tal é o caso do Convento da Verderena, embora isso não suceda em todos os edifícios arrábidos.

Espaço de rituais de penitência e meditação, a *Sala de Primitivos* está presente em grande número de conventos arrábidos. Neste local foi encontrada emparedada uma escultura em argamassa, de tamanho natural, representando um monge arrábido, a qual foi restaurada. Atualmente encontra-se aqui o *Núcleo Museológico do Convento* com uma exposição sobre a história do edifício.

O *Claustro* era um espaço deambulatório por natureza, onde os monges podiam orar ou simplesmente caminhar em silêncio. Ocasionalmente realizavam-se ali procissões solenes, como a do Corpus Christi. A Regra e Estatutos da Província de Santa Maria da Arrábida estabelecia que: *«será o vão do Claustro proporcionado a seus corredores, os quaes terão de largo sete palmos»*. Como se pode verificar o Claustro do Convento da Verderena, ainda mantém as características condicentes com os ditames da Regra.

A localização dos *Primitivos Dormitórios* no piso térreo, motivava os *clamores dos Frades, que todos se encaminhavam a que as trabalhosas doenças que nele contrahiam se originavam de estarem os dormitórios no pavimento do claustro...*

A situação alterou-se no século XVIII, quando a reconstrução operada por Dom João António de La Concha, coloca estas dependências no piso superior. Os Dormitórios eram 4 e compreendiam 18 celas. Estas tratavam-se de pequenos cubículos onde os monges, segundo os Estatutos da Província, não podiam usufruir de qualquer conforto, pois todos os momentos da sua existência consistiam num exercício constante de penitência e resignação.

*«A cama que usarão os Religiosos desta nossa Província será huma esteira, ou cortiça em o chão com uma manta, o q a não puder escusar, & outra com que se cubra. A cabeceyra sera huma almofada de burel, chea de palha; & os que por mais mortificação quizerem ter pedra, ou pao, o poderão fazer...» Estatutos da Província de Santa Maria da Arrábida.*

Junto ao dormitório de Nascente ficava a *Livraria*, que em 1834 possuía 499 volumes, e ainda a *Casa das Barbas*. Em todos os conventos masculinos existe esta dependência e no de Santa Maria da Arrábida em Loures é expressamente referida a Casa de Barbear, o que não oferece dúvidas quanto à sua função.

Ainda no piso térreo e ao lado dos primeiros dormitórios, ficava a *Sala do Capítulo*, onde tinham lugar as reuniões do Cabido (assembleia da comunidade religiosa). A Regra determinava que o *Capítulo* devia ter 15,5 x 21,5 palmos e tinha de possuir altar para permitir a realização de missa em caso de necessidade.

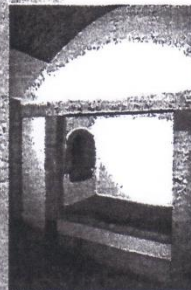
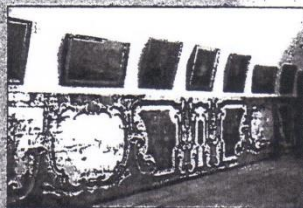
O Convento possuía *Forno e Cozinha Conventual e Refeitório*.

Do Inventário dos objectos de cozinha efectuado após a extinção do Convento, transcrevemos uma parte:

«Cobre. Tachas de cobre dois 2, Caldeiros de cobre cinco 5, Tigela de cobre pequena huma 1, Caçarolas de cobre tres 3, Fregedeira de cobre huma 1, Quartas de cobre huma 1, Xoculadeira de cobre huma 1, Tampas de cobre de tigelas e caçarolas oito 8, Paçador de cobre hum 1» [...]»

«Há no Refeitório um quadro fixo na cabeceira do mesmo, que tem em pintura o Banquete Espiritual. Sincos mezas de madeira do Brazil, de onze palmos de comprimento e dois e meio de largo, postas sobre bancos de lage mantentes (fixos) 5, Oleados pretos de por sobre as mezas nove 9, Toalhas de meza de dois panos nove 9, Toalhas de mãos de algodão e linho sete 7, Rodilhas dez 10, Sacos de algodão e bium (tecido de linho muito forte) muito uzados doze 12, Colheres de ferro de cozinha duas 2, Garfos de ferro oito 8» [...]

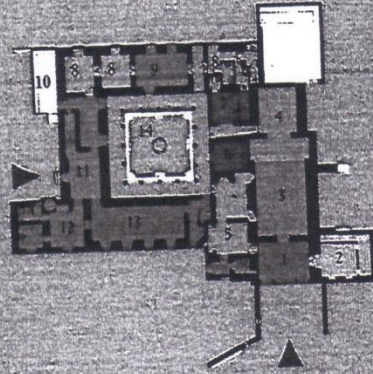
O Convento possuía ainda algum terreno à sua volta, a denominada *Cerra*, que constava em 1834 de terras de horta, pequena vinha, pomar de espinho e árvores de fruto de caroco, pequena fonte, dois poços de boa água, nora, tanque no centro e pequena terra de sementeira, tudo murado com muro de pedra e cal. Actualmente toda a zona envolvente do Convento constitui um belo espaço arborizado, num agradável convite ao lazer.



## Localização dos diferentes espaços do edifício em 1834

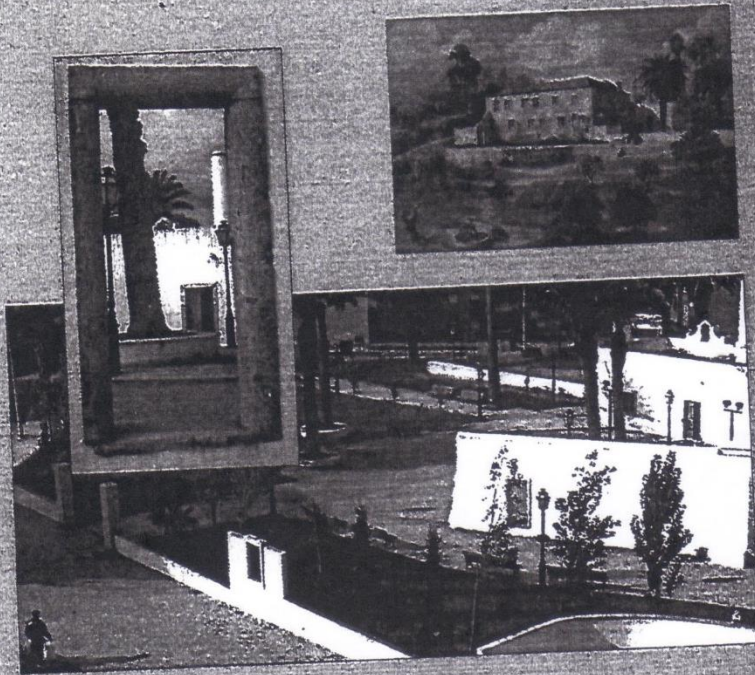
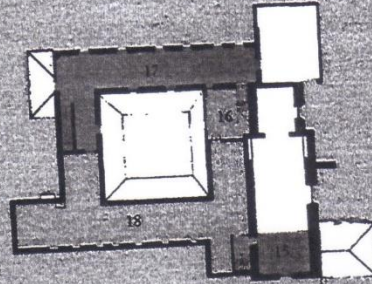
### 1.º PISO

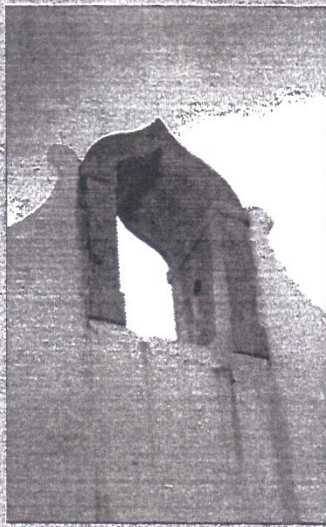
1. Galilé
2. Capela do Senhor dos Passos
3. Igreja Conventual
4. Capela Mor
5. Sala de Profundis
6. Hospedaria (?)
7. Sacristia
8. Primitivos Dormitórios
9. Sala do Capítulo
10. Alpendre
11. Portaria
12. Cozinha
13. Refeitório
14. Claustro



### 2.º PISO

15. Coro Alto
16. Dormitório de Nascente
17. Dormitórios  
Livrania e Casa das Barbas
18. Terraço





No início do século XVIII, o edifício conventual foi todo remodelado por D. João António de La Concha, Contratador Geral do Tabaco nos anos de 1707/1708 construindo-se então a Capela do Senhor dos Passos ou Capela Pequena, como ficou conhecida.

Após a extinção das Ordens regulares masculinas, ocorrida em 1834, o Convento foi integrado nos Bens Nacionais e, depois de ter ido à praça por três vezes, foi arrematado em hasta pública em 1843 pelo Conselheiro Joaquim José de Araújo, por 9635000 rs. Muitos dos elementos do formulário decorativo religioso são mascarados e emparedados por forma a secularizar o antigo edifício monástico, e o convento é então adaptado a palacete, de modo a corresponder às suas novas funções: residência de veraneio.

O imóvel manteve-se na posse desta família até ao princípio do século XX, transitando então para Guilherme Nicolá Covacich, industrial textil barreirense. Em 1962, o Convento da Verdereira é finalmente adquirido pelo município, já em estado de degradação. Depois do 25 de Abril o Convento é utilizado em actividades de índole cultural.

Em 1995 a Câmara Municipal do Barreiro decide aprovar as obras de remodelação do Convento e integração paisagística dos terrenos circundantes, com vista à instalação no local de um espaço de múltiplas valências culturais.

O projecto de restauro e recuperação do Convento da Madre de Deus revê em consideração duas preocupações prioritárias - recuperar o traçado original do edifício e adaptá-lo a novas funcionalidades.

Desse modo, procurou-se criar um espaço aberto e dinâmico onde se cruzam as actividades culturais, a informação e o lazer. Instalou-se aqui o Sector do Património Histórico-Cultural e um Polo de Leitura da Biblioteca Municipal. O antigo Refeitório dos monges é agora o Restaurante do Convento, onde os visitantes podem desfrutar de uma refeição num ambiente calmo e agradável. A antiga Capela agora Auditorio, é um espaço destinado à realização de conferências, reuniões, espectáculos, exposições. No Claustro, espaço de eleição por excelência, o Sector do Património promove periodicamente exposições temáticas sobre aspectos da cultura e história do Barreiro.





**Convento  
da Madre de Deus  
da Verderena**

*Rua do Convento  
Alto do Ceixalinho  
2830 Barreiro  
Telefones: 215 53 71/2  
Fax: 216 04 51*

**SECTOR DO PATRIMÓNIO  
HISTÓRICO-CULTURAL**

*horário:  
2.ª a 6.ª feira  
9h 30m às 12h 30m  
e das 14h às 17h 30m*

**POL. DA BIBLIOTECA  
MUNICIPAL**

*horário:  
3.ª a Sábado  
9h 30m às 12h 30m  
e das 14h às 17h 45m*



## **Anexo 2.**

**Anúncio no site da escola da exposição “Patologias ilustradas: uma paragem no tempo” no Convento da Madre de Deus de Verderena**

## Notícias

Calendário  
Contactos  
Direção  
Documentos  
Exames 2019  
Manuais Escolares  
Oferta 2019/20  
Serviços  
Turmas/Horários

Assoc. Estudantes  
Assoc. Pais QNT  
Assoc. Pais Casquilhos  
Clubes/Projetos  
Conselho Geral  
Ementas  
E-schooling (profs)  
E-schooling (outros)

O diretor do Agrupamento de Escolas de Casquilhos tem a honra de convidar V.Ex.<sup>a</sup> para a inauguração da exposição Patologias Ilustradas:

**Uma paragem no tempo**, no dia 10 de maio de 2019 às 16:00 no Convento da Madre de Deus da Verderena, no Barreiro.

A exposição de desenho no âmbito do desafio da educação patrimonial e cultural concretizada pelos alunos da turma E do 10.º ano de Artes

Visuais da Escola Secundária de Casquilhos estará patente entre os dias 10 e 31 de maio de 2019 no Convento. Estará aberta ao público de

segunda a sexta-feira, entre as 09:00-12:30 e as 14:00-17:30.

O diretor,  
Luís Miguel Mota Rino



**Anexo 3.**

**Anúncio na *Agenda de Eventos 2830*, do mês de maio, da exposição “Patologias ilustradas: uma paragem no tempo” no Convento da Madre de Deus de Verderena**



agenda de eventos nº08 | maio/junho '19

### MAIO

**Até 4 maio** | Biblioteca Municipal  
**"Achimpa"** – Exposição de Ilustração de Catarina Sobral



**EU ACHIMPO, TU ACHIMPAS, ELE ACHIMPA...**  
 Um dia, um investigador descobriu uma nova palavra: ACHIMPA. Ninguém sabia o que significava nem a que classe de palavras pertencia. Ainda assim, toda a gente passou a dizer

achimpa quando e como bem lhe apetecia: «Que coisa achimpíssima» ou «Essa questão vai ser resolvida achimpadamente». E todos achimparam, deixaram de achimpar e achimpariam indefinidamente, não fosse ter havido nova descoberta nesta história... Um livro divertido, inusitado e achimposo para leitores achimpíssimos!  
 Público-alvo: Geral | Gratuito  
 Org: CMB

**Até 5 maio** | 15h00 às 18h00  
 Cooperativa Cultural Popular Barreirense  
**Exposição dos Lenços da Liberdade**  
 trabalhos dos alunos da UTIB  
 Org.: CMB e UTIB

**Até 19 maio** | Auditório Municipal Augusto Cabrita  
**IlustraBD** – Exposição de Ilustração e Banda Desenhada | 2ª Edição



Barreiro 2ª edição  
**ILUSTRA BD**  
 27 abril a 19 maio 2019  
 Auditório Municipal Augusto Cabrita

O ILUSTRABD conta agora com a sua segunda edição e surgiu da parceria entre a CMB e o ilustrador barreirense João Raz, com o intuito de proporcionar a todos os amantes e interessados nesta área um contacto privilegiado com os artistas que fazem o mundo da BD e Ilustração. A ideia é promover um ambiente acolhedor e descontraído, e, acima de tudo, familiar, onde cada autor revelará a sua própria interpretação gráfica e onde, certamente, todos encontrarão muita diversidade.

Público-alvo: Geral | Gratuito  
 Org: CMB

**10 a 31 maio** | 9h00 às 12h30 e 14h00 às 17h30 | Convento da Madre de Deus da Verderena | **Exposição "Patologias ilustradas 'uma paragem no tempo'"** da Escola Secundária de Casquilhos  
 Esta iniciativa tem como base um trabalho de uma mestranda que com os alunos do secundário pretende dar a conhecer as patologias do Convento da Madre de Deus da Verderena.  
 Público em geral | Gratuito  
 Org: Escola Secundária de Casquilhos.  
 Apoio: CMB



**11 maio a 14 junho** | Janela do Mercado 1º de Maio  
 #9 Exposição Terminal B –  
**Biscoitos de Mar | Andreia Café**



A Mata da Machada e o Vale do Zebro fazem parte da história do nosso país. Foi na época dos Descobrimentos Portugueses que se produziam nos fornos da Mata da Machada os famosos "biscoitos" – o alimento que os marinheiros portugueses levavam nas epopeias marítimas. O Complexo Real de Vale do Zebro teve uma grande importância, além da maior fábrica do País assegurava o fornecimento de biscoitos necessários para o abastecimento das armadas.

E nestas estórias e na história do final do séc. XIV que Andreia Café mergulha para ilustrar a importância do lugar na produção do biscoito. Através de diferentes papeis, grafite, recortes e colagens, as ilustrações ganham forma e formas, embarcando nas memórias ricas deste lugar e criando imagens que o representam. Uma exposição de um conto infantil para ver na Janela do Mercado Municipal do 1º de Maio.  
 Público-alvo: Geral | Gratuito  
 +Info: estacaosulesueste@gmail.com  
 Org: Colectivo Estação Sul e Sueste.  
 Apoio: CMB

#### **Anexo 4.**

**Notícia no jornal *Rostos* “A(nota)mentos – Barreiro. Uma exposição com qualidade e criatividade merecia um catálogo. 10ª Colectiva de Artes”**

*A Colectiva der Artes de Casquilhos é, pois, arte na comunidade e para a comunidade.*

*Este ano, por ser a 10ª Colectiva de Artes esperava, por ser uma efeméride, que finalmente fosse editado um catálogo da exposição. Nada. Mais uma vez nada.*

*Na Galeria do Auditório Municipal Augusto Cabrita, está patente ao público, até ao próximo dia 14 de Julho, a 10ª Coletiva de Artes da Escola Secundária de Casquilhos.*

*Esta exposição foi inaugurada na passada sexta-feira e marca o culminar de mais um ano lectivo, divulgando na comunidade os trabalhos realizados pelos alunos, as suas abordagens de diversos temas e a sua criatividade.*

*Desde o ano 2008, quando aconteceu a 1ª Mostra de Artes da Escola Secundária de Casquilhos, que este evento é uma marca na vida cultural do concelho do Barreiro, contribuindo para aproximar a escola da comunidade, ligar os alunos e professores aos amigos e famílias. Um ponto de encontro anual vivido, sempre, com muita emoção.*

*Tenho tido o privilégio de, ano após ano, estar presente e fruir da qualidade dos trabalhos, da energia juvenil, do pulsar do tempo que vivemos. Este ano sentem-se nos trabalhos artísticos a presença de temáticas de actualidade – o problema dos refugiados, com uma plasticidade e dimensão estética que toca os nervos, a guerra, a igualdade de género. A arte ao encontro da vida. A arte como expressão das emoções que marcam o tempo que vivemos.*

*A Colectiva de Artes é, sem dúvida, para além de um momento que marca um percurso escolar, é também algo que se inscreve na memória dos alunos, dos professores, dos seus familiares, amigos e comunidade. É um momento de partilha no qual a escola se encontra com a comunidade. A Colectiva der Artes de Casquilhos é, pois, arte na comunidade e para a comunidade.*

*Ao longo dos anos, mais que uma vez, referi que lamentava que, para este evento, regra geral, nunca se disponibilizasse um breve catálogo, uma folha-guia, um desdobrável, que proporcionasse aos visitantes alguma informação sobre a Colectiva de Artes. Não recordo que alguma vez fosse feita, tenho uma breve e remota recordação que, tal, foi feito – uma folha - quando da realização da Mostra na Galeria Municipal, mas, é uma mera recordação.*

*Este ano, por ser a 10ª Colectiva de Artes esperava, por ser uma efeméride, que finalmente fosse editado um catálogo da exposição. Nada. Mais uma vez nada. Portanto, isto, reflecte a visão que a autarquia, ou os seus serviços, tem da importância de um evento desta natureza para a comunidade. Devia ser alguma despesa exorbitante. Enfim, sempre foi assim. É uma exposição da escola, não é iniciativa dos serviços autárquicos, como tal, não merece catálogo.*



Fotografia da exposição, 2019. Fonte Jornal Rostos. Obtido a 31 de agosto de 2019, em <https://www.rostos.pt/inicio2.asp?cronica=1003429&mostra=2>

*No dia da inauguração da exposição, de forma talvez, até, indelicada, expressei a minha indignação, pela ausência de um catálogo no ano que se assinala a décima edição da Colectiva de Artes. É inadmissível. Isto, afinal, não é um problema de gestão CDU, ou gestão PS. São políticas. Visões.*

*Uma exposição com a qualidade e criatividade dos jovens barreirenses, aqueles que são a nossa semente, já merecia uma atenção especial e a edição de um breve catálogo, dando a conhecer os vários espaços da exposição e os temas abordados. Era útil para os visitantes e uma boa recordação para os alunos, professores e familiares, Esperemos que no próximo ano, se inicie um novo ciclo e comece a ser editado um folheto sobre a Colectiva de Artes. A escola merece. Os alunos merecem. A comunidade merece.*

*António Sousa Pereira*



**Anexo 5.**

**Crêterios de avalia o do 10.º E (2018/19)**

**DESENHO-A | 10º ano**

**CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO**

Na disciplina de DESENHO-A, os alunos serão avaliados tendo em conta os seguintes critérios:

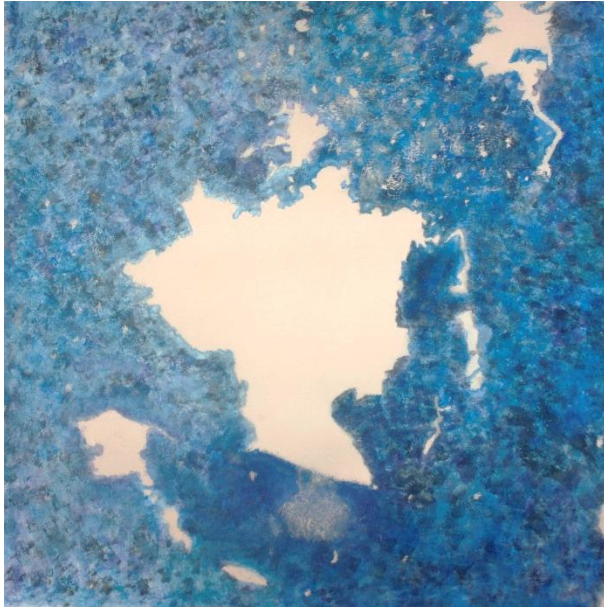
- A avaliação é contínua e integra as modalidades formativa e sumativa.
- A avaliação formativa advém da constante interação professor/aluno e deve potenciar novas aquisições de conceitos, conhecimentos e competências.
- A avaliação sumativa traduz a evolução do aluno na disciplina, devendo ser localizada no tempo conforme as planificações efetuadas para a disciplina.

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
DOMÍNIOS	COMPETÊNCIAS (O aluno deve ser capaz de...)	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Reconhecer os diferentes contextos que experiencia como fonte de estímulos visuais, registando graficamente as situações que o/a envolvem.</li> <li>○ Identificar diferentes períodos históricos e respetivos critérios estéticos, através de uma visão diacrónica do desenho e de outras manifestações artísticas.</li> <li>○ Conhecer diversas formas de registo, explorando-as de diferentes modos, através do desenho de contorno, de detalhe, gestual, orgânico, automático, objetivo/figurativo, abstrato, esboço, entre outros.</li> <li>○ Estabelecer relações entre os diferentes elementos da comunicação visual: forma, cor, luz-sombra, textura, espaço e volume, entre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidades de trabalho</li> <li>• Provas de avaliação</li> <li>• Práticas de Desenho</li> <li>• Trabalho de projeto</li> <li>• Diário Gráfico</li> </ul>	90 %
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Reconhecer a importância dos elementos estruturais da linguagem plástica na análise de imagens de diversa natureza e na elaboração de desenhos a partir de contextos reais observados, de imagens sugeridas ou imaginados.</li> <li>○ Justificar o processo de conceção dos seus trabalhos, utilizando os princípios e o vocabulário específico da linguagem visual.</li> <li>○ Desenvolver o sentido crítico e utilizar argumentos fundamentados na análise da realidade que experiencia.</li> </ul>		
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Utilizar diferentes modos de registo: traço, mancha e técnica mista.</li> <li>○ Utilizar suportes diversos e explorar as características específicas e possibilidades técnicas e expressivas de diferentes materiais.</li> <li>○ Reconhecer desenhos de observação, de memória e de criação, e ser capaz de os trabalhar de diferentes modos, através do desenho de contorno, de detalhe, gestual, orgânico, automático, objetivo/figurativo, abstrato, esboço, entre outros.</li> <li>○ Produzir registos gráficos de acordo com diferentes variáveis – velocidade, tempo e ritmo.</li> <li>○ Realizar estudos de formas naturais/artificiais, mobilizando os elementos estruturais da linguagem plástica e suas inter-relações.</li> </ul>		
ATITUDES, COMPORTAMENTOS E VALORES ÉTICOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Capacidade de iniciativa, participação, envolvimento no trabalho proposto e integração interpessoal.</li> <li>○ Assiduidade, pontualidade e atitudes responsáveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação direta</li> </ul>	10 %

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA DE DESENHO A APROVADOS EM REUNIÃO DE GRUPO 600 A 10-09-2018.

**Anexo 6.**

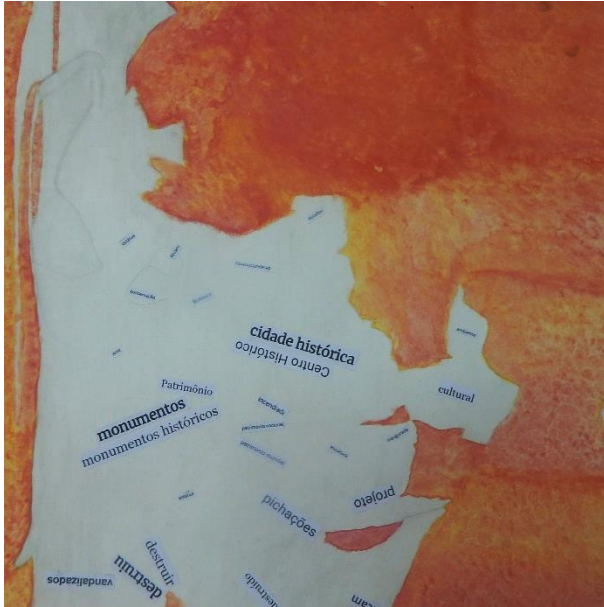
**Fotografias dos trabalhos da 5.ª Unidade de Trabalho**



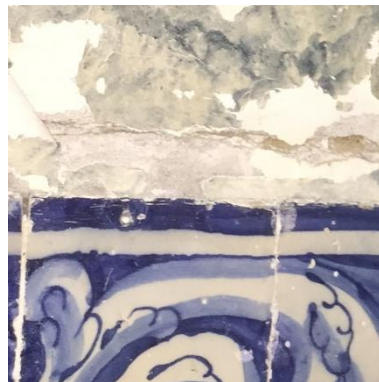
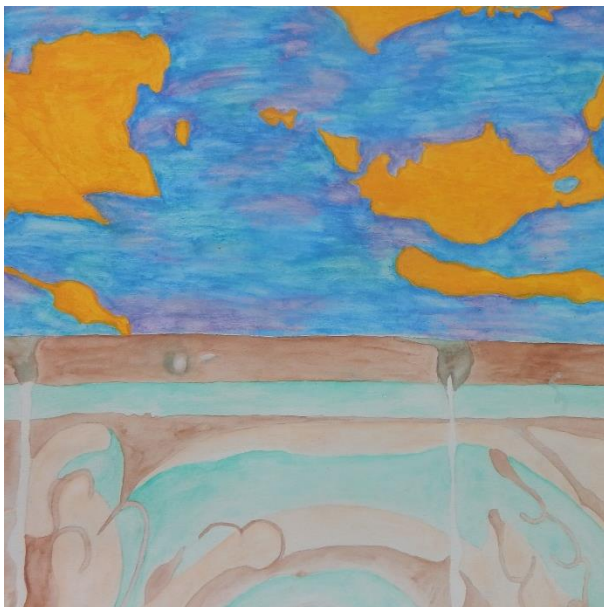
Trabalho / fotografia do aluno n.º 1



Trabalho / fotografia do aluno n.º 2



Trabalho / fotografia do aluno n.º 3



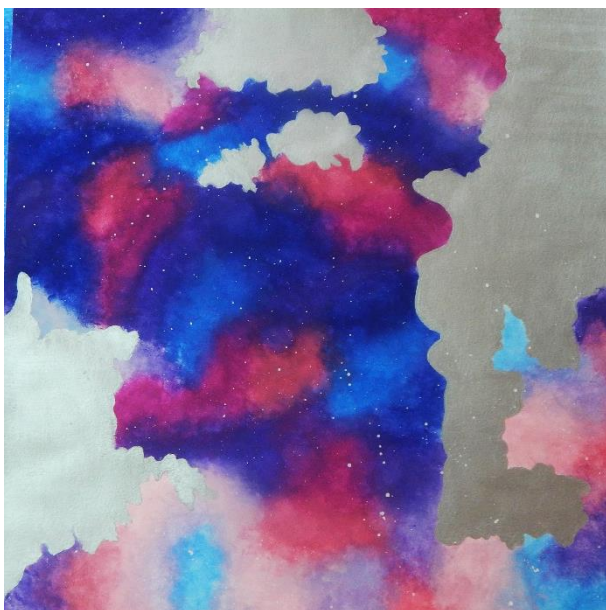
Trabalho / fotografia do aluno n.º 4



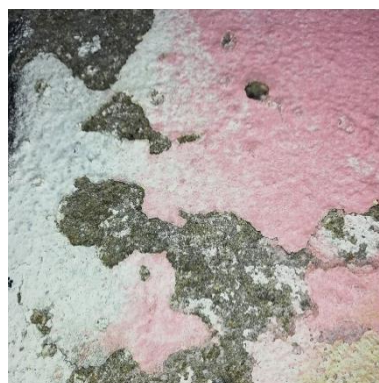
Trabalho / fotografia do aluno n.º 5



Trabalho / fotografia do aluno n.º 6



Trabalho / fotografia do aluno n.º 8



Trabalho / fotografia do aluno n.º 10



Trabalho / fotografia do aluno n.º 11



Trabalho do aluno n.º 12

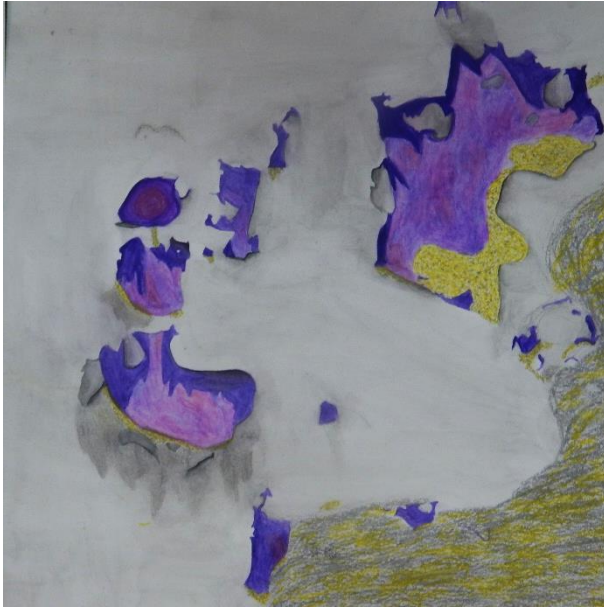




Trabalho do aluno n.º 13



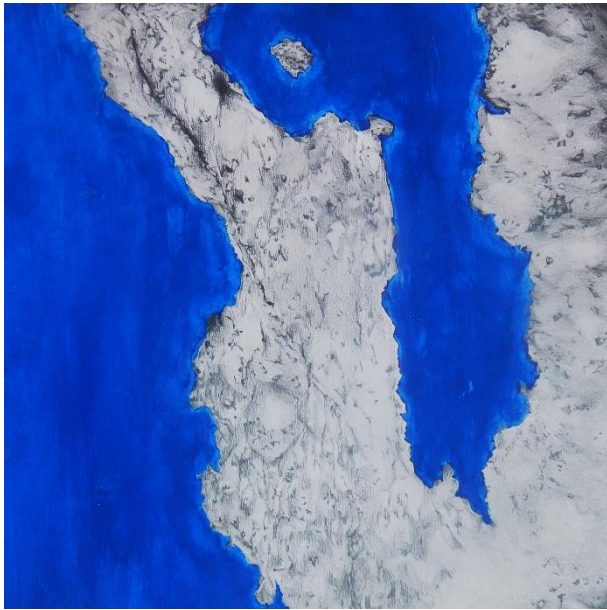
Trabalho / fotografia do aluno n.º 14



Trabalho / fotografia do aluno n.º 15



Trabalho / fotografia do aluno n.º 16



Trabalho / fotografia do aluno n.º 17



Trabalho do aluno n.º 18



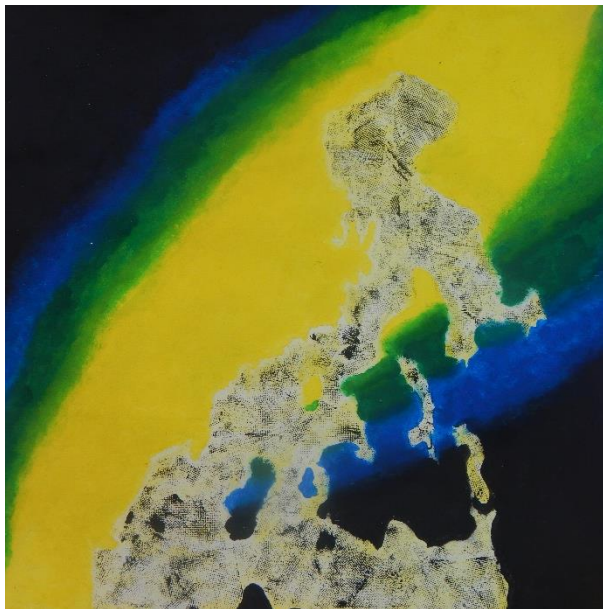
Trabalho do aluno n.º 19



Trabalho/ fotografia do aluno n.º 20

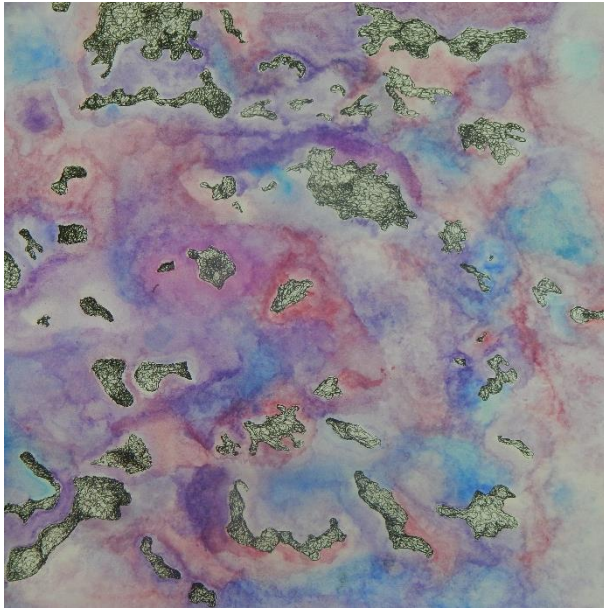


Trabalho do aluno n.º 21

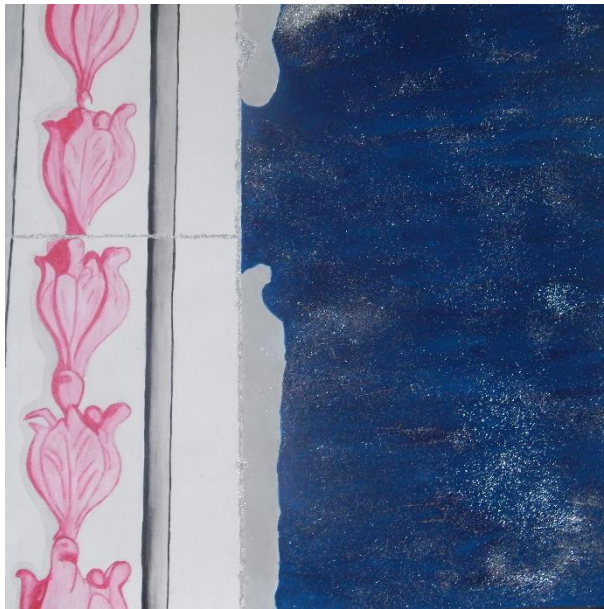


Trabalho / fotografia do aluno n.º 22





Trabalho / fotografia do aluno n.º 23



Trabalho / fotografia do aluno n.º 24



Trabalho / fotografia do aluno n.º 25

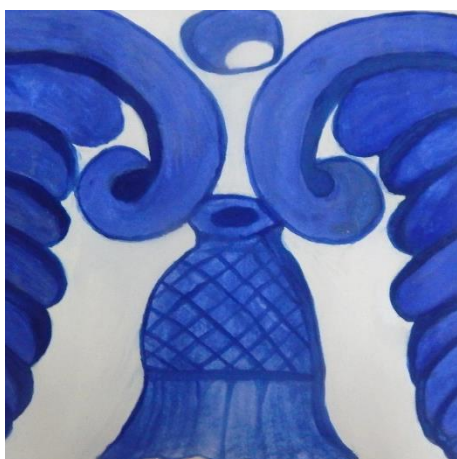


Trabalho e fotografia do aluno n.º 27

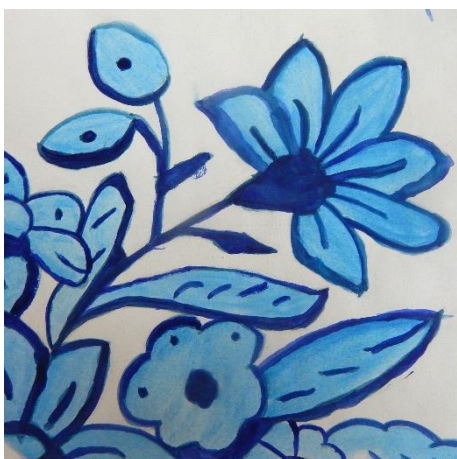
**Anexo 7.**

**Fotografias dos trabalhos da 6.<sup>a</sup> Unidade de Trabalho**





Trabalho do aluno n.º 1



Trabalho do aluno n.º 2



Trabalho do aluno n.º 3



Trabalho do aluno n.º 4



Trabalho do aluno n.º 5



Trabalho do aluno n.º 6



Trabalho do aluno n.º 8



Trabalho do aluno n.º 10



Trabalho do aluno n.º 11



Trabalho do aluno n.º 12



Trabalho do aluno n.º 13



Trabalho do aluno n.º 14



Trabalho do aluno n.º 15



Trabalho do aluno n.º 16



Trabalho do aluno n.º 17



Trabalho do aluno n.º 18



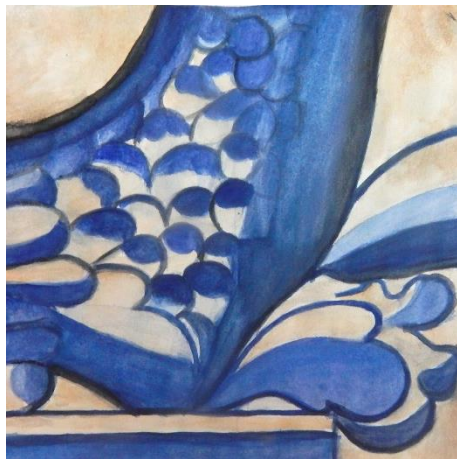
Trabalho do aluno n.º 19



Trabalho do aluno n.º 20



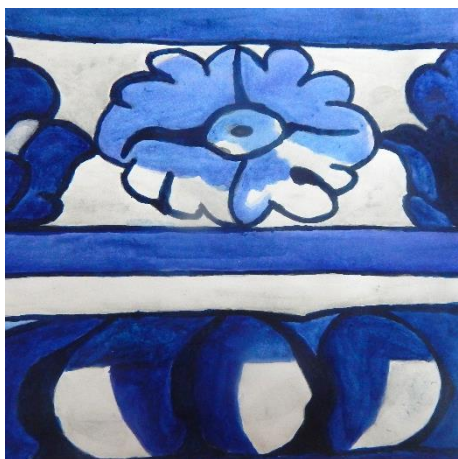
Trabalho do aluno n.º 21



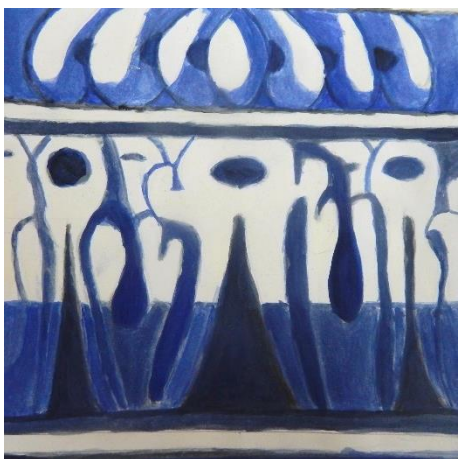
Trabalho do aluno n.º 22



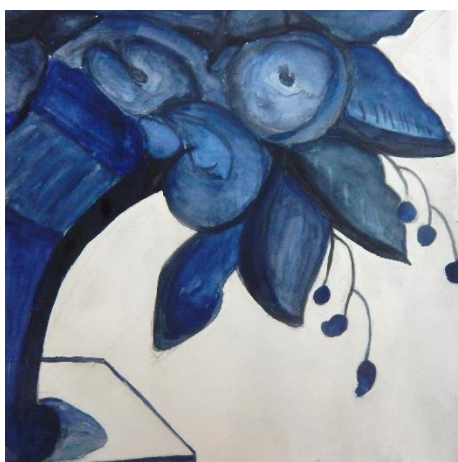
Trabalho do aluno n.º 23



Trabalho do aluno n.º 24



Trabalho do aluno n.º 25



Trabalho do aluno n.º 27



## **APÊNDICES**

## **Apêndice 1.**

**Primeiro Inquérito de “Aferição de Saberes Relativos ao Património Cultural”  
realizado com a turma**

Inquérito

**Aferição de saberes relativos a Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não
- Sim

Se sim, o que entende por?

---

---

---

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares
- Obras de arte
- Documentos históricos
- Igrejas
- Canções
- Lendas
- Livros
- Antiguidades
- Edifícios
- Ofícios
- Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale aquilo que considera cultura?

- Cinema
- Literatura
- Televisão
- Folclore
- Arte plástica
- Música
- Festividades
- Desporto
- Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não
- Sim

Se sim, qual/quais?

---

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não
- Sim

Se sim, qual/quais?

---

5. Considera importante proteger o Património?

Não

Sim

Porquê?

---

---

6. Quem deve cuidar do Património?

Governo

Sociedade

Escolas

Proprietário

Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

7. Dados pessoais.

Idade:

Ano:

Curso:

**Obrigada!**

## **Apêndice 2.**

### **Segundo Inquérito de “Aferição de Saberes Relativos ao Património Cultural” realizado com a turma e restante comunidade escolar**

Data:

Inquérito

### Aferição de saberes relativos ao Património Cultural

8. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não
- Sim

Se sim, o que entende por?

---

---

---

9. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares
- Obras de arte
- Documentos históricos
- Igrejas
- Canções
- Lendas
- Livros
- Antiguidades
- Edifícios
- Ofícios
- Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

9.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema
- Literatura
- Televisão
- Folclore
- Arte plástica
- Música
- Festividades
- Desporto
- Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

10. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não
- Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

11. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não
- Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

12. Conhece algum Património Cultural no mundo?

Não

Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

13. Considera importante proteger o Património?

Não

Sim

Porquê?

\_\_\_\_\_

14. Quem deve cuidar do Património?

Governo

Sociedade

Escolas

Proprietário

Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

15. Dados pessoais.

Idade:

Ano:

Curso:

**Obrigada!**

### **Apêndice 3.**

**Autorização da visita de estudo ao Convento da Madre de Deus da Verderena**





## **AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CASQUILHOS**

Tel. ESC: 21 214 83 70      Tel. EQNT: 21 217 09 60  
Barreiro, \_\_ de \_\_\_\_ de 201\_

Ex.<sup>mo</sup> Sr. ou Sr.<sup>a</sup>  
Encarregado/a de Educação do/a aluno/a

\_\_\_\_\_, n.º \_\_\_\_ do 10.º ano, turno a).

**1** – Vimos por este meio solicitar que autorize o seu/sua educando/a a participar na visita de estudo ao Convento da Madre de Deus da Verderena, no Barreiro

A visita realizar-se-á no dia 18 de Fevereiro de 2019, segunda-feira, com partida, no portão da escola, pelas 14h15min e chegada prevista ao mesmo local, pelas 16h45min.

A visita é gratuita.

**2** – Informa-se vossa excelência de que o/a aluno/a em visita de estudo fica sujeito/a a procedimento disciplinar, tal como em momento de aula. Qualquer dano material provocado pelo seu/sua educando/a fora de um contexto acidental, será da sua inteira responsabilidade.

Certo/a da sua melhor colaboração,

O/A Professor/a responsável

---

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO**

Eu, \_\_\_\_\_, Encarregado de Educação de \_\_\_\_\_ aluno(a) n.º \_\_\_\_ da turma \_\_\_\_ do \_\_\_\_º Ano, do Agrupamento de Escolas de Casquilhos, Barreiro, declaro que autorizo a sua participação na visita de estudo, tomando conhecimento de que qualquer atitude referida no ponto **2**, me obriga a assumir as responsabilidades inerentes aos atos do meu educando.

O Encarregado de Educação

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/201\_ \_\_\_\_\_



### **AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CASQUILHOS**

Tel. ESC: 21 214 83 70      Tel. EQNT: 21 217 09 60  
Barreiro, \_\_ de \_\_\_\_ de 201\_

Ex.<sup>mo</sup> Sr. ou Sr.<sup>a</sup>  
Encarregado/a de Educação do/a aluno/a

\_\_\_\_\_, n.º \_\_\_\_ do 10.º ano, turno b).

**1** – Vimos por este meio solicitar que autorize o seu/sua educando/a a participar na visita de estudo ao Convento da Madre de Deus da Verderena, no Barreiro

A visita realizar-se-á no dia 19 de Fevereiro de 2019, terça-feira, com partida, no portão da escola, pelas 14h15min e chegada prevista ao mesmo local, pelas 16h45min.

A visita é gratuita.

**2** – Informa-se vossa excelência de que o/a aluno/a em visita de estudo fica sujeito/a a procedimento disciplinar, tal como em momento de aula. Qualquer dano material provocado pelo seu/sua educando/a fora de um contexto acidental, será da sua inteira responsabilidade.

Certo/a da sua melhor colaboração,

O/A Professor/a responsável



#### **TERMO DE AUTORIZAÇÃO**

Eu, \_\_\_\_\_, Encarregado de Educação de \_\_\_\_\_ aluno(a) n.º \_\_\_\_ da turma \_\_\_\_ do \_\_\_\_º Ano, do Agrupamento de Escolas de Casquilhos, Barreiro, declaro que autorizo a sua participação na visita de estudo, tomando conhecimento de que qualquer atitude referida no ponto **2**, me obriga a assumir as responsabilidades inerentes aos atos do meu educando.

O Encarregado de Educação

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/201\_ \_\_\_\_\_

## **Apêndice 4.**

**Apresentação de *PowerPoint* da primeira aula**

Inquérito

**Aferição de saberes relativos a Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Pode-se definir como património cultural, bens ou valores próprios, como **objetos, edificados, crenças, saberes e tradições, etc.**, que permite a uma dada comunidade ter **uma identidade própria**, servindo como **testemunho de tempos passados, devendo ser transmitido às gerações futuras**.

2. Assinale o que considera poder ser Património Cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Oficinas  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale aquilo que considera **Cultura?**

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

Conjunto de **ideias, comportamentos, símbolos, práticas sociais, etc.**, aprendidos de geração em geração através da **vida em determinada sociedade**

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

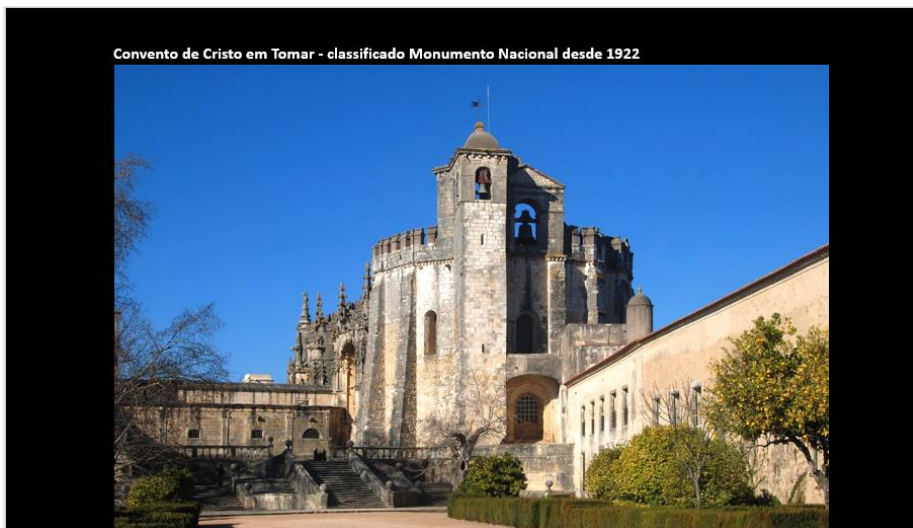
Portal Manuelino da Igreja de N<sup>o</sup> S<sup>a</sup> da Graça de Palhais

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Convento de Cristo em Tomar



5. Considera importante proteger o Património?

Não  
 Sim

Porquê?

**Identidade própria**, servindo como testemunho de tempos passados, devendo ser transmitido às gerações futuras \_\_\_\_\_

6. Quem deve cuidar do Património?

Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): quais/quais? \_\_\_\_\_

Painéis resultantes da reunião de diversos pormenores de patologias de degradação naturais ou de outras problemáticas como vandalismos, e aprofundamento da técnica da aguarela pela representação de azulejos.

Ambos a partir do Convento de Madre Deus de Verderena

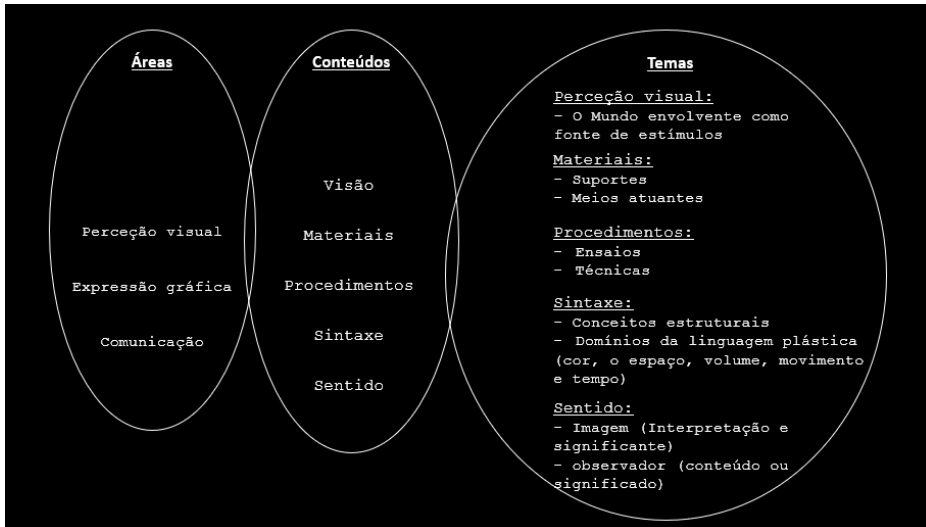
**5.ª Unidade de trabalho**  
Trabalho e exploração de imagens de formas naturais e de formas artificiais encontradas no convento, recorrendo à técnica mista

**6.ª Unidade de Trabalho**  
Aplicação da técnica da aguarela na representação de azulejo. E composição e/ou desconstrução da organização de painel azulejar, encontrado a posição original ou sugerindo novas e diversas disposições para os azulejos



**Finalidades | Objetivos**

Fomentar, ampliar e dominar **conhecimentos teóricos**, desenvolver competências de **observação e interpretação, valorização, resolução de problemas, experimentação, apropriação e reflexão**, desenvolvimento de **novas soluções gráficas e criação de modos próprios de expressão**, recorrendo a diferentes suportes, materiais, instrumentos e processos, sensibilidade estética, consciencialização **patrimonial e afirmação cultural** com sensibilidade local (micro mas com pensamento macro), **comunicação e transformação**, **boas práticas de cidadania** respeitando e valorizando modos de expressão diferentes pela adoção de atitudes construtivas, solidárias, tolerantes, **exigência, autoavaliação crítica, autónoma e argumentação** justificada.

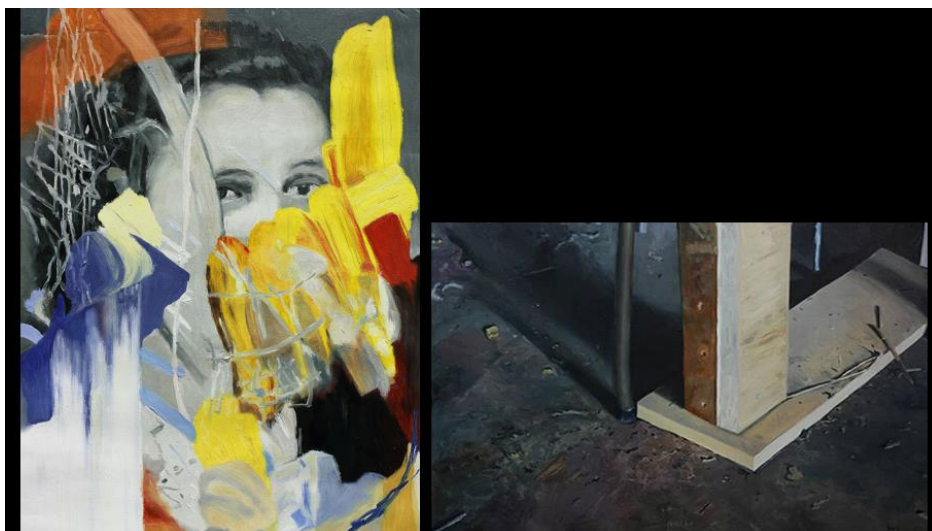


	2019			
	Fevereiro	Março	Abril	Junho
Visita de estudo ao convento	18/19-fev.			
Inquéritos	14-fev.		04-abril	
5.ª Unidade de trabalho	21-fev. a 21 março			
6.ª Unidade de trabalho		25/26-março a 04-abril		
Memória descritiva Trabalho interdisciplinar		Trabalho continuado		
Avaliação	Avaliação formativa e sumativa			
Exposição(s)				

Diagnóstico e verificação do progresso

- Aquisição e utilização dos conceitos específicos
- Participação, iniciativa, autonomia e envolvimento
- Consciencialização e afirmação cultural
- Relacionamento interpessoal positivo e boas práticas de cidadania
- Trabalho de projeto, organização e rigor
- Experimentação e criação: aquisição de novas soluções gráfica, escala, estrutura e domínio das técnicas
- Apropriação do trabalho
- Reflexão justificada





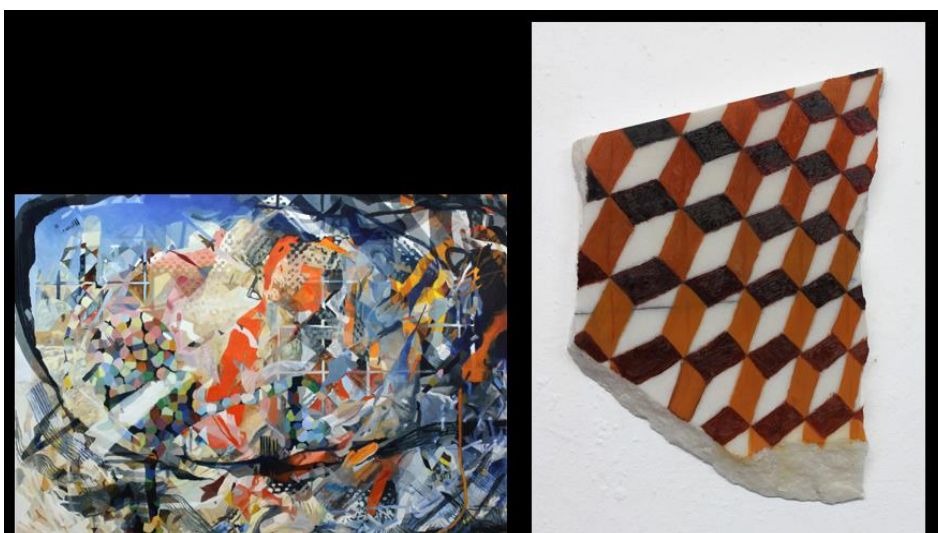
Inquérito

Aferição de saberes relativos a Património Cultural

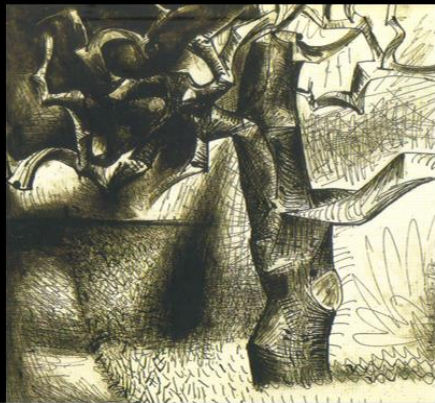
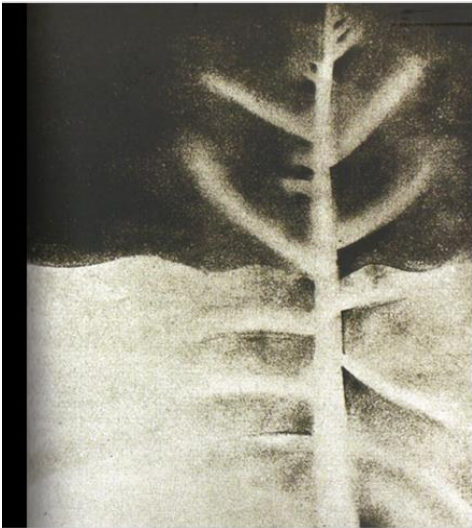
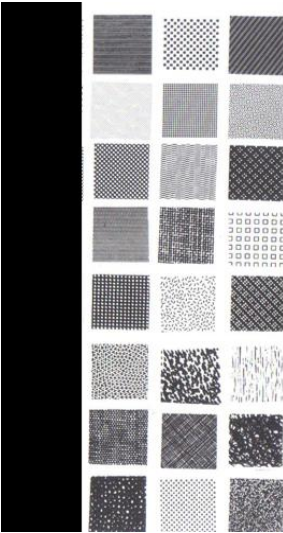
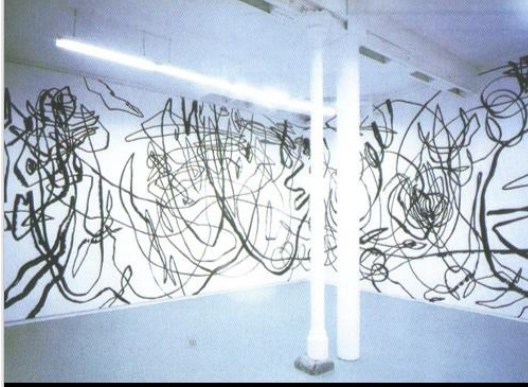
1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

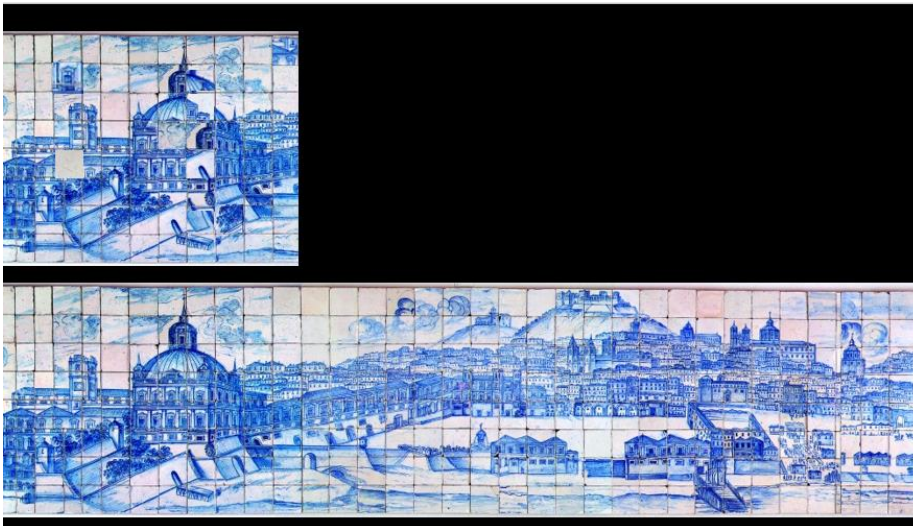
- Não
- Sim

Pode-se definir como património cultural, bens ou valores próprios, como **objetos, edificados, crenças, saberes e tradições, etc.**, que permite a uma dada comunidade ter **uma identidade própria**, servindo como **testemunho de tempos passados, devendo ser transmitido às gerações futuras.**









## **Apêndice 5.**

### **Planos das aulas de Desenho**

<b>Atividade(s)</b>	<b>Objetivo(s) e finalidade(s)</b>	<b>Recursos didáticos</b>	<b>Produto(s)</b>	<b>Tempo previsto</b>	<b>Avaliação</b>
Inquérito sobre o património cultural; Resolução coletiva do inquérito; Apresentação conceptual e metodológica do projeto; Trabalho de pesquisa na biblioteca; <i>Feedback</i>	Objetivos: Adquirição de conhecimentos teóricos e aplicação de vocabulário específico; Criação de métodos de trabalho individuais ou coletivos; Resolução de problemas;  Finalidades: Observação, interrogação, identificação e reflexão; Interpretação e apropriação apoiadas no pensamento crítico e criativo; Iniciativa, autonomia e envolvimento; Trabalho individual e coletivo; Descoberta de novos referentes visuais e capacidade de os trabalhar; Saída da zona de conforto; Sentido social; Sensibilidade estética; Exigência e rigor; Consciencialização patrimonial e afirmação cultural	<i>PowerPoint</i> ; Impressões do inquérito; Computadores; Livros e revistas	Realização de inquérito sobre o património cultural (1.º); Apontamentos sobre património cultural e sobre expressão artística, como materiais e procedimentos.	Aula 1 14/2/19 Turma toda 3x50 minutos	Diagnóstica Formativa
Visita de estudo orientada ao Convento da Madre	Objetivos: Resolução de problemas;	Telemóveis	Fotografias de patologias de degradação	Aula 2 18/2/19 Turno a)	Formativa

<p>de Deus da Verderena, Barreiro; Criação de registos digitais; <i>Feedback</i></p>	<p>Resolução de modos próprios de expressão com recurso à câmara fotográfica do telemóvel; Adquisição de conhecimentos teóricos e aplicação de vocabulário específico</p> <p>Finalidades: Observação, interrogação, identificação e reflexão; Interpretação e apropriação apoiadas em pensamento crítico; Comunicação, intervenção e transformação; Iniciativa, autonomia e envolvimento; Trabalho individual e coletivo; Relacionamento interpessoal positivo e boas práticas de cidadania, nomeadamente na valorização de modos de expressão diferentes e na adoção de atitudes cooperativas, construtivas, solidárias e tolerantes; Empenho no funcionamento do grupo visando a resolução de problemas; Conhecimento; Descoberta de novos referentes visuais; Sensibilização estética; Exigência e rigor; Consciencialização patrimonial e afirmação cultural</p>		<p>natural e de danos resultantes de ações de vandalismo</p>	<p>3x50 minutos</p>	
<p>Visita de estudo orientada ao</p>	<p>Objetivos: Resolução de problemas;</p>	<p>Telemóveis</p>	<p>Fotografias de patologias de</p>	<p>Aula 2 19/2/19</p>	<p>Formativa</p>

<p>Convento da Madre de Deus da Verderena, Barreiro; Criação de registos digitais; <i>Feedback</i></p>	<p>Resolução de modos próprios de expressão com recurso à câmara fotográfica do telemóvel; Adquirição de conhecimentos teóricos e aplicação de vocabulário específico</p> <p>Finalidades: Observação, interrogação, identificação e reflexão; Interpretação e apropriação apoiadas em pensamento crítico; Comunicação, intervenção e transformação; Iniciativa, autonomia e envolvimento; Trabalho individual e coletivo; Relacionamento interpessoal positivo e boas práticas de cidadania; Conhecimento; Descoberta de novos referentes visuais; Sensibilização estética; Exigência e rigor; Consciencialização patrimonial e afirmação cultural</p>		<p>degradação natural e de danos resultantes de ações de vandalismo</p>	<p>Turno b) 3x50 minutos</p>	
<p>Início da 5.ª Unidade de Trabalho: Desenho analógico de patologias naturais ou provocadas pelo ser humano.</p>	<p>Objetivos Utilização do desenho como um recurso; Adquirição de conhecimentos teóricos e aplicação de vocabulário específico; Experimentação e exploração das características e potencialidades de diferentes modos de registo: (Traço: intensidade, textura, espessura, gradação, gesto, dinamismo e movimento; Mancha:</p>	<p>Impressões das fotografias; Papéis diversos; Meios riscadores</p>	<p>Fotografias escolhidas impressas; Primeiros estudos</p>	<p>Aula 3 21/2/19 Turma toda 3x50 minutos</p>	<p>Formativa</p>

<p>Seleção de imagens (registos fotográficos das patologias encontradas Convento da Madre de Deus da Verderena);  Conversa sobre as fotografias;  Mapeamento das formas realizado à mão levantada;  Primeiros estudos de materiais e processos;  <i>Feedback</i></p>	<p>densidade, transparência, cor e gradação; Técnica mista: combinações com traço, mancha, colagens, materiais diversos e diversos suportes.)  Diminuição do receio à folha em branco e desmitificação do ato criativo; Perceção dos diferentes elementos, como a forma, a cor, a luz-sombra, a textura, o espaço, o volume, etc.;  Aquisição de competências no âmbito da expressão artística;  Aquisição de competências no âmbito da criação de esboços preparatórios a grafite, efetuados à mão levantada;  Perceção de escala e proporções;  Iniciativa, autonomia e envolvimento;  Trabalho individual e coletivo;  Relacionamento interpessoal positivo e boas práticas de cidadania;  Conhecimento;  Descoberta de novos referentes visuais e capacidade de os trabalhar;  Saída da zona de conforto;  Rigor e exigência</p>	<p>(lapiseiras, borrachas, etc.);  Enunciado da 5.ª Unidade de Trabalho</p>			
<p>Termino dos estudos;</p>	<p>Objetivos:</p>	<p>Impressões;</p>	<p>Esboços;  Levantamento</p>	<p>Aula 4  25/2/19</p>	<p>Formativa</p>

<p>Definição dos materiais, técnicas e paletas de cores.  Início do levantamento das formas e primeiras aplicações de materiais e técnicas;  Corte do papel às dimensões 50 por 50 centímetros;  <i>Feedback</i></p>	<p>Utilização do desenho como um recurso; Adquirição de conhecimentos teóricos e aplicação de vocabulário específico; Experimentação e exploração das características e potencialidades de diferentes modos de registo (Traço: intensidade, textura, espessura, gradação, gesto, dinamismo e movimento; Mancha: densidade, transparência, cor e gradação; Técnica mista: combinações com traço, mancha, colagens, materiais diversos e diversos suportes); Diminuição do receio à folha em branco e desmitificação do ato criativo;  Perceção dos diferentes elementos, como a forma, a cor, a luz-sombra, a textura, o espaço, o volume, etc.;  Aquisição de competências no âmbito da expressão artística; Aquisição de competências no âmbito da criação de esboços preparatórios a grafite efetuados à mão levantada; Perceção de escala e proporções;  Resolução de problemas; Criação de novas soluções gráficas; Resolução de modos próprios de expressão, recorrendo a diferentes suportes, materiais, instrumentos e processos; Harmonização entre as perceções e a representação;  Criação de métodos de trabalho individuais ou coletivos; Argumentação justificada</p>	<p>Papel ((50 por 50 centímetro, de 360 gramas);  Meios riscadores (lapiseiras, borrachas, etc.);  Esquadros, réguas;  Meios atuantes diversos;  x-acto</p>	<p>da imagem;  Papel cortado</p>	<p>Turno a)  3x50 minutos</p>	
--	--	---	--------------------------------------	-----------------------------------	--



	Finalidades: Observação, interrogação, identificação e reflexão, interpretação e apropriação apoiadas no pensamento crítico e criativo; Comunicação, intervenção e transformação; Iniciativa, autonomia e envolvimento; Trabalho individual e coletivo; Relacionamento interpessoal positivo e boas práticas de cidadania; Conhecimento; Saída da zona de conforto; Sensibilidade estética; Exigência e rigor				
<p>Termino dos estudos;</p> <p>Definição dos materiais, técnicas e paletas de cores.</p> <p>Início do levantamento das formas e primeiras aplicações de materiais e técnicas;</p> <p>Corte do papel às dimensões 50 por 50 centímetros;</p> <p><i>Feedback</i></p>	<p>Objetivos:</p> <p>Utilização do desenho como um recurso; Adquirição de conhecimentos teóricos e aplicação de vocabulário específico; Experimentação e exploração das características e potencialidades de diferentes modos de registo (Traço: intensidade, textura, espessura, gradação, gesto, dinamismo e movimento; Mancha: densidade, transparência, cor e gradação; Técnica mista: combinações com traço, mancha, colagens, materiais diversos e diversos suportes); Diminuição do receio à folha em branco e desmitificação do ato criativo;</p> <p>Perceção dos diferentes elementos, como a forma, a cor, a luz-sombra, a textura, o espaço, o volume, etc.;</p> <p>Aquisição de competências no âmbito da expressão artística; Aquisição de competências no âmbito da criação de esboços preparatórios a grafite efetuados à</p>	<p>Impressões;</p> <p>Papel (50 por 50 centímetros, de 360 gramas);</p> <p>Meios riscadores (lapiseiras, borrachas, etc.);</p> <p>Esquadros, réguas;</p> <p>Meios atuantes diversos</p>	<p>Esboços;</p> <p>Levantamento da imagem;</p> <p>Papel cortado</p>	<p>Aula 4</p> <p>26/2/19</p> <p>Turno b)</p> <p>3x50 minutos</p>	<p>Formativa</p>

	<p>mão levantada; Perceção de escala e proporções; Resolução de problemas; Criação de novas soluções gráficas; Resolução de modos próprios de expressão, recorrendo a diferentes suportes, materiais, instrumentos e processos; Harmonização entre as perceções e a representação;</p> <p>Criação de métodos de trabalho individuais ou coletivos; Argumentação justificada</p> <p>Finalidades: Observação, interrogação, identificação e reflexão, interpretação e apropriação apoiadas no pensamento crítico e criativo; Comunicação, intervenção e transformação; Iniciativa, autonomia e envolvimento; Trabalho individual e coletivo; Relacionamento interpessoal positivo e boas práticas de cidadania; Conhecimento; Saída da zona de conforto; Sensibilidade estética; Exigência e rigor</p>	x-acto			
<p>Desenvolvimento dos trabalhos da 5.<sup>a</sup> Unidade de Trabalho; <i>Feedback</i></p>	<p>Objetivos:</p> <p>Utilização do desenho como um recurso; Adquirição de conhecimentos teóricos e aplicação de vocabulário específico; Experimentação e exploração das características e potencialidades de diferentes modos de registo (Traço: intensidade, textura, espessura, gradação, gesto, dinamismo e movimento; Mancha: densidade,</p>	<p>Impressões; Papel (50 por 50 centímetros, de 360 gramas);</p>		<p>Aula 5 28/2/19 Turma toda 3x50 minutos</p>	<p>Formativa</p>

	<p>transparência, cor e gradação; Técnica mista: combinações com traço, mancha, colagens, materiais diversos e diversos suportes); Desmitificação do ato criativo;</p> <p>Perceção dos diferentes elementos, como a forma, a cor, a luz-sombra, a textura, o espaço, o volume, etc.;</p> <p>Aquisição de competências no âmbito da expressão artística; Resolução de problemas; Criação de novas soluções gráficas; Resolução de modos próprios de expressão, recorrendo a diferentes suportes, materiais, instrumentos e processos; Harmonização entre as perceções e a representação;</p> <p>Criação de métodos de trabalho individuais ou coletivos; Argumentação justificada.</p> <p>Finalidades: Observação, interrogação, identificação e reflexão, interpretação e apropriação apoiadas no pensamento crítico e criativo; Comunicação, intervenção e transformação; Iniciativa, autonomia e envolvimento; Trabalho individual e coletivo; Relacionamento interpessoal positivo e boas práticas de cidadania; Conhecimento; Saída da zona de conforto; Sensibilidade estética; Exigência e rigor.</p>	<p>Meios atuantes diversos</p>			
--	---	--------------------------------	--	--	--

<p>Desenvolvimento dos trabalhos da 5.<sup>a</sup> Unidade de Trabalho; <i>Feedback</i></p>	<p>Objetivos: Utilização do desenho como um recurso; Adquirição de conhecimentos teóricos e aplicação de vocabulário específico; Experimentação e exploração das características e potencialidades de diferentes modos de registo (Traço: intensidade, textura, espessura, gradação, gesto, dinamismo e movimento; Mancha: densidade, transparência, cor e gradação; Técnica mista: combinações com traço, mancha, colagens, materiais diversos e diversos suportes); Desmitificação do ato criativo; Perceção dos diferentes elementos, como a forma, a cor, a luz-sombra, a textura, o espaço, o volume, etc.; Aquisição de competências no âmbito da expressão artística; Resolução de problemas; Criação de novas soluções gráficas; Resolução de modos próprios de expressão, recorrendo a diferentes suportes, materiais, instrumentos e processos; Harmonização entre as perceções e a representação; Criação de métodos de trabalho individuais ou coletivos; Argumentação justificada.</p> <p>Finalidades: Observação, interrogação, identificação e reflexão, interpretação e apropriação apoiadas no pensamento crítico e criativo; Comunicação,</p>	<p>Impressões; Papel cortado (50 por 50 centímetros, de 360 gramas); Meios atuantes diversos</p>		<p>Aula 6 7/3/19 Turma toda 3x50 minutos</p>	<p>Formativa</p>
---	---	--	--	--	------------------

	<p>intervenção e transformação; Iniciativa, autonomia e envolvimento; Trabalho individual e coletivo; Relacionamento interpessoal positivo e boas práticas de cidadania; Conhecimento; Saída da zona de conforto; Sensibilidade estética; Exigência e rigor.</p>				
<p>Desenvolvimento dos trabalhos da 5.<sup>a</sup> Unidade de Trabalho; <i>Feedback</i></p>	<p>Objetivos: Utilização do desenho como um recurso; Adquirição de conhecimentos teóricos e aplicação de vocabulário específico; Experimentação e exploração das características e potencialidades de diferentes modos de registo (Traço: intensidade, textura, espessura, gradação, gesto, dinamismo e movimento; Mancha: densidade, transparência, cor e gradação; Técnica mista: combinações com traço, mancha, colagens, materiais diversos e diversos suportes); Desmitificação do ato criativo; Perceção dos diferentes elementos, como a forma, a cor, a luz-sombra, a textura, o espaço, o volume, etc.; Aquisição de competências no âmbito da expressão artística; Resolução de problemas; Criação de novas soluções gráficas; Resolução de modos próprios de expressão, recorrendo a diferentes suportes, materiais, instrumentos e processos; Harmonização entre as perceções e a representação;</p>	<p>Impressões; Papel cortado (50 por 50 centímetros, de 360 gramas); Meios atuantes diversos</p>		<p>Aula 7 11/3/19 Turno a) 3x50 minutos</p>	<p>Formativa</p>

	<p>Criação de métodos de trabalho individuais ou coletivos; Argumentação justificada.</p> <p>Finalidades: Observação, interrogação, identificação e reflexão, interpretação e apropriação apoiadas no pensamento crítico e criativo; Comunicação, intervenção e transformação; Iniciativa, autonomia e envolvimento; Trabalho individual e coletivo; Relacionamento interpessoal positivo e boas práticas de cidadania; Conhecimento; Saída da zona de conforto; Sensibilidade estética; Exigência e rigor.</p>				
<p>Desenvolvimento dos trabalhos da 5.<sup>a</sup> Unidade de Trabalho; <i>Feedback</i></p>	<p>Objetivos:</p> <p>Utilização do desenho como um recurso; Adquirição de conhecimentos teóricos e aplicação de vocabulário específico; Experimentação e exploração das características e potencialidades de diferentes modos de registo (Traço: intensidade, textura, espessura, gradação, gesto, dinamismo e movimento; Mancha: densidade, transparência, cor e gradação; Técnica mista: combinações com traço, mancha, colagens, materiais diversos e diversos suportes); Desmitificação do ato criativo;</p> <p>Perceção dos diferentes elementos, como a forma, a cor, a luz-sombra, a textura, o espaço, o volume, etc.;</p>	<p>Impressões;</p> <p>Papel cortado (50 por 50 centímetros, de 360 gramas);</p> <p>Meios atuantes diversos</p>		<p>Aula 7 12/3/19 Turno b) 3x50 minutos</p>	<p>Formativa</p>

	<p>Aquisição de competências no âmbito da expressão artística; Resolução de problemas; Criação de novas soluções gráficas; Resolução de modos próprios de expressão, recorrendo a diferentes suportes, materiais, instrumentos e processos; Harmonização entre as perceções e a representação;</p> <p>Criação de métodos de trabalho individuais ou coletivos; Argumentação justificada.</p> <p>Finalidades: Observação, interrogação, identificação e reflexão, interpretação e apropriação apoiadas no pensamento crítico e criativo; Comunicação, intervenção e transformação; Iniciativa, autonomia e envolvimento; Trabalho individual e coletivo; Relacionamento interpessoal positivo e boas práticas de cidadania; Conhecimento; Saída da zona de conforto; Sensibilidade estética; Exigência e rigor.</p>				
<p>Desenvolvimento dos trabalhos da 5.<sup>a</sup> Unidade de Trabalho;</p> <p><i>Feedback</i></p>	<p>Objetivos:</p> <p>Utilização do desenho como um recurso; Adquirição de conhecimentos teóricos e aplicação de vocabulário específico; Exploração das características e potencialidades de diferentes modos de registo (Traço: intensidade, textura, espessura, gradação, gesto, dinamismo e movimento; Mancha: densidade,</p>	<p>Impressões;</p> <p>Papel cortado (50 por 50 centímetros, de 360 gramas);</p>		<p>Aula 8.</p> <p>14/3/19</p> <p>Turma toda</p> <p>3x50 minutos</p>	<p>Formativa</p>

	<p>transparência, cor e gradação; Técnica mista: combinações com traço, mancha, colagens, materiais diversos e diversos suportes); Desmitificação do ato criativo;</p> <p>Percepção dos diferentes elementos, como a forma, a cor, a luz-sombra, a textura, o espaço, o volume, etc.;</p> <p>Aquisição de competências no âmbito da expressão artística; Resolução de problemas; Resolução de modos próprios de expressão, recorrendo a diferentes suportes, materiais, instrumentos e processos; Harmonização entre as percepções e a representação;</p> <p>Criação de métodos de trabalho individuais ou coletivos; Argumentação justificada.</p> <p>Finalidades: Apropriação apoiadas no pensamento crítico e criativo; Comunicação, intervenção e transformação; Iniciativa, autonomia e envolvimento; Trabalho individual e coletivo;</p> <p>Relacionamento interpessoal positivo e boas práticas de cidadania; Conhecimento; Saída da zona de conforto; Sensibilidade estética; Exigência e rigor</p>	Meios atuantes diversos			
Desenvolvimento dos trabalhos da 5. <sup>a</sup>	Objetivos: Utilização do desenho como um recurso; Adquirição de conhecimentos teóricos e aplicação de vocabulário	Impressões; Papel cortado (50 por 50		Aula 9. 18/3/19 Turno a)	Formativa



<p>Unidade de Trabalho; <i>Feedback</i></p>	<p>específico; Exploração das características e potencialidades de diferentes modos de registo (Traço: intensidade, textura, espessura, gradação, gesto, dinamismo e movimento; Mancha: densidade, transparência, cor e gradação; Técnica mista: combinações com traço, mancha, colagens, materiais diversos e diversos suportes); Desmitificação do ato criativo; Perceção dos diferentes elementos, como a forma, a cor, a luz-sombra, a textura, o espaço, o volume, etc.; Aquisição de competências no âmbito da expressão artística; Resolução de problemas; Resolução de modos próprios de expressão, recorrendo a diferentes suportes, materiais, instrumentos e processos; Harmonização entre as perceções e a representação; Criação de métodos de trabalho individuais ou coletivos; Argumentação justificada.</p> <p>Finalidades: Apropriação apoiadas no pensamento crítico e criativo; Comunicação, intervenção e transformação; Iniciativa, autonomia e envolvimento; Trabalho individual e coletivo; Relacionamento interpessoal positivo e boas práticas de cidadania; Conhecimento; Saída da zona de conforto; Sensibilidade estética; Exigência e rigor.</p>	<p>centímetros, de 360 gramas); Meios atuantes diversos</p>		<p>3x50 minutos</p>	
---	--	---	--	---------------------	--

<p>Desenvolvimento dos trabalhos da 5.<sup>a</sup> Unidade de Trabalho; <i>Feedback</i></p>	<p>Objetivos: Utilização do desenho como um recurso; Adquisição de conhecimentos teóricos e aplicação de vocabulário específico; Exploração das características e potencialidades de diferentes modos de registo (Traço: intensidade, textura, espessura, gradação, gesto, dinamismo e movimento; Mancha: densidade, transparência, cor e gradação; Técnica mista: combinações com traço, mancha, colagens, materiais diversos e diversos suportes); Desmitificação do ato criativo; Perceção dos diferentes elementos, como a forma, a cor, a luz-sombra, a textura, o espaço, o volume, etc.; Aquisição de competências no âmbito da expressão artística; Resolução de problemas; Resolução de modos próprios de expressão, recorrendo a diferentes suportes, materiais, instrumentos e processos; Harmonização entre as perceções e a representação; Criação de métodos de trabalho individuais ou coletivos; Argumentação justificada.</p> <p>Finalidades: Apropriação apoiadas no pensamento crítico e criativo; Comunicação, intervenção e</p>	<p>Impressões; Papel cortado (50 por 50 centímetros, de 360 gramas); Meios atuantes diversos</p>		<p>Aula 9 19/3/19 Turno a) 3x50 minutos</p>	<p>Formativa</p>

	<p>transformação; Iniciativa, autonomia e envolvimento; Trabalho individual e coletivo; Relacionamento interpessoal positivo e boas práticas de cidadania; Conhecimento; Saída da zona de conforto; Sensibilidade estética; Exigência e rigor</p>				
<p>Término da 5.<sup>a</sup> Unidade de Trabalho; Conversa sobre os trabalhos; Introdução da 6.<sup>a</sup> Unidade de trabalho</p>	<p>Objetivos: Adquisição de conhecimentos teóricos e aplicação de vocabulário específico; Exploração das características e potencialidades de diferentes modos de registo (Traço: intensidade, textura, espessura, gradação, gesto, dinamismo e movimento; Mancha: densidade, transparência, cor e gradação); Competências no âmbito da criação de esboços preparatórios a grafite, realizados à mão levantada; Relação entre a aguarela e o papel; Perceção dos diferentes elementos, como a forma, a cor, a luz-sombra, a textura, o espaço, o volume, etc.; Aquisição de competências no âmbito da expressão artística; Resolução de problemas; Harmonização entre as perceções e a representação; Criação de métodos de trabalho individuais ou coletivos; Argumentação justificada.</p>	<p>Fotocópias de azulejos; Papel A4 de 120 gramas; Meios atuantes diversos (lapiseiras, borrachas, etc.) Enunciado da 5.<sup>a</sup> Unidade de Trabalho</p>	<p>Desenho da 5.<sup>a</sup> Unidade de Trabalho</p>	<p>Aula 10 21/4/19 Turma toda 3x50 minutos</p>	<p>Formativa</p>

	<p>Finalidades: Apropriação apoiadas no pensamento crítico e criativo; Comunicação, intervenção e transformação; Iniciativa, autonomia e envolvimento; Trabalho individual e coletivo;</p> <p>Relacionamento interpessoal positivo e boas práticas de cidadania; Conhecimento; Saída da zona de conforto; Sensibilidade estética; Exigência e rigor.</p>				
<p>Início da 6.ª Unidade de trabalho;</p> <p>Transferência da forma;</p> <p>Aplicação e aprofundamento de técnica aguarela;</p> <p><i>Feedback</i></p>	<p>Objetivos:</p> <p>Adquirição de conhecimentos teóricos e aplicação de vocabulário específico; Exploração das características e potencialidades de diferentes modos de registo (Traço: intensidade, textura, espessura, gradação, gesto, dinamismo e movimento; Mancha: densidade, transparência, cor e gradação); Competências no âmbito da criação de esboços preparatórios a grafite, realizados à mão levantada;</p> <p>Relação entre a aguarela e o papel; Perceção dos diferentes elementos, como a forma, a cor, a luz-sombra, a textura, o espaço, o volume, etc.; Aquisição de competências no âmbito da expressão artística;</p> <p>Resolução de problemas; Harmonização entre as perceções e a representação;</p> <p>Criação de métodos de trabalho individuais ou coletivos; Argumentação justificada.</p>	<p>Papel A4 de 120 gramas;</p> <p>Meios riscadores diversos (lapiseiras, borrachas, etc.);</p> <p>Aguarela e instrumentos para aplicar a técnica</p>		<p>Aula 11</p> <p>25/3/19</p> <p>Turno a)</p> <p>3x50 minutos</p>	<p>Formativa</p>

	<p>Finalidades: Apropriação apoiadas no pensamento crítico e criativo; Comunicação, intervenção e transformação; Iniciativa, autonomia e envolvimento; Trabalho individual e coletivo; Relacionamento interpessoal positivo e boas práticas de cidadania; Conhecimento; Saída da zona de conforto; Sensibilidade estética; Exigência e rigor.</p>				
<p>Início da 6.ª Unidade de trabalho; Transferência da forma; Aplicação e aprofundamento de técnica aguarela; <i>Feedback</i></p>	<p>Objetivos: Adquirição de conhecimentos teóricos e aplicação de vocabulário específico; Exploração das características e potencialidades de diferentes modos de registo (Traço: intensidade, textura, espessura, gradação, gesto, dinamismo e movimento; Mancha: densidade, transparência, cor e gradação); Competências no âmbito da criação de esboços preparatórios a grafite, realizados à mão levantada; Relação entre a aguarela e o papel; Perceção dos diferentes elementos, como a forma, a cor, a luz-sombra, a textura, o espaço, o volume, etc.; Aquisição de competências no âmbito da expressão artística; Resolução de problemas; Harmonização entre as perceções e a representação;</p>	<p>Papel A4 de 120 gramas; Aguarela e instrumentos para aplicar a técnica</p>		<p>Aula 11 26/3/19 Turno b) 3x50 minutos</p>	<p>Formativa</p>

	<p>Criação de métodos de trabalho individuais ou coletivos; Argumentação justificada.</p> <p>Finalidades: Apropriação apoiadas no pensamento crítico e criativo; Comunicação, intervenção e transformação; Iniciativa, autonomia e envolvimento; Trabalho individual e coletivo; Relacionamento interpessoal positivo e boas práticas de cidadania; Conhecimento; Saída da zona de conforto; Sensibilidade estética; Exigência e rigor.</p>				
<p>Término da 6.<sup>a</sup> Unidade de Trabalho; Partilha sobre a memória descritiva elaborada na disciplina de Língua Portuguesa; <i>Feedback.</i></p>	<p>Objetivos: Adquirição de conhecimentos teóricos e aplicação de vocabulário específico; Exploração das características e potencialidades de diferentes modos de registo (Traço: intensidade, textura, espessura, gradação, gesto, dinamismo e movimento; Mancha: densidade, transparência, cor e gradação); Relação entre a aguarela e o papel; Perceção dos diferentes elementos, como a forma, a cor, a luz-sombra, a textura, o espaço, o volume, etc.; Aquisição de competências no âmbito da expressão artística; Resolução de problemas; Criação de métodos de trabalho individuais ou coletivos; Argumentação justificada.</p>	<p>Régua; x-acto; Aguarela e instrumentos para aplicar a técnica</p>	<p>Corte da folha em 15 por 15 centímetros Desenho de azulejo</p>	<p>Aula 12 1/4/19 Turno a) 3x50 minutos</p>	<p>Formativa</p>

	<p>Finalidades: Apropriação apoiadas no pensamento crítico e criativo; Comunicação, intervenção e transformação; Iniciativa, autonomia e envolvimento; Trabalho individual e coletivo;</p> <p>Relacionamento interpessoal positivo e boas práticas de cidadania; Conhecimento; Saída da zona de conforto; Sensibilidade estética; Exigência e rigor.</p>				
<p>Término da 6.<sup>a</sup> Unidade de Trabalho;</p> <p>Partilha sobre a memória descritiva elaborada na disciplina de Língua Portuguesa;</p> <p><i>Feedback.</i></p>	<p>Objetivos:</p> <p>Adquirição de conhecimentos teóricos e aplicação de vocabulário específico; Exploração das características e potencialidades de diferentes modos de registo (Traço: intensidade, textura, espessura, gradação, gesto, dinamismo e movimento; Mancha: densidade, transparência, cor e gradação); Relação entre a aguarela e o papel; Perceção dos diferentes elementos, como a forma, a cor, a luz-sombra, a textura, o espaço, o volume, etc.; Aquisição de competências no âmbito da expressão artística; Resolução de problemas; Criação de métodos de trabalho individuais ou coletivos;</p> <p>Argumentação justificada.</p> <p>Finalidades: Apropriação apoiadas no pensamento crítico e criativo; Comunicação, intervenção e</p>	<p>Régua;</p> <p>x-acto;</p> <p>Aguarela e instrumentos para aplicar a técnica</p>	<p>Corte da folha em 15 por 15 centímetros</p> <p>Desenho de azulejo</p>	<p>Aula 12</p> <p>2/4/19</p> <p>Turno b)</p> <p>3x50 minutos</p>	<p>Formativa</p>

	<p>transformação; Iniciativa, autonomia e envolvimento; Trabalho individual e coletivo; Relacionamento interpessoal positivo e boas práticas de cidadania; Conhecimento; Saída da zona de conforto; Sensibilidade estética; Exigência e rigor.</p>				
<p>Aplicação do 2º inquérito sobre o património cultural; (Re)construção do painel resultante dos trabalhos da 5.ª Unidade de Trabalho; Construção do painel resultante dos trabalhos da 6.ª Unidade de Trabalho; Apresentação dos trabalhos; <i>Feedback</i>; Avaliação final.</p>	<p>Objetivos: Resolução de problemas; Criação de métodos de trabalho individuais ou coletivos; Autoavaliação crítica e argumentação justificada.</p> <p>Finalidades: Observação, interrogação, identificação e reflexão; Interpretação e apropriação apoiadas no pensamento crítico e criativo; Comunicação, intervenção e transformação; Iniciativa, autonomia e envolvimento; Trabalho individual e coletivo; Relacionamento interpessoal positivo e boas práticas de cidadania, nomeadamente valorização de modos de expressão diferentes e a adoção de atitudes cooperativas, construtivas, solidárias e tolerantes; Conhecimento; Descoberta de novos referentes visuais e capacidade de os trabalhar; Saída da zona de conforto; Sentido social; Sensibilidade estética; Exigência e rigor; Consciencialização patrimonial e afirmação cultural</p>	<p>Impressões do inquérito; Meios atuantes diversos Desenhos da 5.ª Unidade de Trabalho; Desenhos da 6.ª Unidade de Trabalho</p>	<p>Realização de inquérito sobre o património cultural (2.º); Composição dos painéis;</p>	<p>Aula 13 4/4/19 Turma toda 3x50 minutos</p>	<p>Diagnóstica Formativa Avaliativa</p>



## **Apêndice 6.**

### **Enunciado da 5.ª Unidade de Trabalho**



Escola Secundária de Casquilhos  
**DESENHO A | 10º ANO-  
TURMA E**  
ANO-LETIVO 2018-19  
Prof.ª Fernanda Martins  
Prof.ª Estagiária Paula Simão

UNIDADE  
DE  
TRABALHO

05

<b>TEMA</b>	DESENHO DE FORMAS NATURAIS e DESENHO DE FORMAS ARTIFÍCIAIS Desenho analógico de patologias naturais ou provocadas pelo ser humano
<b>SINOPSE</b>	Desafio patrimonial e cultural: criação de painéis resultantes da reunião de diversos pormenores de patologias de degradação e de outras problemáticas, do Convento de Madre Deus da Verderena, no Barreiro.
<b>1.º EXERCÍCIO</b>	Numa folha, representação de patologias naturais ou provocadas pelo ser humano (vandalismos). Registo analógico a partir de formas capturadas por registo digital. Técnica: Sensível aos modos próprios de expressão, recorrendo à utilização de diversificadas técnicas em concordância propostas pelo programa (Grafites, lápis à base de óleo, aguarelas, lápis de cor, lápis aguareláveis, etc.)
<b>DOMÍNIOS</b>	<i>Apropriação e Reflexão Interpretação e Comunicação Experimentação e Criação</i>
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<i>Fomentar, ampliar e dominar conhecimentos teóricos; competências no âmbito da expressão artística; iniciativa e autonomia; observação, interrogação e interpretação apoiado em pensamento crítico e criativo; apropriação e reflexão; experimentação e criação de novas soluções gráficas; resolução de problemas; resolução de modos próprios de expressão, recorrendo a diferentes suportes, materiais, instrumentos e processos; sensibilidade estética; consciencialização patrimonial e afirmação cultural; comunicação e transformação; trabalho individual e coletivo; boas práticas de cidadania respeitando e valorizando modos de expressão diferentes pela adoção de atitudes construtivas, solidárias, tolerantes; exigência; autoavaliação crítica e argumentação justificada.</i>
<b>CONTEÚDOS</b>	<i>Visão - perceção visual e mundo envolvente como fonte de estímulos;</i>

---

*Materiais - suportes, mas sobretudo os diversos meios atuantes;*

*Procedimentos - técnicas e ensaios;*

*Sintaxe - conceitos estruturais e domínios da linguagem plástica: forma, cor, espaço, volume, movimento e tempo;*

*Sentido: Interpretação e significado*

---

## **AVALIAÇÃO**

Continuada com base na observação do antes, durante e depois

<b>Domínios de desempenhos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
Escala, estrutura e rigor	2	4	6	8	10
Domínio dos meios atuantes	10	20	30	40	50
Valores expressivos e plásticos	15	30	45	60	70
Aquisição e utilização dos conceitos específicos	4	8	12	16	20
Apropriação das escolhas e reflexões justificadas	7	14	21	28	35
Valores e atitudes	3	6	9	12	15

### **Níveis de**

### **desempenho**

- 1 – O aluno não domina/executa satisfatoriamente;
- 2 - O aluno domina/executa satisfatoriamente;
- 3 - O aluno evidencia domínio/boa execução;
- 4 - O aluno evidencia muito bom domínio/muito boa execução;
- 5 - O aluno evidencia muito bom domínio/excelente execução (no caso do desenho: revela potencial expressivo e plástico).

---

### **TEMPO**

21/fevereiro/2019 a 21/março/2019 = 8 aulas (cada turno)

### **PREVISTO**

= 20 horas

**Apêndice 7.**

**Enunciado da 6.ª Unidade de Trabalho**

<b>TEMA</b>	DESENHO DE FORMAS NATURAIS e DESENHO DE FORMAS ARTIFÍCIAIS Desenho analógico de azulejo com formas ilustrativas ou semi-abstratas
<b>SINOPSE</b>	Desafio patrimonial e cultural com recurso à expressão plástica: criação de um painel resultante da reunião de diversos registos analógicos de vários azulejos que agregados constituem um painel existente no Convento de Madre Deus da Verderena, no Barreiro.
<b>2.º EXERCÍCIO</b>	Num quadrado de 15 x 15 centímetros, desenho de imagem de azulejo, a partir de imagem digital de azulejo original. Técnica: Aguarela (Aprofundamento)
<b>DOMÍNIOS</b>	<i>Apropriação e Reflexão</i> <i>Interpretação e Comunicação</i> <i>Experimentação e Criação</i>
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<i>Fomentar, ampliar e dominar conhecimentos teóricos; competências no âmbito da expressão artística; iniciativa e autonomia; observação, interrogação e interpretação apoiado em pensamento crítico e criativo; apropriação e reflexão; experimentação; resolução de problemas; suportes, materiais, instrumentos e processos específicos; sensibilidade estética; consciencialização patrimonial e afirmação cultural; comunicação e transformação; trabalho individual e coletivo; boas práticas de cidadania respeitando e valorizando modos de expressão diferentes pela adoção de atitudes construtivas, solidárias, tolerantes; exigência; autoavaliação crítica e argumentação justificada.</i>
<b>CONTEÚDOS</b>	<i>Visão - perceção visual e mundo envolvente como fonte de estímulos;</i> <i>Materiais - suportes, mas sobretudo os diversos meios atuantes;</i> <i>Procedimentos - técnicas;</i> <i>Sintaxe – conceitos estruturais e domínios da linguagem plástica: forma, cor, espaço, movimento e dinamismo;</i> <i>Sentido: Interpretação e significado</i>

**AVALIAÇÃO** Continuada com base na observação do antes, durante e depois

<b>Domínios de desempenhos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
Escala, estrutura e rigor	7	14	21	28	35
Domínio dos meios atuantes	15	30	45	60	70
Valores expressivos e plásticos	10	20	30	40	50
Aquisição e utilização dos conceitos específicos	4	8	12	16	20
Apropriação das escolhas e reflexões justificadas	2	4	6	8	10
Valores e atitudes	3	6	9	12	15

**Níveis de desempenho**

1 – O aluno não domina/executa satisfatoriamente;  
2 - O aluno domina/executa satisfatoriamente;  
3 - O aluno evidencia domínio/boa execução;  
4 - O aluno evidencia muito bom domínio/muito boa execução;  
5 - O aluno evidencia muito bom domínio/excelente execução (no caso do desenho: revela potencial expressivo e plástico).

**TEMPO PREVISTO** 25/26/março2019 a 4/abril/2019 = 3 aulas (cada turno) = 7 horas 50 minutos horas

**Apêndice 8.**

**Painel azulejar da 5.<sup>a</sup> Unidade de Trabalho**





## **Apêndice 9.**

**Cartaz da Exposição “Patologias ilustradas: uma paragem no tempo”, no  
Convento da Madre de Deus da Verderena, no Barreiro**

**exposição** **convento da madre de deus  
da verderena**  
**patologias ilustradas**  
**uma paragem no tempo**

**barreiro**

**10-  
-31  
maio  
2019**



**Apêndice 10.**

**Primeiro inquérito realizado com a turma**

Inquérito

Aferição de saberes relativos a Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Património Cultural é algo que ~~passou~~ pertence a cultura,  
algo que está na raiz da cultura.

2. Assinale o que considera poder ser Património Cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale aquilo que considera Cultura?

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Igreja

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Museu das Cidades

5. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Por ser algo importante deve passar de geração em  
geração por ser cultura dessa cidade/ País

6. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

7. Dados pessoais.

Idade: 16

Ano: 10<sup>o</sup>

Curso: Artes

Obrigada!

Inquérito

Aferição de saberes relativos a Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser Património Cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiquidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale aquilo que considera Cultura?

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Pat. monumental, edifício da Universidade

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Padrão dos Descobrimentos, museus

5. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Foi o património cultural ajuda a manter uma cultura do  
passado

6. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

7. Dados pessoais.

Idade: 15

Ano: 10º

Curso: Artes Visuais

Obrigada!

Inquérito

Aferição de saberes relativos a Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

---

---

---

2. Assinale o que considera poder ser Património Cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale aquilo que considera Cultura?

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

---

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

---

5. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque os patrimónios são importantes

---

6. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? Qualquer pessoa relacionada com o Património

7. Dados pessoais.

Idade: 15

Ano: 10

Curso: Artes

Obrigada!

Inquérito

Aferição de saberes relativos a Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Eu entendo pela escultura, pela arquitetura,  
músicas ou outras, desde tenha a certeza.

2. Assinale o que considera poder ser Património Cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale aquilo que considera Cultura?

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

5. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

6. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? Todas as pessoas do país

7. Dados pessoais.

Idade: 17

Ano: 10º

Curso: AVTS

Obrigada!

Inquérito

Aferição de saberes relativos a Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser Património Cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale aquilo que considera Cultura?

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

\_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

castelos, parques naturais e igrejas

5. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

é algo que deve ser preservado para que as gerações seguintes possam conhecer.

6. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

7. Dados pessoais.

Idade: 15

Ano: 10º

Curso: Aves vivas

Obrigada!



Inquérito

Aferição de saberes relativos a Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Um Património Cultural é algo que define a cultura de um país.

2. Assinale o que considera poder ser Património Cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale aquilo que considera Cultura?

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Sei que existe em Lisboa e em Guimarães, mas não me lembro ao certo qual sabe.

5. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Para que estrangeiros e até nós próprios saibamos aquilo que define a cultura do nosso país.

6. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

7. Dados pessoais.

Idade: 15

Ano: 10º

Curso: Artes

Obrigada!

Inquérito

Aferição de saberes relativos a Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

---

---

---

2. Assinale o que considera poder ser Património Cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale aquilo que considera Cultura?

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Convento da Madre de Deus

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Marques de pomal

5. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque é algo que ~~sempre~~ pode contar com a história alguns sítios vestígios do passado.

6. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

7. Dados pessoais.

Idade: 17

Ano: 10

Curso: Artes

Obrigada!

Inquérito

Aferição de saberes relativos a Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser Património Cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale aquilo que considera Cultura?

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Diversos Moinhos perto do ~~rio~~ Avenida da Praia e alguns murais.

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

O Hino Nacional, o Fado e alguns monumentos

5. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque os Patrimónios Culturais definem um pouco a história e origem de um país.

6. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

7. Dados pessoais.

Idade: 15

Ano: 10<sup>o</sup>

Curso: Artes Visuais

Obrigada!



10<sup>o</sup> E  
15 anos

Inquérito

Aferição de saberes relativos a Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Algo importante para o país, algo que faz parte da cultura.

2. Assinale o que considera poder ser Património Cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale aquilo que considera Cultura?

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

O Convento de Madre de Deus

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Açafes, Idanha-e-Nova

5. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque é algo que faz parte da nossa cultura há várias gerações.

6. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

7. Dados pessoais.

Idade: 15

Ano: 10<sup>o</sup>

Curso: Artes Visuais

Obrigada!

Inquérito

Aferição de saberes relativos a Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser Património Cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale aquilo que considera Cultura?

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Convento Vindrena

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Paço de Madal

5. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Pis à parte da nossa cultura e dos nossos antepassados.

6. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

7. Dados pessoais.

Idade: 17

Ano: 10<sup>o</sup>

Curso: Artes

Obrigada!

2018/2019

Inquérito

Aferição de saberes relativos a Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Património são coisas ou sítios valiosos e raras que devem preservar a identidade de memória e passar de geração para geração

2. Assinale o que considera poder ser Património Cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale aquilo que considera Cultura?

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

O Museu dos Eufreitas, a Torre da Machada

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

O Museu dos Geracionais e Parque da Peneda-Gerês etc

5. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque não devem ser vistas só das mãos mas sim das gerações futuras. É parte da nossa história e não se deve destruir história.

6. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

7. Dados pessoais.

Idade: 75

Ano: 2019

Curso: Antes Vilaças

Obrigada!

Inquérito

Aferição de saberes relativos a Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser Património Cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale aquilo que considera Cultura?

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

\_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

\_\_\_\_\_

5. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Considero importante pois o património é algo que  
deve ser protegido pois é algo importante e que deve  
ser preservado.

6. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

7. Dados pessoais.

Idade: 15

Ano: 10º

Curso: Artes

Obrigada!



Inquérito

Aferição de saberes relativos a Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser Património Cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale aquilo que considera Cultura?

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

\_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

\_\_\_\_\_

5. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque parece ser uma coisa importante  
\_\_\_\_\_

6. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

7. Dados pessoais.

Idade: 12 15

Ano: 10<sup>o</sup>

Curso: Artes

Obrigada!

Inquérito

Aferição de saberes relativos a Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser Património Cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale aquilo que considera Cultura?

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

As igrejas e os moinhos

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Mosteiro da Batalha, Torre dos Clerigos, Castelo da Penha, etc

5. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque é algo <sup>antigo</sup> ~~do passado~~ e deve ser protegido para se poder descobrir mais sobre o passado

6. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

7. Dados pessoais.

Idade: 15

Ano: 10<sup>o</sup>

Curso: Artes Visuais

Obrigada!

Inquérito

Aferição de saberes relativos a Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Eu acho que um Património Cultural são  
vários edifícios antigos e históricos.

2. Assinale o que considera poder ser Património Cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale aquilo que considera Cultura?

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Igreja do Barreiro

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Convento de Nafra

5. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Pois se nós protegermos o um Património

6. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

7. Dados pessoais.

Idade: 15  
Ano: 10<sup>o</sup>  
Curso: Artes

Obrigada!

Inquérito

Aferição de saberes relativos a Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser Património Cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiquidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale aquilo que considera Cultura?

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Convento da Verdadeira

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

\_\_\_\_\_

5. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

6. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

7. Dados pessoais.

Idade: 15

Ano: 10

Curso: Artes

Obrigada!

Inquérito

**Aferição de saberes relativos a Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

---

---

---

2. Assinale o que considera poder ser Património Cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiquidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale aquilo que considera Cultura?

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

---

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

---

5. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

---

---

6. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

7. Dados pessoais.

Idade: 15

Ano: 10<sup>o</sup>

Curso: Artes Visuais

Obrigada!

Inquérito

Aferição de saberes relativos a Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

---

---

---

2. Assinale o que considera poder ser Património Cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Oficinas  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale aquilo que considera Cultura?

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

---

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Palácio de Alameda

5. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

---

---

6. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

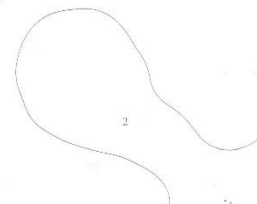
7. Dados pessoais.

Idade: 15

Ano: 10º

Curso: Artes

Obrigada!



Inquérito

Aferição de saberes relativos a Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser Património Cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale aquilo que considera Cultura?

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? costumes

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Igreja de barreiro

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Igreja de santo de Antonio

5. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

certas  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

6. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

7. Dados pessoais.

Idade: sandra Oliveira Fernandes de Brito pinho

Ano: 10 ° E

Curso: Artes

Obrigada!

Inquérito

Aferição de saberes relativos a Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

---

---

---

2. Assinale o que considera poder ser Património Cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale aquilo que considera Cultura?

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

---

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

---

5. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

---

---

6. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

7. Dados pessoais.

Idade: 17 anos

Ano: 10

Curso: Artes

Obrigada!



Inquérito

Aferição de saberes relativos a Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser Património Cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale aquilo que considera Cultura?

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

\_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

\_\_\_\_\_

5. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

6. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

7. Dados pessoais.

Idade: 14

Ano: 10

Curso: A.T.C.

Obrigada!

Inquérito

Aferição de saberes relativos a Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

---

---

---

2. Assinale o que considera poder ser Património Cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale aquilo que considera Cultura?

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

---

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

---

5. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

---

---

6. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

7. Dados pessoais.

Idade: 17

Ano: 10<sup>o</sup>

Curso: Artes

Obrigada!

**Apêndice 11.**

**Segundo inquérito realizado com a turma**

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

é o conjunto de todos os bens, tudo o que criamos, valorizamos e queremos preservar. Tem uma importância histórica e cultural.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Convento de Madre Jesus da Verdadeira Fé, Portal Humiliss

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Padrão dos Descobrimentos, Palácio da Ajuda, Museu da eletricidade...

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Igreja, museus, templos

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

porque deve se preservar, muitas obras do Património são antigas e estão degradadas, o nosso deve se preservar para poderem permanecer durante muito tempo.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? todos a gente

8. Dados pessoais:

Idade: 15

Ano: 10

Curso: Arte Visual

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Conjunto de tradições, peças materiais, comidas, e algo que simboliza um lugar

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Convento Madre de Deus

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Jdanh-a-c-a-Mouc (vilha da música)

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Estátua, Lendas

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque o património é nosso

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 15

Ano: 10<sup>o</sup>

Curso: Artes visuais

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Património é algo que é nosso e que devemos proteger e preservar

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Moñinos de Albarrica

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Cresto Rei em Almada

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Torre Eiffel

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

porque é algo que conta com a história da nossa passado.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 17

Ano: 10

Curso: Artes

Obrigada!

Data:

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

consiste no reconhecimento de bens e tradições que são reconhecidos como possuírem um valor histórico ou cultural e, posteriormente, sendo protegido pelo seu simbolismo.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? tudo

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? tudo

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Antiga fábrica da CUF, as três moinhas, convento Madre de Deus, ~~da~~ da Verdadeira.

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? convento de Alcobaça, Mosteiro do Beato, Convento de Cristo, Mosteiros dos Jerónimos, Torre de Belem.

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Torre Eiffel, Estátua da Liberdade, catedral de Kilaç, passadizos da Fátima.

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

O património é ~~uma~~ um símbolo ~~representativo~~ que contém um determinado valor para uma certa região ou regiões. Deve, por isso, ser preservado.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? toda a gente

8. Dados pessoais.

Idade: 15

Ano: 10º

Curso: Artes Visuais

Obrigada!

Data:

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

*Convento Madre Deus da  
Verdeema*

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

*Igreja Santa Maria*

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

*É preciso preservar o Património  
além de fazer parte da nossa cultura  
& muita falta de respeito estragam  
os trabalhos dos outros*

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

*toda a gente*

8. Dados pessoais.

Idade: *10<sup>os</sup> / 15*  
Ano: *10<sup>os</sup> / 2019*  
Curso: *Antes*

Obrigada!



Data:

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

algo que preserve e represente a arte e cultura de um certo local.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? Música

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? Vestes

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Convento de Madre de Deus da Verdadeira

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Mosteiro da Batalha

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Catedral de Milão

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Preservar a que é nossa e a nossa cultura

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 18  
Ano: 19  
Curso: Artes

Obrigada!

Data: 04/04/2015

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

O património cultural é-te  
que contém a cultura de  
país

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Convento da Verdadeira

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Mosteiro de S. Gerónimo

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

A Estátua da Liberdade em Nova York

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque faz parte da nossa cultura  
e história do país.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 15  
Ano: 10  
Curso: Artes Visuais

Obrigada!

Data:

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

algo que devemos preservar, que representa o nosso  
passado e a nossa cultura.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? de igreja da nossa aldeia do rosário.

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? de família de letras de Lisboa.

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

de Torre de Babel.

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque é importante e não podemos esquecer a nossa cultura.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais:

Idade: 17

Ano: 10<sup>o</sup>

Curso: Artes

**Obrigada!**

Data: 04-04-2019

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Património cultural é algo que faz parte da  
cultura de um país.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Convento da Verdadeira

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Museu dos coches

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Colárea da Liberdade

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque é algo que deve ser passado as gerações  
futuras.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade:

Ano:

Curso:

**Obrigada!**

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Património é tudo aquilo que caracteriza  
um lugar ~~de~~ uma cultura por exemplo  
o nome e o facto caracterizar o povo português

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? conhecimento sobre deus verdadeiro  
trajança com Pórtal mandado em Portugal

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? história dos guimarães  
com as identidades etc...

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

catédral de Notre Dame, totem etc

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

património é o que nos caracteriza  
é de ser preservado para a geração futura.  
E A NOSSA HISTÓRIA

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 15  
Ano: 10º  
Curso: Artes visuais

Obrigada!

Data: 5/3/19

Inquérito

Aferição de saberes relativos ao Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Património cultural é um bem que se deve preservar pois mostra a cultura de um povo ou região e como era no passado.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Convento Madre Deus de Verdadeira

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Arco da Rua Augusta

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Estátua da Liberdade

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque o Património cultural faz parte da cultura da sua região e ajuda a descobrir o passado.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 15  
Ano: 10º  
Curso: Artes Visuais

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

É um conjunto de bens, edifícios etc... que pertencem ao determinado local

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? convento da Verdadeira

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Palácio de Sintra

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Catedral de Venéza

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Pois é uma conquista que determinam local/país

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 17  
Ano: 10  
Curso: Artes

**Obrigada!**

Data:

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

~~Monumento~~ Monumento deixado por gerações antigas

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Convento de Verdadeira

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Convento de Mafra

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Catedral de Notre-dame

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais?

toda a gente

8. Dados pessoais.

Idade:

Ano:

Curso:

Obrigada!



Data: 04/04/2019

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Património cultural é um conjunto de bens materiais ou imateriais que tem importância histórica e cultural de um ~~lugar~~ lugar ou comunidade.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Convento ~~de~~ do Madre Deus da Verderena

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Convento de Mafra

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Mona Lisa, pintura de Leonardo Da Vinci

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque é um bem que compete a todos e que conserva a história da comunidade ou da localidade.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 15

Ano: 10<sup>o</sup>

Curso: Artes Visuais

Obrigada!

Data:

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

É o conjunto dos obras de arte, das tradições, da música, da literatura e dos monumentos de uma certa região.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? convento da Madre de Deus da Verdadeira, Hóspedes de Albarica

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Mosteiro da Batalha

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Pirâmides do Egipto

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Deve ser preservada para que as próximas gerações possam conhecer.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 15

Ano: 10º

Curso: Artes Visuais

**Obrigada!**

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

O Património Cultural é algo relacionado com a cultura em que define historicamente e culturalmente um local.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Convento Madre de Verdadeira e o portal manuelino em Palhais.

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Gala de Barcelos, Mosteiro da Batalha, Mosteiro dos Jerónimos, Fado...

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Torre Eiffel

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque ao preservarmos, gerações futuras poderão ver aquilo que marcou a história no passado.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 15

Ano: 10<sup>o</sup>

Curso: Artes Visuais

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Património entende-se por algo que tem importância que deve ser preservado.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? convento da Verdadeira

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Mosteiro da Batalha

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Toppe Efriel

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Pais é importante preservar para que mais gerações possam ver o Património.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 15  
Ano: 10<sup>o</sup>  
Curso: AQTES

Obrigada!

Data:

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Património cultural são festas,  
Obras de arte, igrejas etc

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Convento da Verdadeira

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Palácios da Pena

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Catedral de Notre-Dame

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque é de todos e deve ser  
curado.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 15  
Ano: 10  
Curso: Artes

Obrigada!

Data:

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

Não

Sim

Se sim, o que entende por?

monumentos

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

Festas populares

Obras de arte

Documentos históricos

Igrejas

Canções

Lendas

Livros

Antiguidades

Edifícios

Ofícios

Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

Cinema

Literatura

Televisão

Folclore

Arte plástica

Música

Festividades

Desporto

Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

Não

Sim

Se sim, qual/quais? convento

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

Não

Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

Não

Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

Não

Sim

Porquê?

porque faz parte da história

7. Quem deve cuidar do Património?

Governo

Sociedade

Escolas

Proprietário

Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 13

Ano: 10<sup>o</sup>

Curso: AETES

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

O Património Cultural é um conjunto de bens, manifestações populares da região.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Convento de Nossa Senhora

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Museu da Pólvora

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Torre de Belém

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque o Património é para todos os cidadãos e devem protegê-lo como se fosse meio.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 15  
Ano: 10<sup>o</sup>  
Curso: Artes

Obrigada!

Data: 14-4-19

Inquérito

Aferição de saberes relativos ao Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? covento Madre de Verdavena

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Torre Eiffel

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque o património deve ser preservado por todos.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário

Outro(s): qual/quais? Todas as pessoas no mundo

8. Dados pessoais.

Idade: 17

Ano: 10<sup>o</sup>

Curso: Artes Visuais

Obrigada!



Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

São coisas que passamos, que construímos, que deixamos,  
etc. como por exemplo: música, teatro, Arte...

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Convento Madre de Veneranda

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Fado

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

~~Conspicuos~~ Música Pop

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque é nosso.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário

Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 17

Ano: 10º

Curso: Artes

Obrigada!

Data:

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? convento de adão deus de  
ve de orena

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Igreja de santa a

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

\_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

faz parte de nossa cultura

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 16  
Ano: 10º/2019  
Curso: artes visuais

Obrigada!

Data: 14/04/10

Inquérito

Aferição de saberes relativos ao Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Património Cultural faz parte da nossa história e devemos proteger para a geração futura. Poderá vir

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Pelas da Pena \_\_\_\_\_

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Nome - DAME \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque faz parte da nossa história e cultura.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 14  
Ano: 10.  
Curso: Artes

Obrigada!

**Apêndice 12.**

**Inquérito realizado à restante comunidade estudantil**

Data:

26

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

\_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

\_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 16 anos

Ano: 10º ano

Curso: Línguas e Humanidades

Obrigada!

Data:

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

---

---

---

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

---

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

---

---

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 15

Ano: 10<sup>o</sup>

Curso: Humanidades

**Obrigada!**

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Património cultural é algo importante para a cultura.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Hoias.

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?  
\_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?  
\_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade:

Ano:

Curso:

**Obrigada!**

Data: 04/04/19

Inquérito

Aferição de saberes relativos ao Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

---

---

---

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque não sei a que é. \_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 15  
Ano: 10º  
Curso: Humanidades

Obrigada!



Data: 04-04-19

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

---

---

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê? \_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 15 anos

Ano: 10º

Curso: Humanidades

**Obrigada!**

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

faz parte da nossa história

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? estátua Alfredo da Silva

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Quim Barreiros, estátua eucóbio

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Monalisa

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque são coisas da nossa história

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário

Outro(s): qual/quais? o povo

8. Dados pessoais.

Idade: 15

Ano: 10<sup>o</sup>

Curso: Humanidades

**Obrigada!**

Data:

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

O património cultural é detido os edifícios  
construções das tradições existentes e duráveis em  
faixa da história.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? castelo de a pombal de leiria.

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?  
\_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade:  
Ano:  
Curso:

**Obrigada!**

Data: 4/4/19

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Um local, monumento ou objeto  
com um valor histórico ou  
especial que precisa de ser preservado

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Talvez a Torre de Belem

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

É importante preservar-mos uma  
coisa muito ~~importante~~ especial para a nossa  
história e cultura.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 15

Ano: 10<sup>o</sup>

Curso: Línguas e Humanidades

Obrigada!

Data: 4/4/2019

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

É o que define e diferencia as diferentes culturas das diferentes regiões.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? A casa da música, a CUF, os clubes desportivos as igrejas...

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Fado, folclore, castelos e monumentos (mosteiro da Batalha, Pedra dos descobrimentos..)

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Monte Everest, Taj Mahal, Murallas da China, Moinhos da Holanda...

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

É o que nos define como sociedade, se assim podemos saber as nossas origens e identidade

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 15

Ano: 10<sup>o</sup>

Curso: Humanidades

Obrigada!

Data:

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Artigo que é importante para Páis

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Igreja de Polhos

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Mosteiros da Batalha

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Cristo Redentor

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Para proteger o nosso cultura

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 16

Ano: 10

Curso: Humanidades

**Obrigada!**

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque deve-se proteger tudo o  
que é Património.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 16

Ano: 10<sup>o</sup>

Curso: Humanidades

**Obrigada!**

Data:

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

É o conjunto de edifícios,  
acontecimentos e tradições que  
uma sociedade segue

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Torre de Belém

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Floresta da Amazonia

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque sim

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 15

Ano: 10<sup>o</sup>

Curso: Humanidades

Obrigada!



Data:

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Edifício, Igreja, etc, que seja reconhecido como  
importante e que faça parte da cultura  
Barcelonesa

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Igreja

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Mosteiro dos Jerónimos

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque são importantes.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 15

Ano: 10º

Curso: Humanidades

**Obrigada!**

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

em edifício ou algo importante.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Igreja Nossa S<sup>ra</sup> Rosário

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Mosteiros dos Jerónimos

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Mosteiros de Jerónimos

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 16  
Ano: 10  
Curso: Humanidades

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Oficinas  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Palácio do Belém

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

\_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Importante para proteger  
\_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 16  
Ano: 10  
Curso: Humanidades

**Obrigada!**

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Património cultural é o conjunto de todos os #  
monumentos ~~de~~  
~~de~~ de uma região.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Torre de Belém.

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Floresta da Amazônia

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Para os monumentos estarem preservados

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 15

Ano: 10º

Curso: Humanidades

Obrigada!

Data:

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Oficinas  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Postais dos Descobrimentos

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Importante para a história da região

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 16

Ano: 10º

Curso: Línguas e Humanidades

Obrigada!

Data:

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

é tudo o que faz parte da história da  
moeda cultura nacional

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? estátuas

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? banho da CUF, estátua Alameda da Vila

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? o fado, o canto alentejano

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

é importante para proteger a moeda  
cultura e a moeda personalidade como portugueses

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 16  
Ano: 10º  
Curso: Humanidades

Obrigada!

Data:

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Faz parte da nossa história portuguesa

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto

Outra(a): qual/quais? sporting BO FABRIL, Penafiel

Casa Pia

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Estátua Agueda de Silva, Polas do  
Monteiga do Barreiro, CUF, Barreirense

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Quim Barreiros, Ruth Marcene,  
Estátua do Amóbio, Salazar, António Costa,  
Mário Castro

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

diventado Espanha

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Proteger a nossa raça. ~~raças~~

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 15

Ano: 10

Curso: HUMANIDADES

Obrigada!

Data: 4/4/2019

10-D

Inquérito

Aferição de saberes relativos ao Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Património cultural é ~~um~~ um conjunto de tradições, acontecimentos históricos e elementos artísticos entre outros.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Gale de Barcelos, Fado, canto Alentejano, etc...

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Estátua da Liberdade

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque o País é importante e conservar a história e as tradições.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 15

Ano: 10

Curso: Humanidades

Obrigada!



Data:

4.04.18

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

é o conjunto de todos os bens, manifestações populares, cultos, tradições, materiais como imateriais.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? campo do (B) Fabril

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Mosteiros dos Jeronimas

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Torre Eiffel

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 16

Ano: 10

Curso: Humanidades

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

conjunto de bens considerados importantes históricos e culturalmente

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Mosteiro dos Jerónimos  
Padrão dos descobrimentos...

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?  
\_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 15

Ano: 10

Curso: Línguas e Humanidades

Obrigada!

Data:

Inquérito

Aferição de saberes relativos ao Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

---

---

---

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

---

---

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 16 anos

Ano: 10º ano

Curso: Línguas e Humanidades

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

---

---

---

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

1

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê? \_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 15  
Ano: 10º ano  
Curso: Humanidades

Obrigada!

2

Data:

10

1103 G

Paula  
Estroey

Inquérito

Aferição de saberes relativos ao Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

E cultura

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 18

Ano: 11º

Curso: Técnico Comércio.

Obrigada!

Data: 04-04-19

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 17

Ano: 11

Curso: Comércio

Obrigada!

Data: 04-04-2019

Inquérito

Aferição de saberes relativos ao Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê? \_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 27 ANOS

Ano: 11

Curso: Comercio

Obrigada!

Data: 4/4/2015

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê? \_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 17

Ano: 11º

Curso: Profissional de comércio

Obrigada! de nada! :)



Data: 04-03-2019

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Arte  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Igreja  
\_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? castelo de serra, etc.  
\_\_\_\_\_

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Paris (Arco do Triunfo)  
\_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Muito importante  
\_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 18  
Ano: 11  
Curso: comércio

Obrigada!

Data: 04-04-2019

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

---

---

---

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Oficinas  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê? \_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 16

Ano: 11-6

Curso: ~~comunicação~~

Obrigada!

Data: 27/04/2019

Inquérito

Aferição de saberes relativos ao Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

1

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê? \_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 19

Ano: 11

Curso: *comunicação social*

Obrigada!

2

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê? \_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 18  
Ano: 11  
Curso: 6

**Obrigada!**

Data: 4 Abril 2019

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Oficinas  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê? \_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 28

Ano: 1990

Curso: ~~Arquitetura~~ Comércio

Obrigada!

Data: 4/04/2019

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não
- Sim

Se sim, o que entende por?

---

---

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares
- Obras de arte
- Documentos históricos
- Igrejas
- Canções
- Lendas
- Livros
- Antiguidades
- Edifícios
- Ofícios
- Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema
- Literatura
- Televisão
- Folclore
- Arte plástica
- Música
- Festividades
- Desporto
- Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não
- Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não
- Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

1

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não
- Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não
- Sim

Porquê? \_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo
- Sociedade
- Escolas
- Proprietário
- Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 20

Ano: 11<sup>o</sup>

Curso: ~~Marketing~~ Comércio

Obrigada!

2

Data: 5/4/2019

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Biblioteca

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Mosteiro de Jerónimos

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Estátua da Liberdade nos E.U.A.

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 19  
Ano: 10ºG  
Curso: Comércio

Obrigada!

Data: 5/04/19

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Biblioteca de Madre Deus

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Mosteiro dos Jerónimos

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Arco do triunfo em França

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Sim porque representa a cultura  
do mundo pois é herança

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 17  
Ano: 11<sup>o</sup>  
Curso: Cemitério

Obrigada!



Data: 5/4/2019

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Coisas boas relativas a  
Um determinado local

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Igreja, auditório, pinturas

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Torre de Belém

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

~~Big Ben~~ big ben

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque é importante  
que cada local conserve  
a sua cultura

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 16

Ano: 10

Curso: comercio

**Obrigada!**

Data: 5/04/2019

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Igreja, escolas, avenidas, grafittis,  
bibliotecas públicas, auditório, parques,  
monumentos.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? Igreja, monumentos, auditório, entre outros

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Ir na pergunta 2.

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

porque sem estes monumentos entre outras  
coisas não daria para distinguir cada cultura  
país.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 18

Ano: 10º

Curso: Comércio

Obrigada!

Data:

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

**Auditoria** Biblioteca municipal, Igreja,

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

mosteiro dos jerónimos.

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

\_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

porque deve ser algo importante

\_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 18

Ano: 10

Curso: Design Interiores e Exteriores.

Obrigada!

Data: 06-04-2019

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

O Património cultural é um conjunto de  
atividades, manifestações populares e também todos os  
bens.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Biblioteca Municipal do Barreiro, AMAC

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Mosteiro dos Jerónimos

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Vaticano

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque tem uma história para e um acontecimento  
por detrás conseguindo levar até ao nosso quotidiano.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 19

Ano: 1º

Curso: Design do Interior e Exteriores.

Obrigada!

Data: 05/04/2019

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Igreja, Biblioteca Municipal

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

1

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Vaticano

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário

Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 15

Ano: 10<sup>o</sup>

Curso: Domínio de interiores e exteriores

Obrigada!

2

Data: 05/04/2019

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê? \_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 46

Ano: 10<sup>o</sup>

Curso: Design de Interiores e Exteriores

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Biblioteca Municipal do Barreiro

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

\_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque é importante.

\_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 15  
Ano: 10  
Curso: \_\_\_\_\_

**Obrigada!**

Data: 04.04.2010

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Estátua Afredo da Silva

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Torre de Belém

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Estátua da Liberdade

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 15

Ano: 10

Curso: Línguas e Humanidades

Obrigada!

de nada!



Data de obs: 1

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? Comida tradicional

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? não me recordo neste momento

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

porque se estão a fazer documentos importantes

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 16

Ano: 10<sup>o</sup>

Curso: Línguas e Humanidades

Obrigada!

de Nácia!

Data:

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? música tradicional (fad)

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

torre de Piza (Itália)

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

porque faz parte da cultura e identidade de um país

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 16

Ano: 6º

Curso: Línguas e humanidades

Obrigada!

De nada :)

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Estatua José Alfredo das D.

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Cristo Rei

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Torre Eiffel, Torre de Pisa...

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

É importante proteger tudo o que é  
nosso e dos outros...

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? todos

8. Dados pessoais.

Idade: 15

Ano: 10

Curso: humanidades

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Torre Eiffel

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque tem documentos importantes.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 16

Ano: 10º

Curso: Línguas e Humanidades

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Não sei

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

\_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 16

Ano: 10

Curso: Línguas e humanidades

Obrigada!

Data: 4/04/2019

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

é o conjunto de todos os bens, manifestações populares, cultos, tradições tanto materiais quanto imateriais que têm um valor único e de dualidade simbólica.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Espaço Memória - CNB

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Torre de Belém (Lisboa)

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

porque é ~~uma~~ algo importante na história quer de Portugal quer mundial

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 15  
Ano: 10º ano  
Curso: Humanidades

Obrigada!

Data: 4/4/19

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?  
 Não  
 Sim  
Se sim, o que entende por?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
2. Assinale o que considera poder ser património cultural:  
 Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_
- 2.1. Assinale o que considera cultura:  
 Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_
3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?  
 Não  
 Sim  
Se sim, qual/quais? Espaço Memória
4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?  
 Não  
 Sim  
Se sim, qual/quais? Espaço Memória

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Espaço Memória - Barreiro

6. Considera importante proteger o Património?

Não  
 Sim

Porquê?

Porque através do património que nos é deixado pelas gerações anteriores podemos ver a relação entre o Homem.

7. Quem deve cuidar do Património?

Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 17  
Ano: 90<sup>o</sup> Ano  
Curso: Humanidades

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 26  
Ano: 2002  
Curso:

Obrigada!



Data: 4/4/2019

Inquérito

Aferição de saberes relativos ao Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

~~Preservar a cultura de um país.~~

Preservar a cultura de um país.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? SE de Lisboa

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê? \_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade:

Ano:

Curso:

16 anos  
10º ano  
Língua e comunicação

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

1

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Torre Eiffel

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 16

Ano: 10º

Curso: Humanidades

Obrigada!

2

Data:

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê? \_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 16

Ano: 10

Curso: Humanidades

**Obrigada!**

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

São conjuntos que podem ser de bens,  
cultos, tradições ou outros, ~~património~~

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades -  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Museu Quimiparque

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Castelo São Jorge; Estátua Cristo B

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Estátua da Liberdade nos EUA ~~Paris~~

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque é muito importante para a  
cidade que possui o Património.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 15 anos

Ano: 10

Curso: Humanidades

Obrigada!

Data: 4 de Abril

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? mas não me lembro

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

porque é importante manter

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário

Outro(s): qual/quais? todos

8. Dados pessoais.

Idade: 16

Ano: 10º

Curso: Humanidades

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 16

Ano: 10º

Curso: Línguas e Humanidades

Obrigada!

Data:

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 15

Ano: 10<sup>o</sup>

Curso: Línguas e Humanidade

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

*é o conjunto de todos os bens, manifestações populares, cultos, tradições tanto materiais quanto imateriais, reconhecidos de acordo com a sua importância de importância cultural e histórica*

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê? \_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: *16 - 1 + 1 =*

Ano: *100-*

Curso: *Xinguês e Memória do 200*

Obrigada!



Data:

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Algo que faz parte da história do país e que tem que ser protegido

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Mosteiro dos Jerónimos

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

As pirâmides do Egito

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque faz parte da história do país

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 16

Ano: 10

Curso: Humanidades

Obrigada!

Data: 4.04.19

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Oficinas  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque ~~no~~ é deixado pelas gerações anteriores

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 15

Ano: 10<sup>a</sup>

Curso: Línguas e Humanidades

Obrigada!

Data: 2019-04-04

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Algo que faz parte da sociedade,  
algo cultural.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Igreja de Santa Maria

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Mosteiro dos Jerónimos

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Vaticano

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque faz parte de algo  
que é nosso.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 15

Ano: 10

Curso: Humanidades

Obrigada!

Data:

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?
- Não  
 Sim
- Se sim, o que entende por?
- edifícios / monumentos com im-  
portância histórica e cultural
2. Assinale o que considera poder ser património cultural:
- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_
- 2.1. Assinale o que considera cultura:
- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_
3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?
- Não  
 Sim
- Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_
4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?
- Não  
 Sim
- Se sim, qual/quais? Mosteiro da Batalha

1

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?
- Não  
 Sim
- Se sim, qual/quais?  pirâmides egípcias
6. Considera importante proteger o Património?
- Não  
 Sim
- Porquê?  
\_\_\_\_\_
7. Quem deve cuidar do Património?
- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_
8. Dados pessoais.
- Idade: 15  
Ano: 10º  
Curso: Línguas e humanidades

Obrigada!

2

Data: 04/04/2019

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

O Património Cultural é todo o bem, que possui grande ou objetos/documentos relativos à cultura de um país ou de uma determinada população.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? Arquitetura, Arte e Lendas

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? ciência e Ambiente/ Gastronomia

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Cooperativa Cultural Barrensense

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Mosteiro dos Jerónimos, Torre de Belém, Sé de Lisboa; Paço e Alvarde de Santa Justa

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Património de Lige: Jay Bilal, Jantankamon, cidade antiga de Machu Picchu e Taj Mahal.

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque a cultura é um essencial instrumento da população em relação ao Património Cultural e do Mundo sendo representado como o bem estar da sociedade no quotidiano.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 18 anos

Ano: 10º

Curso: Língua e Humanidades

Obrigada!

Data:

18

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

*Reservas da História da Região de Lisboa de um país englobando diversos aspetos*

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? *História*

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

*Edifícios, Estátuas, Museus*

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê? \_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade:

Ano:

Curso:

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

O Património Cultural é o conjunto de bens, culturas, tradições e manifestações culturais que têm uma importância histórica e cultural de uma região

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Oficinas  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Flaenhas.

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Palácio da Pena.

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Torre Eiffel.

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Manter o conhecimento sobre as nossas antepassadas e importante para alguns dos costumes presentes.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 20

Ano: 12<sup>o</sup>

Curso: Artes.

Obrigada!

Data:

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê? \_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 18  
Ano: 18  
Curso: Artes

Obrigada!



Data:

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

algo que representa a cultura de Portugal

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Igrejas, moinhos, mausoléu e museus

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Fado, Lusitânia, estátuas, mosteiros,  
palácios

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Pirâmides do Egito, Torre Eiffel, Louvre, Chicha (Tza' ↓  
Tlexico

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

É importante manter as culturas das  
localidades ao longo do tempo

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 17

Ano: 12º

Curso: Artes Visuais

Obrigada!

Data:

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

É a importância histórica e cultural de uma região, onde adquirem um valor único e de durabilidade. Conjunto de todos os bens, manifestações populares, etc.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Paulista Alfredo da Silva

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? padrão dos descobrimentos

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? torre eiffel

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê? fica para a história

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 17  
Ano: 12  
Curso: artes visuais

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Cosas relacionadas e que definem a  
nossa cultura e que são preservadas

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? reservas naturais

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Hoinho

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Torre de Belém, Faro

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Taj Mahal, Torre Eiffel

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque é algo que define as culturas  
e conta as suas histórias

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 18

Ano: 12º

Curso: Artes Visuais

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

O conjunto de coisas que ficam integradas na cultura de um país e se tornam históricas e importantes

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Mauro Léu Alfredo da Silva

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Mosteiro dos Jerónimos, Palácio da Pena, Torre de Belém

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Taj Mahal, Torre Eiffel

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque faz parte da nossa história e da nossa cultura

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 18

Ano: 12º

Curso: Arte Visuais

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Mausoleu do Alfredo de Silva

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Mosteiro de São Jorge

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Torre Eiffel

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário

Outro(s): qual/quais? Todos

8. Dados pessoais.

Idade: 17

Ano: 12

Curso: Artes

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Um Património Cultural é um conjunto de bens de um país que reconhece a sua ancestralidade forma como sustentável e preservada.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Arquitetura do Barreiro

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Torre de Belém

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Tenby of London

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Proteger a cultura

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 17

Ano: 12

Curso: Artes Visuais

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

os seus da história da nossa cidade

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios

Outro(s): qual/quais? todas

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto

Outra(a): qual/quais? todas

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? os moinhos, o Convento da Várzea

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Mosteiro dos Jerónimos, por exemplo

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

pirâmides do Egito

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

fez parte da nossa cultura e história

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário

Outro(s): qual/quais? todas as pessoas são responsáveis pela sua conservação

8. Dados pessoais:

Idade: 17

Ano: 12º

Curso: Artes Visuais

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

história do nosso país, nomeadamente  
tradições

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Estátua Alfredo da Silva

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Convento de Mafra

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Torre Eiffel

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 18

Ano: 12

Curso: Artes Visuais

Obrigada!



Data: 04/04/2019

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

É um conjunto de bens / tradições que pertencem à história de um país ou região.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Museu do Alameda da Silva

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Palácio da Pena, Basílica da Estrela

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Big Ben, Torre de Pizza,

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Para se dar a conhecer às próximas gerações o passado histórico da região

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 16

Ano: 12<sup>o</sup>

Curso: Artes Visuais

Obrigada!

Data: 04/04

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Património cultural abrangendo comissões  
as artes, os monumentos  
históricos, tudo que se encontra naquela área  
cultural

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? Artes de vários tipos.

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? OS moinhos, a zona da caf é uma zona cultural

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? A escultura do Pedro das

no Porto a Torre dos clérigos.  
Descobrimentos (em Lisboa)  
devido ao Afonso  
de Siba

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Torre Eiffel, a muralha da China.

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

faz parte da história da sociedade  
de cada país, lugar etc. é importante

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? O Estado e a sociedade

incriveis ES pessoas.

desse mesmo.

8. Dados pessoais.

Idade: 18

Ano: 12º

Curso: Artes visuais

Obrigada!

Data: 5/4/14

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

1

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Torre Eiffel

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque é importante.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário

Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 14

Ano: 2014 12<sup>o</sup>

Curso: Artes Visuais

Obrigada!

2

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Uma série de coisas relacionadas com  
cultura, que pertencem a um certo país

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? obras do Vhik, Bordado, CUF, merinas,  
etc.

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê? \_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 17

Ano: 12

Curso: Ação Visual

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

São estruturas que marcaram,  
como por exemplo ~~as~~ pirâmides

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? CUF

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Torre de Selim

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Pirâmides, Torre de Selim, Igrejas

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Para ter uma arte duradoura

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário

Outro(s): qual/quais? todos

8. Dados pessoais.

Idade: 18

Ano: 12

Curso: Artes Visuais

Obrigada!

Data: 04/04/2019

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

é história do país preservada em  
diversas áreas: arquitetura, arte,  
música etc...

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Urbanismo Alfredo da Silva, CUF

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Palácio da Pena; Palácio da Esca;  
Colégio Antigo.

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

torre de Pisa, Museu do Louvre

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

porque é a história do mundo

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário

Outro(s): qual/quais? Todos

8. Dados pessoais.

Idade: 18

Ano: 12º

Curso: Antes usucis

Obrigada!

Data: 04/04

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Conjunto de bens históricos de um país ou cidade

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Universidade de Coimbra e Torre de Belém

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Torre Eiffel (França), árvores de Sakura (Japão)

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Faz parte da história e cultura do país/cidade.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 17

Ano: 12

Curso: Artes

Obrigada!

Data:

Inquérito

Aferição de saberes relativos ao Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

---

---

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

1

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Proteger a cultura

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 16

Ano: 11<sup>o</sup>

Curso: Humanidades

Obrigada!

2



Data:

Inquérito

Aferição de saberes relativos ao Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Oficinas  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

1

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

*proteger a cultura*

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: *13*

Ano: *1993*

Curso: *Humanidades*

Obrigada!

2

Data:

Inquérito

Aferição de saberes relativos ao Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

é importante para a sociedade  
e para o mundo

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? Castelos, Igrejas

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Câmara Municipal do Barreiro

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Mosteiro da Batalha

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Torre de dondes, Torófel

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 18 anos

Ano: 11º

Curso: Línguas e Humanidades.

Obrigada!

Data:

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Tem uma grande importância  
tanto para a sociedade  
como para o Mundo.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? Castelos, igrejas

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Câmara Municipal do Barreiro

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Torre de Belém

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Torre de Londres, Torreifel

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 17

Ano: 11

Curso: Humanidades

Obrigada!

Data:

11=C  
5

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Mosteiro dos Jerónimos

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

10.000 e mais

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

para proteger a História

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 17

Ano: 17

Curso: Línguas e Humanidades

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

do bens, manifestações Populares,  
cultas, materiais e imateriais

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? Fado

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Fado, Contos Alentejanos

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque é muito importante  
para sabermos o que os  
países têm de melhor.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 14

Ano: 9

Curso: Básico

Obrigada!

Data: 4/04/2019

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

madame de Tussauds

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

porque dá-nos informações e partilha com a sua história conhecida.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 17  
Ano: 17  
Curso: \_\_\_\_\_

Obrigada!

Data: 4-4-2019

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? muséus

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? muséu dos Góes

1

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Madame Tenebris

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Para o passado nunca ser esquecido

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 16  
Ano: 9  
Curso: —

Obrigada!

2

Data: 04/04/19

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Exploração, descobrimentos, arte, histórias  
contas, antiguidades

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Mosteiro dos Jerónimos

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Murabba da China

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Para preservar o nosso passado, para  
futuras gerações saberem história

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 9  
Ano: 9  
Curso: 11

**Obrigada!**



Data: 04-04-19

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

São ~~as~~ coisas importantes/históricas antigas em Portugal

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? mosteiros dos jerónimos, convento de mafra e etc...

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Muralha da China

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Para termos algo a lembrar no passado.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário

Outro(s): qual/quais?  Toda a gente

8. Dados pessoais.

Idade: 16

Ano: 9<sup>o</sup> B

Curso: \_\_\_\_\_

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Costa da moita, igrejas e monumentos

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Museu do Barro

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

As pessoas interessadas querem explorar mais sobre o mundo.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 15  
Ano: 9º B  
Curso: \_\_\_\_\_

Obrigada!

Data:

Inquérito

Aferição de saberes relativos ao Património Cultural

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê? \_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 16  
Ano: 9<sup>º</sup> B  
Curso: \_\_\_\_\_

**Obrigada!**

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

São os patrimónios antigos, aconteci-  
mentos históricos, monumentos  
antigos.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Mosteiro da Batalha

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Madame Tussauds.

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 16  
Ano: 9 B  
Curso: \_\_\_\_\_

**Obrigada!**

Data:

22

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

culturas e tradições com importância  
histórica ou cultural, que se apresentam  
para

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Fado

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Álbum da liberdade

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

porque já nasceu nos países

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 14  
Anos: 24  
Curso: \_\_\_\_\_

Obrigada!

Data: 4 de Abril 2019.

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Castelo

1

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Estatua da Liberdade

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque o património merece ser protegido para espalhar cultura

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 14

Ano: 9º

Curso: \_\_\_\_\_

Obrigada!

2

Data: 04/04/2019

Inquérito

\* **Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Património Cultural é onde (se) não  
estão expostas vários tipos de obras e  
documentos antigos que nos ajudam a conhecer  
mais sobre o país em que estamos.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

1

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque nos ~~nos~~ ajudam a conhecer  
mais sobre o passado de um país.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 14

Ano: 9º

Curso:

Obrigada!

2

Data: 04/04/2029

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

São diferentes tradições que ces-  
sumam realizar em determinadas  
região.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

devemos conservar algo tão  
importante, que ~~as~~ ~~as~~ pode até representar  
um país um determinado tipo de património

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 14 anos  
Ano: 9º ano  
Curso: \_\_\_\_\_

Obrigada!



Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Tudo o que caracteriza positivamente a arte e a cultura de um país, cidade, etc.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? Língua

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Festa do Avante

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Padrão dos Descobrimentos, Mosteiro dos Jerónimos, Moste Os Lusíadas, etc.

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

A Bíblia

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

O Património é o que nos caracteriza, ~~é o que nos dá a essência à cultura~~ e a água é ~~é por isso que o~~

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário

Outro(s): qual/quais? Toda a gente.

~~deveremos p~~ a Natureza, ~~é o que e~~ nos necessita dele.

8. Dados pessoais.

Idade: 17  
Ano: 9º B  
Curso:

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Alguma festividade ou local, etc...  
que existe há muito tempo e que tem  
uma história portugal.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Por vezes isso representa o local  
e o país, a sua história.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 15

Ano: 9º

Curso: \_\_\_\_\_

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Algo que é antigo e que sobreviveu e é  
uma coisa nobre e cultura.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

A Estátua do Alameda da Liberdade

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

O Fado

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Estátua da Liberdade

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

porque seria como sabermos o que  
foram os antepassados?

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário

Outro(s): qual/quais? a sociedade toda

8. Dados pessoais.

Idade: 15

Ano: 9

Curso: juízo

Obrigada!

Do nada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

momentos antigos com grande significação

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? monumentos

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? De vários tipos de monumentos.

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

para trabalhar a cultura de todos  
feitos

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 16  
Ano: 2002  
Curso: →

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

É o conjunto de todos os bens, manifesta-  
ções populares e tradições que são reconhe-  
cidas graças à sua importância histórica

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Fado; Cante alentejano

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Torre Eiffel

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

É uma forma de manter o passado vivo

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário

Outro(s): qual/quais? Todos

8. Dados pessoais.

Idade: 44

Ano: 9<sup>o</sup>

Curso:

**Obrigada!**

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Palácio da Pena

1

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

torre do Pico

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

É importante saber as nossas origens,  
e as nossas experiências.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário

Outro(s): qual/quais? Ninguém deve ser exceção

8. Dados pessoais.

Idade: 16 anos

Ano: 11

Curso: elêncov

Obrigada!

2

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Estátua Alpedro da Silva

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Castro Rei

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Torre Eiffel

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 16

Ano: 11<sup>º</sup>

Curso: Ciências e Tecnologias

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? banco de cadáveres Estremoz,

1

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Estátua da Liberdade,

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

é a cultura de qualquer sítio, é o que  
define cada sítio e é importante

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 26

Ano: 12<sup>o</sup>

Curso: Ciências e Tecnologias

Obrigada!

2



Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Oficinas  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Arquitetura de Albarresca

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Castelo de S. João

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Sine Square

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque representa a história do país.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 17 anos

Ano: 11º

Curso: Ciências e Tecnologias

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Património Cultural é ~~algo criado~~ algo criado  
ao longo da história que seja originário de  
um local ~~em específico~~ em específico.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Oficinas  
 Outro(s): qual/quais? Estúdios

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Igreja de Santa Maria

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? torre de Belém

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

torre Eiffel, Museu do Louvre, Big Ben

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque é importante proteger a história e cultura  
de um local.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 16 anos

Ano: 11º ano

Curso: Ciências e tecnológicas

Obrigada!

Data: 4/4/19

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Tudo o que enriquece o país.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Monário dos ~~Barros~~ ~~Barros~~

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Torre Eiffel, Coliseu, Big Ben, Torre de Guernica...

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Para preservar a cultura do Barro Alentejo

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário

Outro(s): qual/quais? TODOS

8. Dados pessoais.

Idade: 16

Ano: 11

Curso: Ciências e Tecnologias

Obrigada!

Data:

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Estátua Alameda da Silveira

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Custo Rei

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Estátua da Liberdade

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 16

Ano: 11

Curso: Ciências e Tecnologias

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Honra de cultura de tempos  
passados considerados importantes  
para a representação de ~~uma sociedade~~

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Torre de Belém

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Grande muralha da China

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Por parte da história de sociedades  
que ~~se diferem~~ a ~~uma~~ ~~personalidade~~ que deve se  
sempre preservar

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 16  
Ano: 14  
Curso: ET

Obrigada!

Data: 4-04-19

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Património cultural é algo que  
contribui para a cultura do país.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? ~~Castro~~ Mauzoleu (Aferição da Silva)

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Empire state Building

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque é algo que nos liga ao  
passado e nos transmite conhecimentos.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 17 anos

Ano: 11<sup>ª</sup>

Curso: Ciências e Tecnologias

Obrigada!

Data: 04.04.2019

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Património Cultural é algo que contribui para a cultura de um país.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? Edifícios

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Igreja de Santa Maria

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Castelo de São Jorge

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Big Ben, Torre de Pisa, etc

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque se cada país não tiver algo que o distinga, não ganhámos cultura ao visitarmos os vários monumentos

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 16

Ano: 11º

Curso: Ciências e Tecnologias

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

o património que o país tem ou seja  
os monumentos e coisas desse  
género

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Rancho

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Tango e folclore

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Três memórias da história de  
Portugal

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? Barreiro

8. Dados pessoais.

Idade: Patricia Dias

Ano: 11

Curso: ciências e tecnologia

Obrigada!



Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

Preservar algo

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? onde o Alfredo da Silva está enterrado

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Torre de Belém  
Mosteiro dos Jerónimos

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Moneta Lisa, Estátua da Liberdade,

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque faz parte da  
nossa história e não podemos  
apagar isso.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 13

Ano: 11<sup>o</sup>

Curso: Ciências e Tecnologia

Obrigada!

Data:

Inquérito  
**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

É o conjunto de todos os bens materiais de  
importância histórica ou cultural.

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Estação Antiga dos Combios

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Mostara dos Jerónimos, padrao dos descobrimentos  
~~Castelo~~ Torre de Belem, Pavão da pena etc.

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Museu do Louvre, ~~pirâmides no Egito~~ pirâmides no Egito

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Por desta forma conseguimos conservar todo o  
conhecimento que temos sobre uma determinada assunto

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 17

Ano: 11<sup>o</sup>

Curso: Ciências e Tecnologias

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? tradições

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Torre de Belém

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Criste Rei

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário

Outro(s): qual/quais? Toda a gente

8. Dados pessoais.

Idade: 17

Ano: M<sup>o</sup>

Curso: Génios e tecnologias

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? \_\_\_\_\_

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Mosteiro dos Jerónimos

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Estátua da Liberdade

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Porque é a cultura de cada lugar

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 48

Ano: 11º ano

Curso: Ciências e Tecnologias

Obrigada!

Data:

Inquérito

**Aferição de saberes relativos ao Património Cultural**

1. Sabe o que se entende por Património Cultural?

- Não  
 Sim

Se sim, o que entende por?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Assinale o que considera poder ser património cultural:

- Festas populares  
 Obras de arte  
 Documentos históricos  
 Igrejas  
 Canções  
 Lendas  
 Livros  
 Antiguidades  
 Edifícios  
 Ofícios  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

2.1. Assinale o que considera cultura:

- Cinema  
 Literatura  
 Televisão  
 Folclore  
 Arte plástica  
 Música  
 Festividades  
 Desporto  
 Outra(a): qual/quais? \_\_\_\_\_

3. Conhece algum Património Cultural no Barreiro?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? festa do Barreiro

4. Conhece algum Património Cultural em Portugal?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais? Mosteiro dos Jerónimos

5. Conhece algum Património Cultural no mundo?

- Não  
 Sim

Se sim, qual/quais?

Mesquita Hassan II

6. Considera importante proteger o Património?

- Não  
 Sim

Porquê?

Os nossos <sup>filhos</sup> futuros tem que saber sobre a história dos ~~passados~~ patri-mónios.

7. Quem deve cuidar do Património?

- Governo  
 Sociedade  
 Escolas  
 Proprietário  
 Outro(s): qual/quais? \_\_\_\_\_

8. Dados pessoais.

Idade: 17

Ano: 11

Curso: Ciências

**Obrigada!**